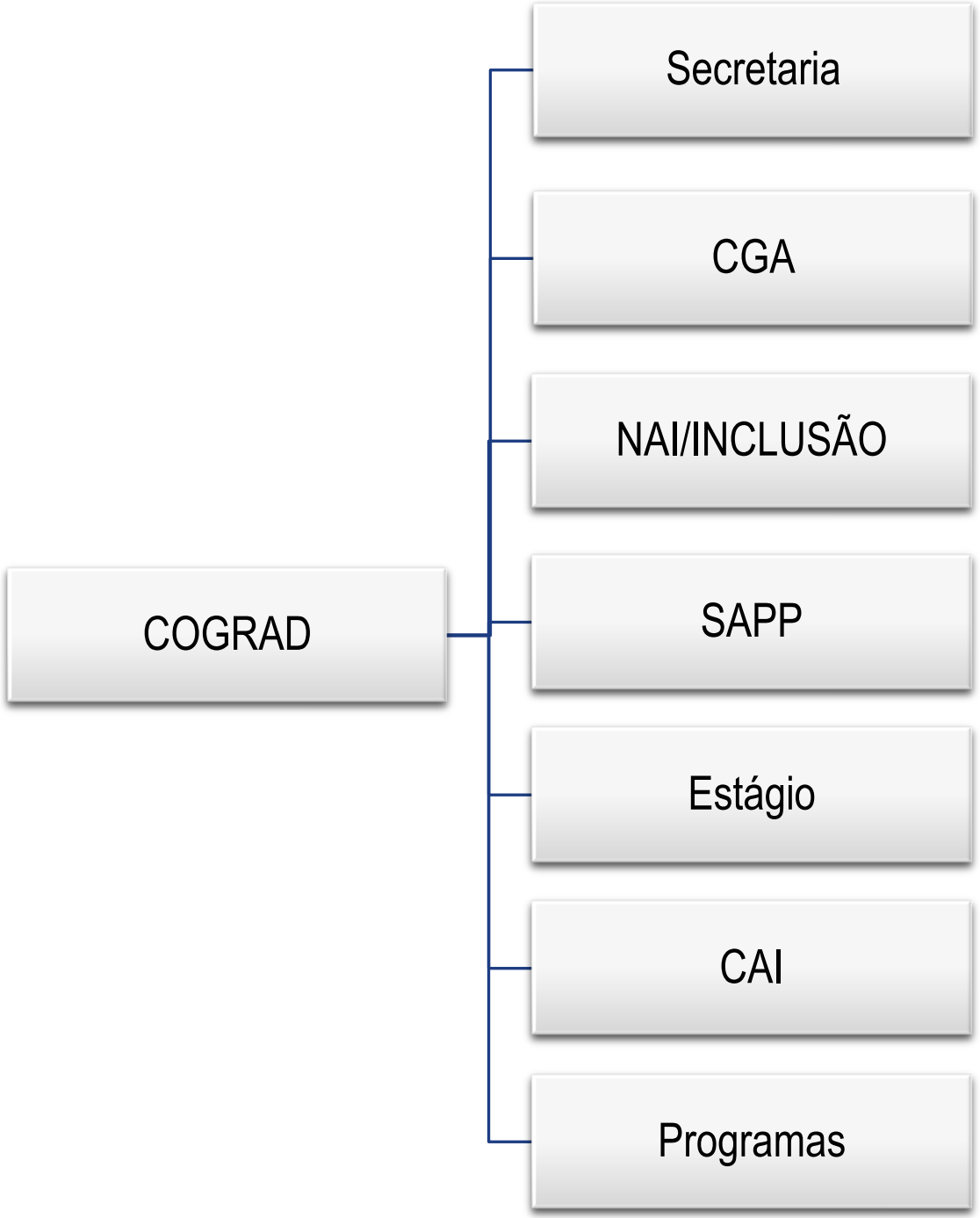
COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

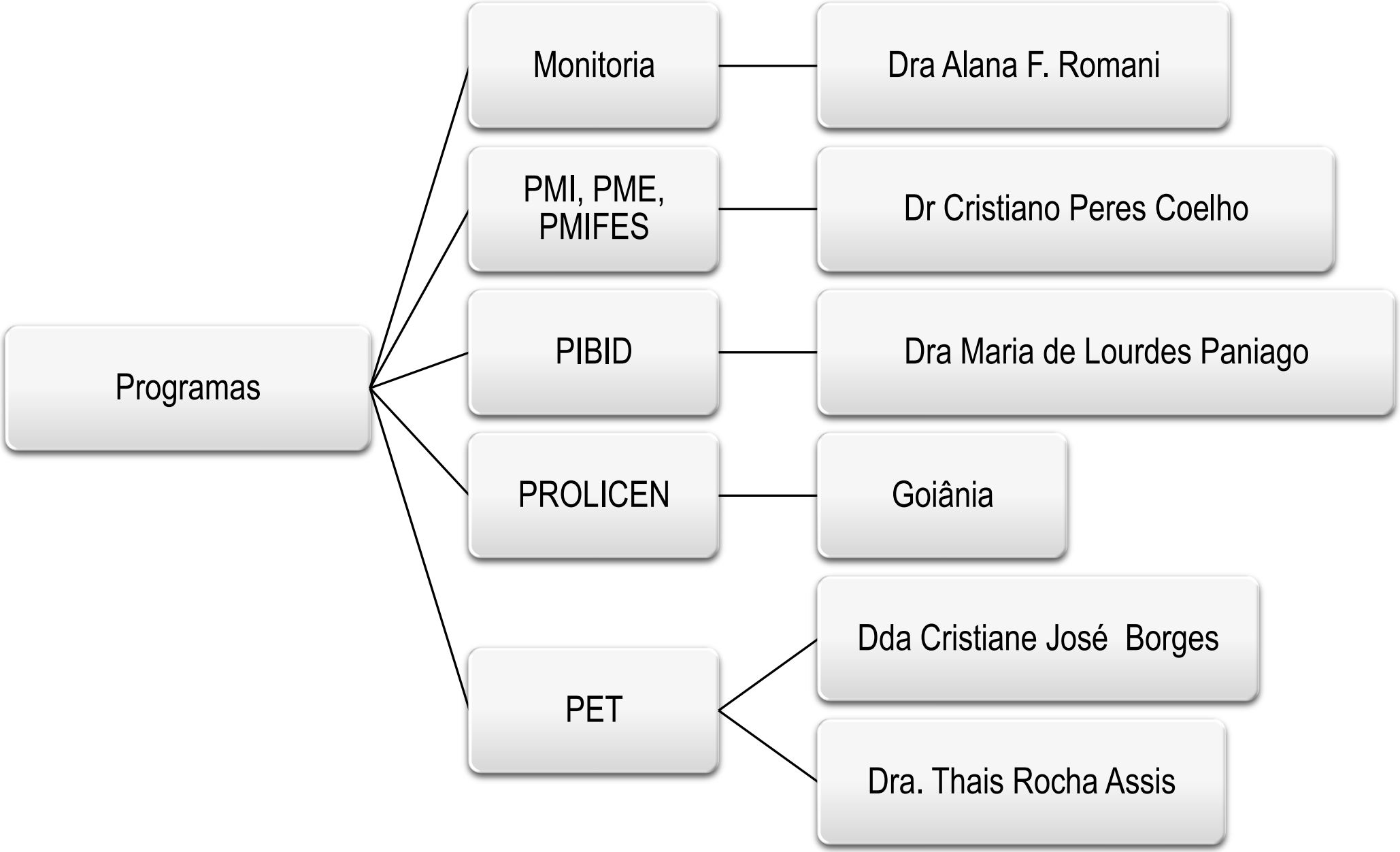
UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

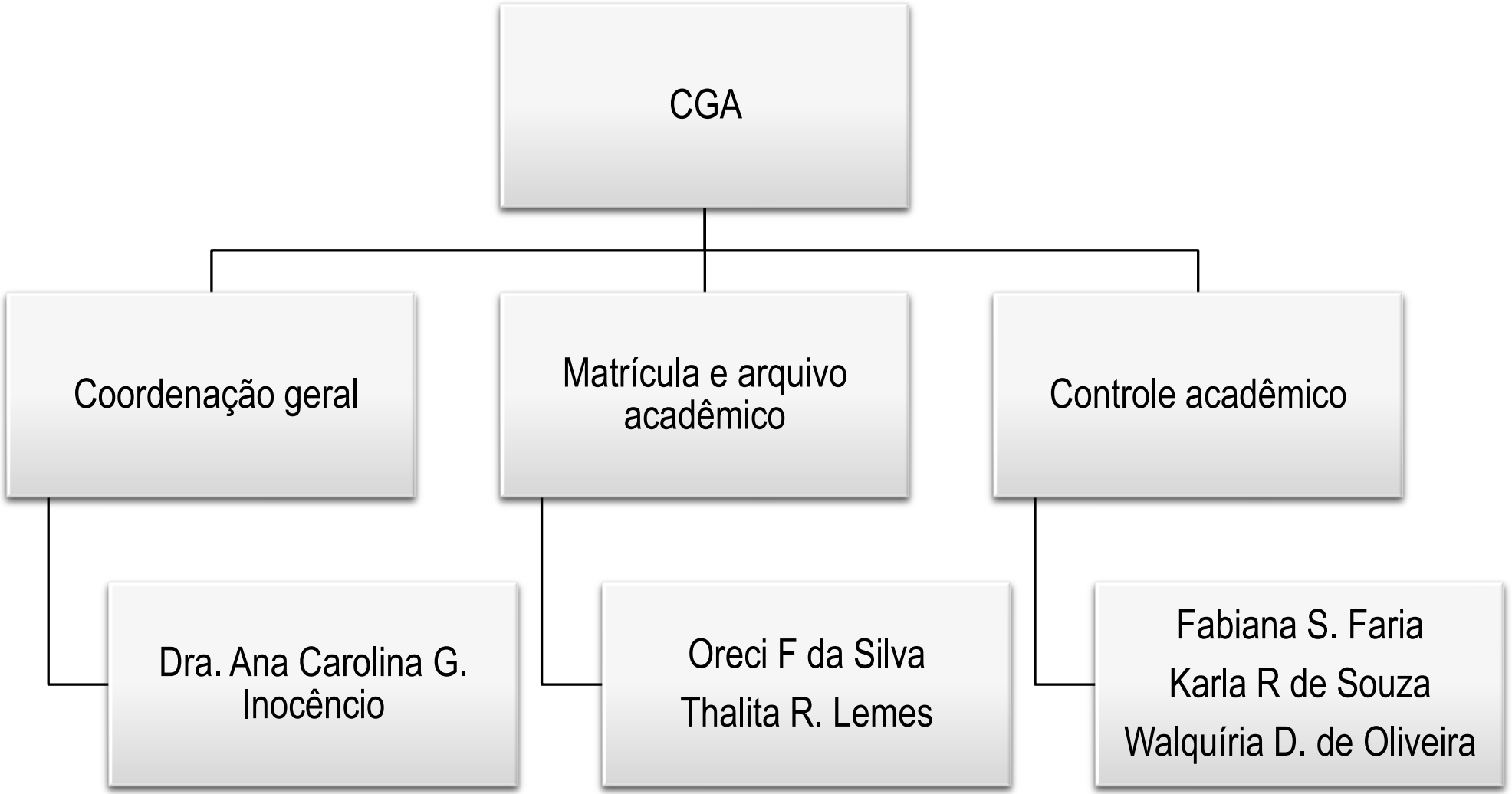
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

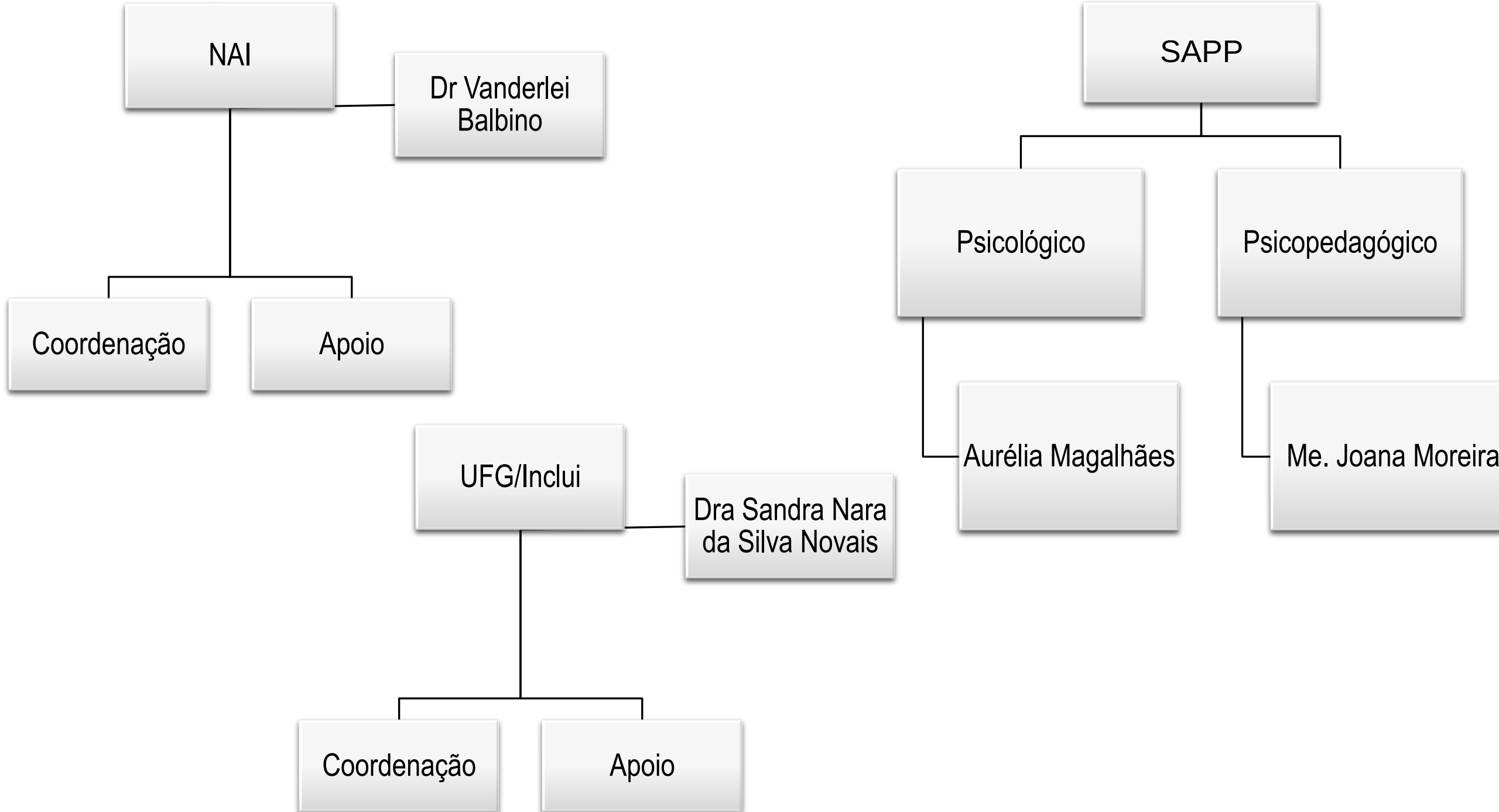
GT ENSINO, PARTE 1

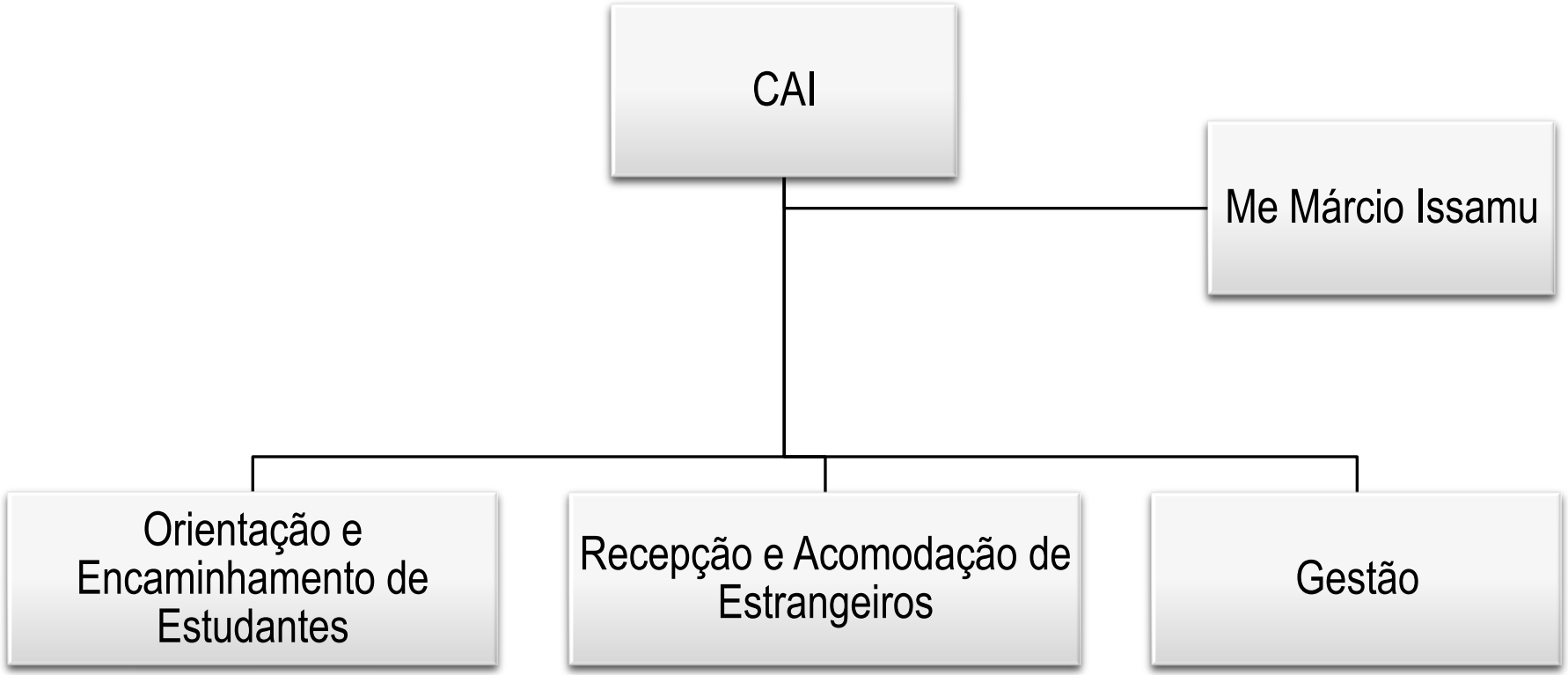

COGRAD
Secretaria
CGA
NAI/INCLUSÃO
SAPP
Estágio
CAI
Programas

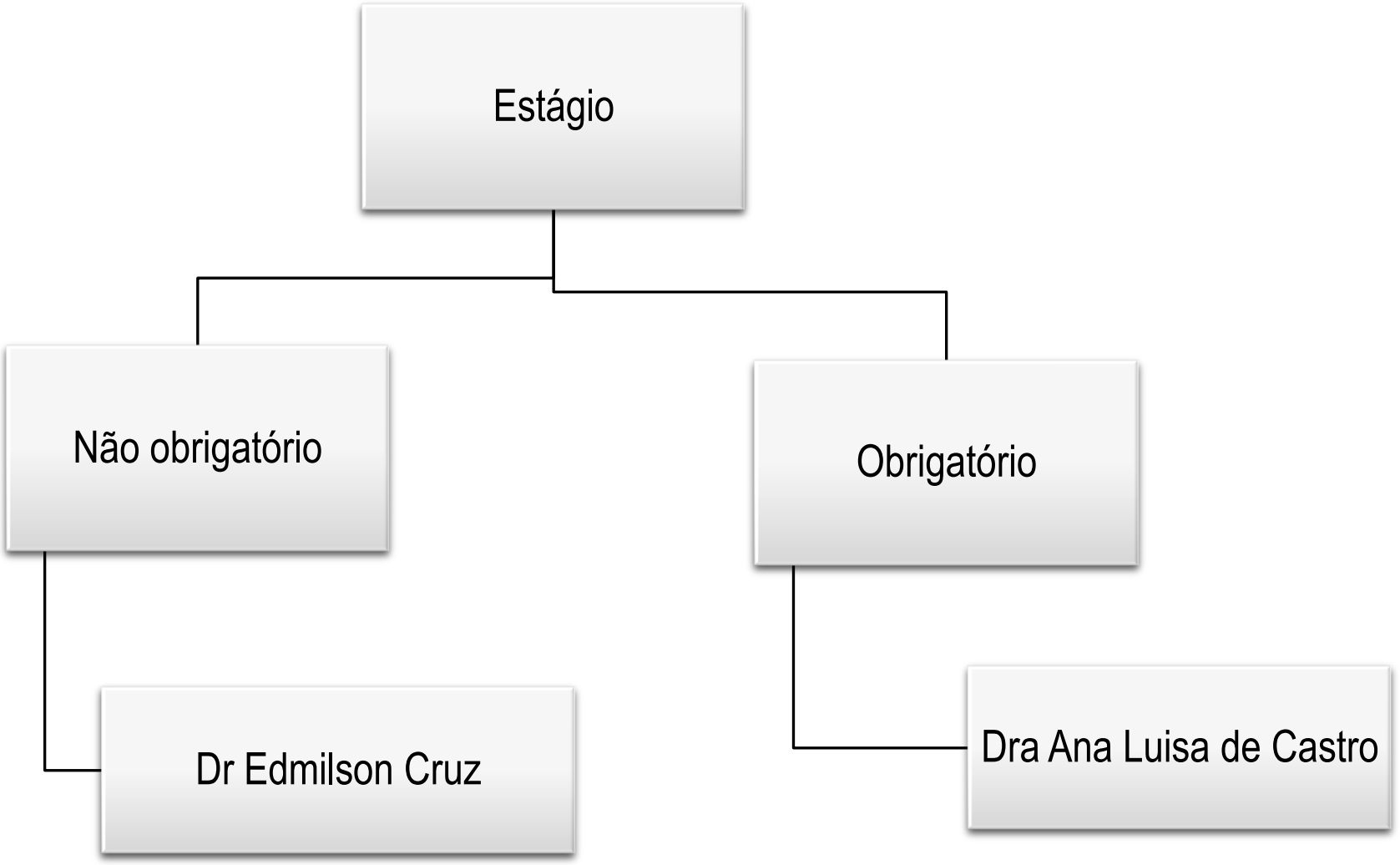
COORDENADORES




CGA
Coordenação geral
Matrícula e arquivo acadêmico
Controle acadêmico
Dra. Ana Carolina G. Inocêncio
Oreci F da Silva
Thalita R. Lemes
Fabiana S. Faria
Karla R de Souza
Walquíria D. de Oliveira


NAI
Dr Vanderlei Balbino
Coordenação
Apoio
SAPP
Psicológico
Psicopedagógico
Aurélia Magalhães
Me. Joana Moreira
UFG/Inclui
Dra Sandra Nara da Silva Novais
Coordenação
Apoio


CAI
Me Márcio Issamu
Orientação e Encaminhamento de Estudantes
Recepção e Acomodação de Estrangeiros
Gestão


Estágio
Não obrigatório
Obrigatório
Dr Edmilson Cruz
Dra Ana Luisa de Castro

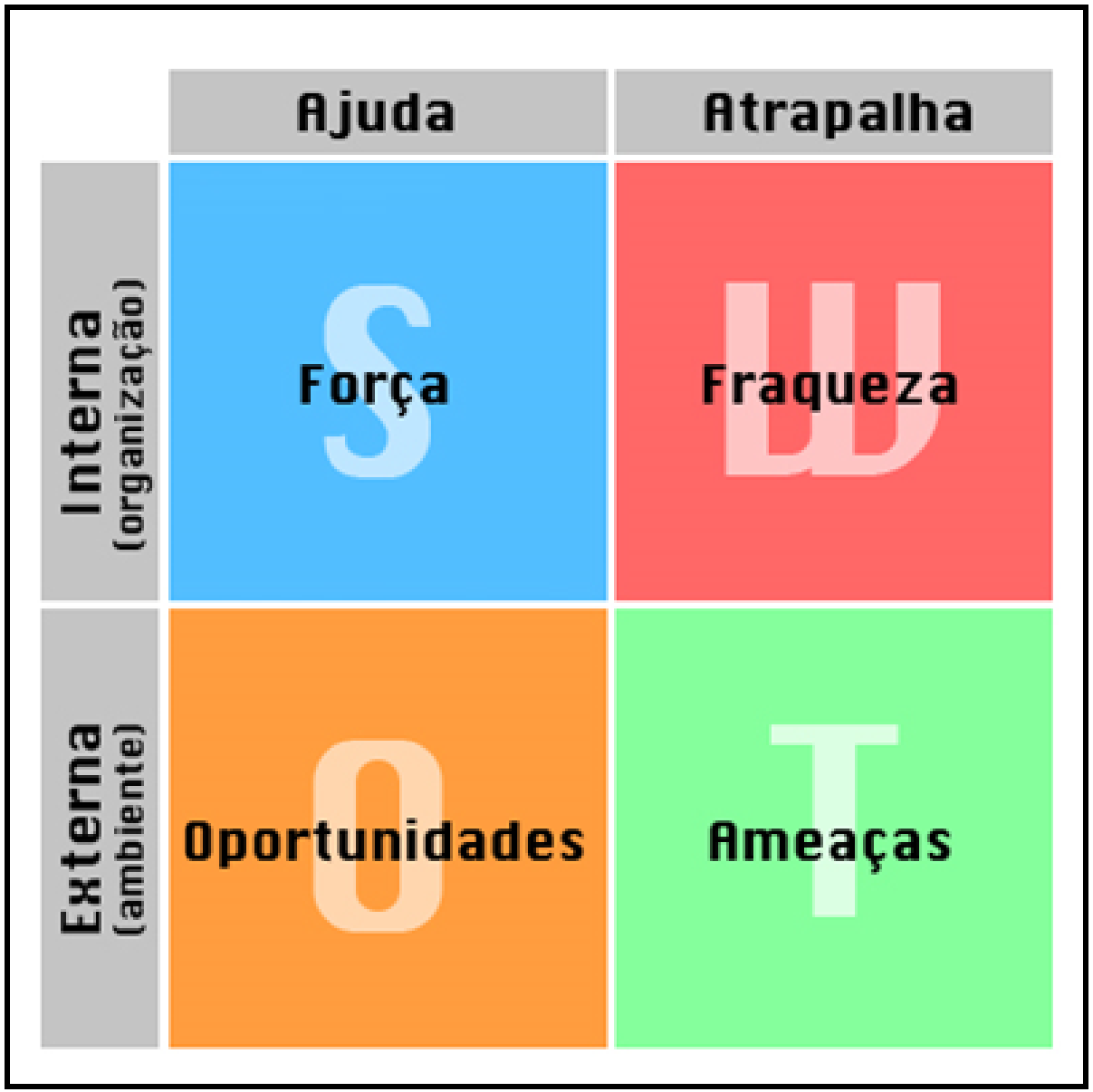
OBJETIVOS DO GT ENSINO

- ✓ Obter um diagnóstico sobre os processos e programas relacionados ao ensino de graduação, ressaltando seus pontos fortes e suas fragilidades
- ✓ Estabelecer prioridades e definir posturas para atingir o sucesso da instituição nas avaliações do MEC

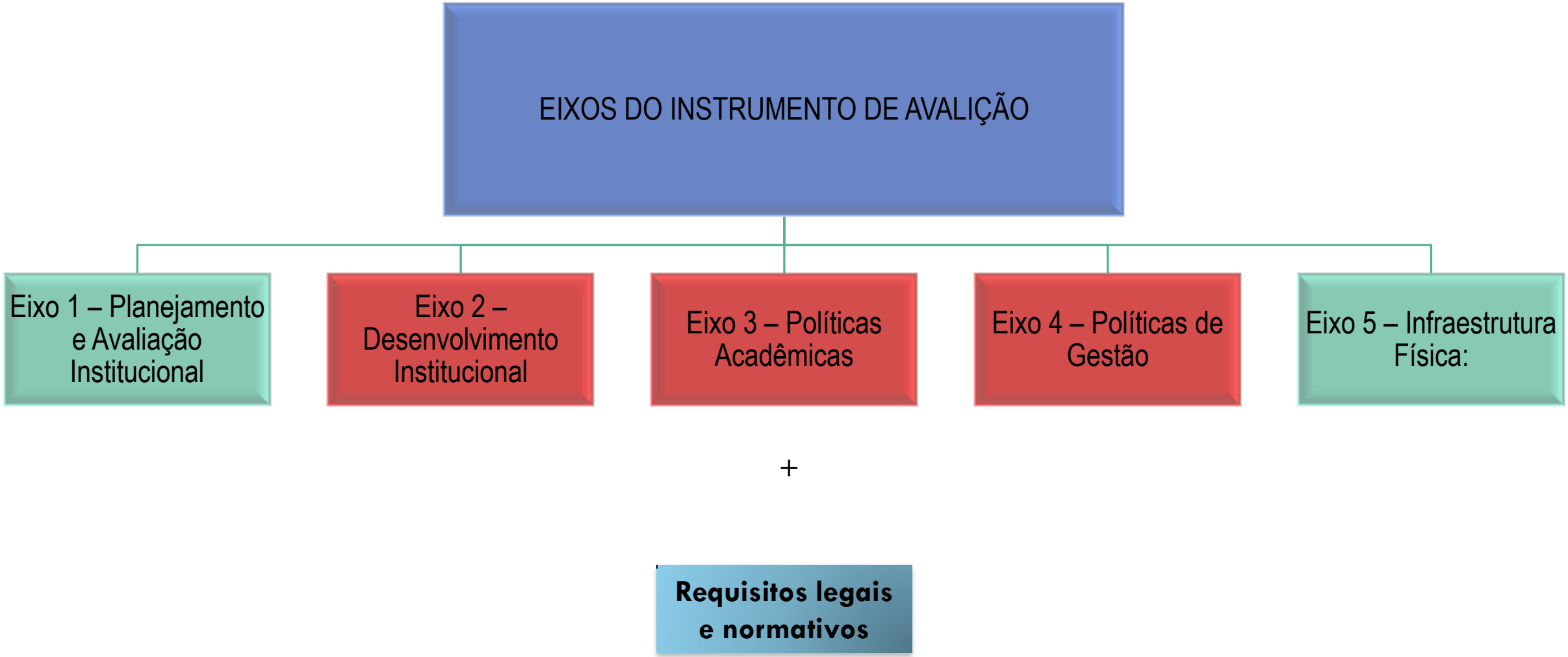
Matriz FOFA

A matriz F.O.F.A. é um instrumento de análise de negócio simples e valioso. Sua finalidade é detectar pontos fortes e fracos de uma empresa, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas deficiências.

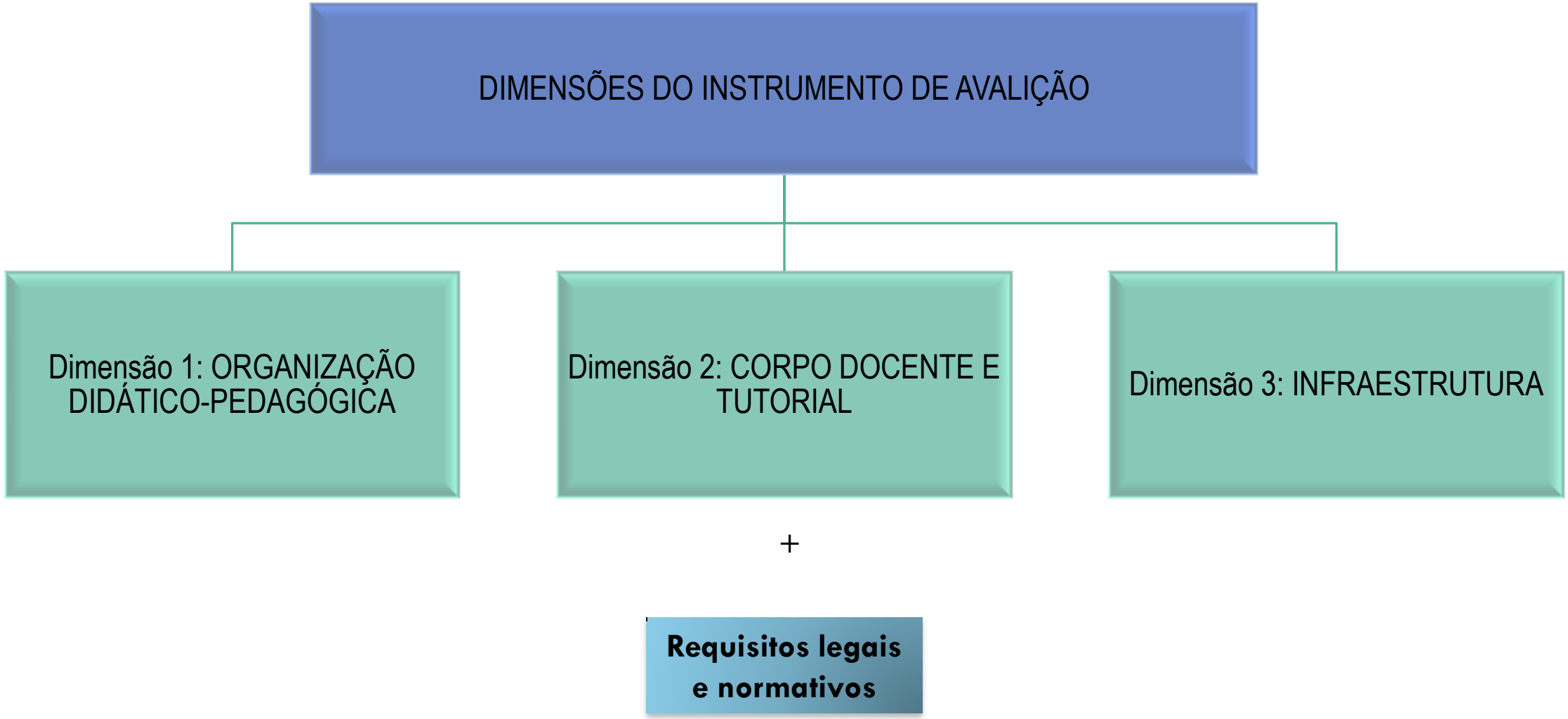
SWOT (**S**trenghts, **W**eaknesses, **O**pportunities e **T**hreats)



INTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



INTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS



POLÍTICAS ACADÊMICAS E REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

21 SUBGRUPOS DO GT DE ENSINO

PARTE 1

Subgrupos	Membros
1. Formas, números e categorias de ingresso na graduação	Ana Carolina Gondim Inocêncio Oreci Ferreira da Silva Walquíria Dutra de Oliveira
2. Sistema de Registro Acadêmico e as dinâmicas do CGA (Eixo4.4)	Ana Carolina Gondim Inocêncio Oreci Ferreira da Silva Walquíria Dutra Costa
3. Centro de Seleção	Ana Carolina Gondim Inocêncio Oreci Ferreira da Silva Walquíria Dutra Costa
4. Evasão e Repetência	Antônio Alves de Oliveira Neto Sandra Aparecida Benite Ribeiro Blêndali Peres Cardoso Ana Carolina Inocêncio
5. Programas de Acolhimento ao Estudante (Eixo 3.9)	Sandra Aparecida Benite Ribeiro Blêndali Peres Cardoso

	Subgrupos	Membros
6.	Nivelamento (Eixo 3.9)	Sandra Aparecida Benite Ribeiro Alana Flávia Romani
7.	Serviço de Apoio Psicopedagógico (Eixo 3.9)	Aurélia Magalhães de Oliveira Souza Joana D'arc Moreira Alves
8.	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (Eixo 3.9)	Vanderlei Balbino da Costa Sandra Nara da Silva Novais
9.	Programas de Apoio ao Discente (PIBID – Monitoria – Prolicen – PET) (Eixo 3.9)	Alana Flávia Romani Wender José de Souza Ana Karolina Moreno Maria de Lourdes Paniago Cristiane José Borges Thais Rocha Assis
10.	Currículo, avaliação interna e externa, ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena, políticas de educação ambiental (Requisitos Legais e Normativos e Eixo 2.8)	Gisele Soares Passos Suzana Ribeiro Lima Oliveira Murilo Borges Silva

SUBGRUPOS DO GT DE ENSINO

PARTE 2

	Subgrupos	Membros
11.	Relação entre o número de docentes e o número de vagas (Indicador 2.7, 2.8, 2.12)	Sandra Aparecida Benite Ribeiro – coordenadores de curso, chefes de unidades especiais
12.	Estudo de Egressos (Egressos que estão na IES) (3.11)	Fabio Luiz Paranhos Kamila Rodrigues Coelho
13.	Disciplinas ofertadas em Língua Estrangeira (Eixo 2.9)	Márcio Issamu Yamamoto
14.	Programa de Mobilidades (Nacionais, internacionais – PMI – PME – PMIFES) (Eixo 2.9 – internacionais)	
15.	Estágios curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios e convênios (Indicadores 1.8, 1.12)	Edmilson Santos Cruz Ana Luisa Aguiar de Castro Ana Paula Freitas Vilela Boaventura
16.	Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE – atas de reuniões de cursos e avaliação externa (Indicador 2.1)	Fabiano Campos Lima Kamila Rodrigues Coelho Fidelis Patrícia Sá de Barros

	Subgrupos	Membros
17.	Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino aprendizagem (Eixos 5.12 e 5.13)	Rosemara Lopes Ana Amélia Freitas Vilela Viviane Barros Maciel
18.	Biblioteca: infraestrutura – serviços e informatização – Plano de atualização do acervo (Eixo 5.9, 5.10, 5.11)	Anne Oliveira
19.	Levantamento das necessidades de espaços físicos que atenda a graduação (Eixo 5.2)	Dyomar Toledo Tairone Honório de Freitas
20.	Docência no Ensino Superior (formação e acolhimento) (Eixo 4.1)	Lázara Cristhiane de Assis Santana Eliana Melo Moraes
21.	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de graduação (Eixo 3.1)	Sandra Aparecida Benite Ribeiro Gisele Soares Passos Suzana Ribeiro Lima Oliveira Murilo Borges Silva

Instrumentos de pesquisa

MEC

- Requisitos legais e normativos
- Instrumento de avaliação de cursos e institucional
- Avaliações externas de curso e institucional

PDI

- Projeção da REJ

SIGAA/RGCG

- Ingresso, conclusão, evasão
- Mobilidade

Instrumentos de pesquisa

PPC

- Cumprimento dos requisitos legais e normativos
- Atividades acadêmicas
- Carga horária
- NDE

REJ

- Documentação
- Cercomp
- Consulta coordenadorias, docentes etc.

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

1 - FORMAS, NÚMEROS E CATEGORIAS DE INGRESSO NA GRADUAÇÃO

Ana Carolina Gondim Inocêncio
Oreci Ferreira Da Silva
Walquíria Dutra De Oliveira

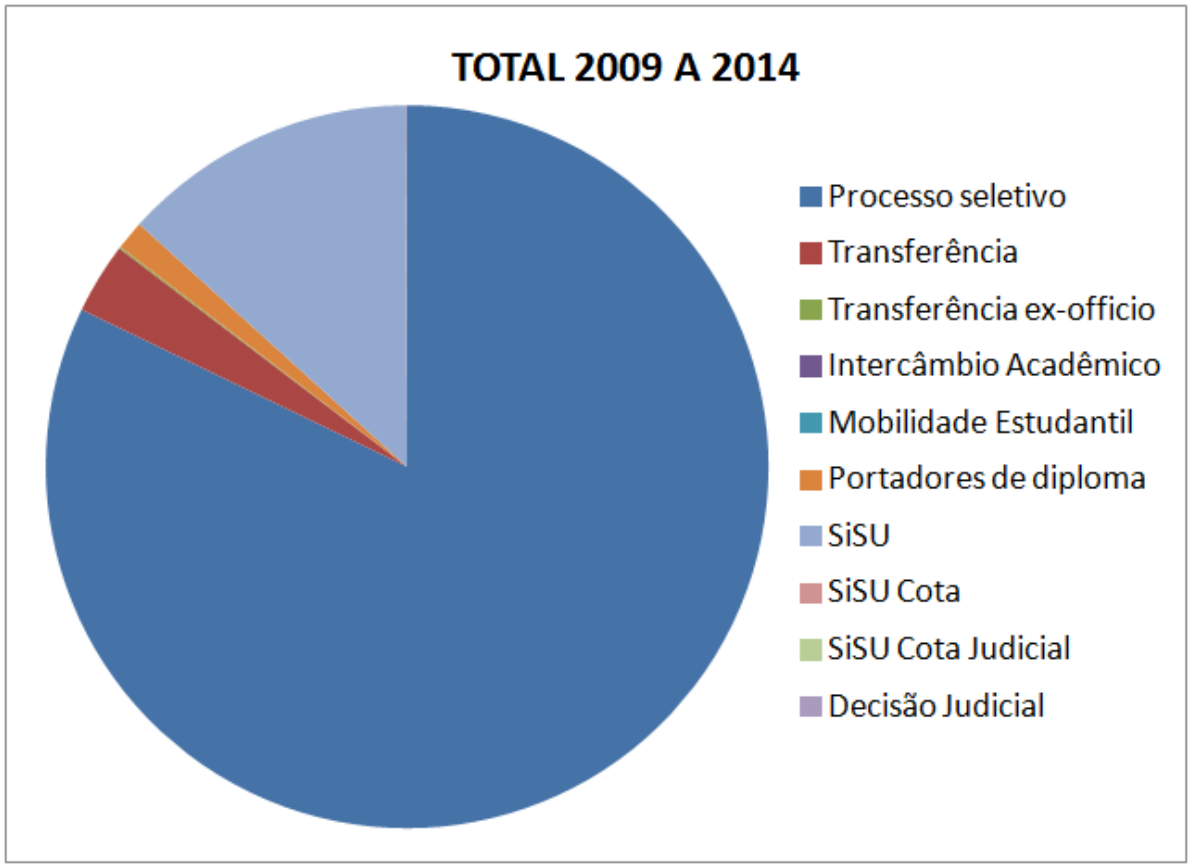
Procedimentos

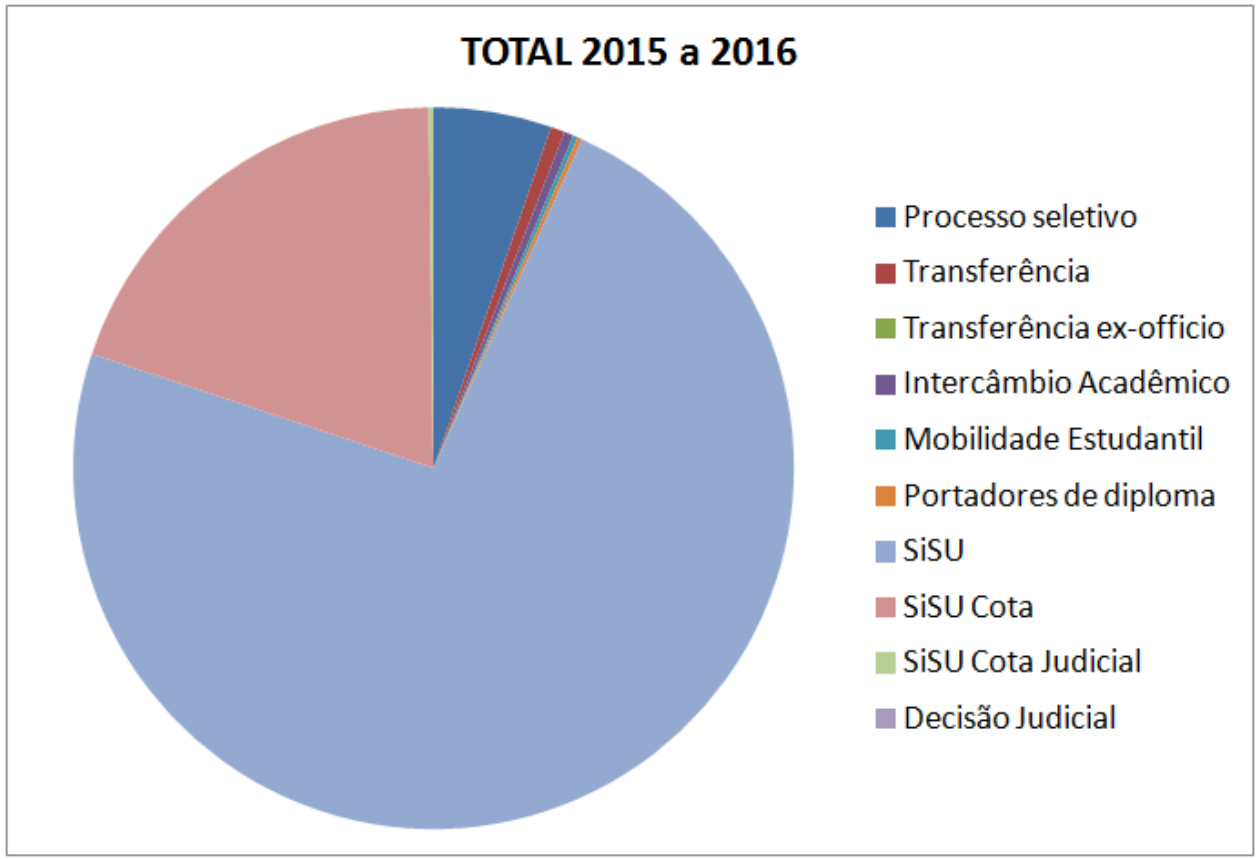
- 1º Passo: Coleta de informações sobre os temas:
  - 1 - Formas, números e categorias de ingresso na graduação
    - Fonte: Planilhas e Relatórios do Sistema de Gestão Acadêmica - SIGAA
  - 9 - Sistema de Registro Acadêmico e as dinâmicas do CGA
    - Fonte: Arquivos CGA, Relatos da Equipe
  - 14 - Centro de Seleção
    - Fonte: Relatos da Equipe do Centro de Seleção da Regional Goiânia – UFG
- 2º Passo: Registro e análise das informações coletadas

1 – Formas e categorias de ingresso na graduação

FORMAS	CATEGORIAS
SISU	Ampla Concorrência; Categoria L1; Categoria L2; Categoria L3; Categoria L4
VAGAS REMANESCENTES	Transferência Facultativa;Portador de diploma; Mudança de Curso; Reingresso;
TRANSFERÊNCIA EX-OFFÍCIO	Servidor Público, militar, inclusive dependentes, em razão de sua comprovada remoção ou transferência. (Lei 9536/11 de dezembro de 1997)
DECISÃO JUDICIAL	O aluno obtém na justiça o direito de ingresso.

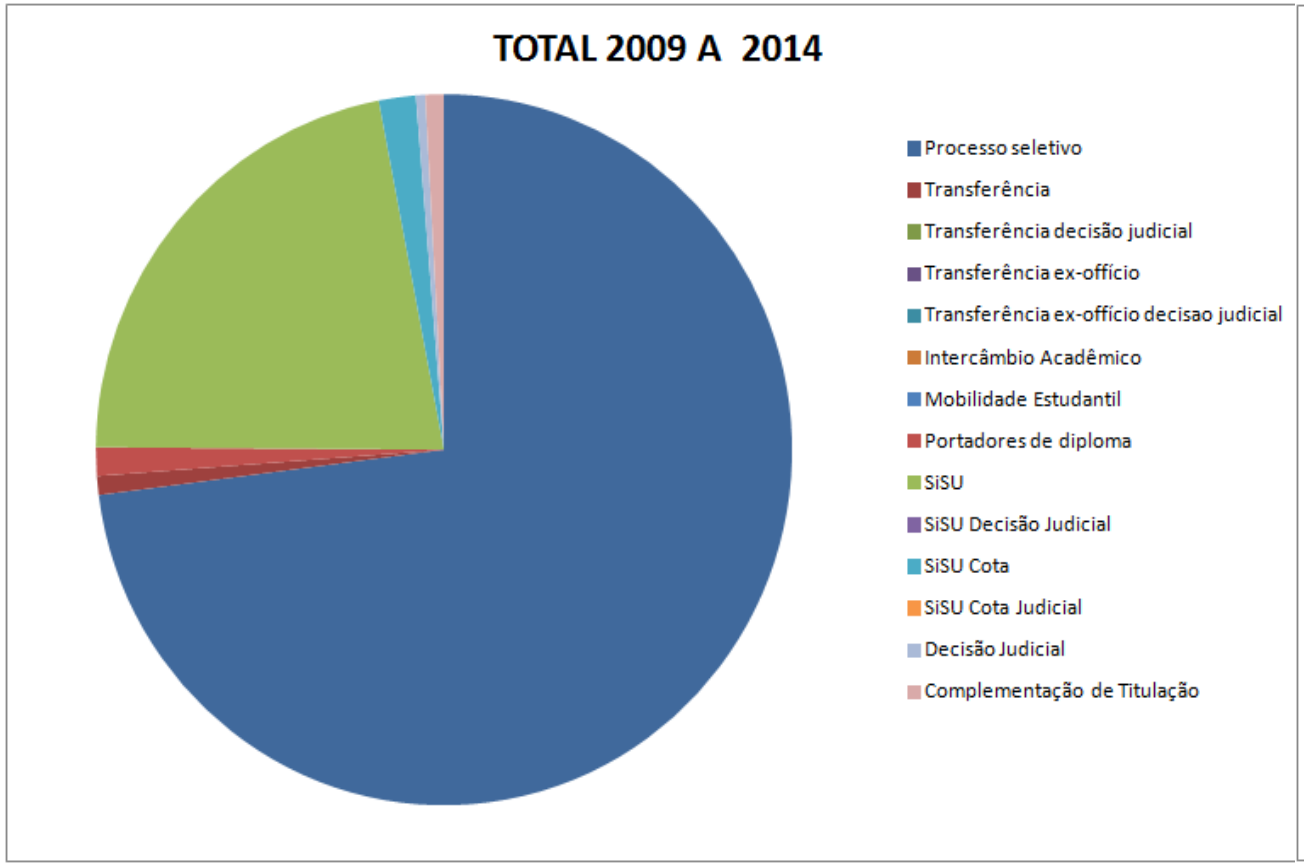
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (AGRÁRIAS - Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia florestal, Zootecnia)

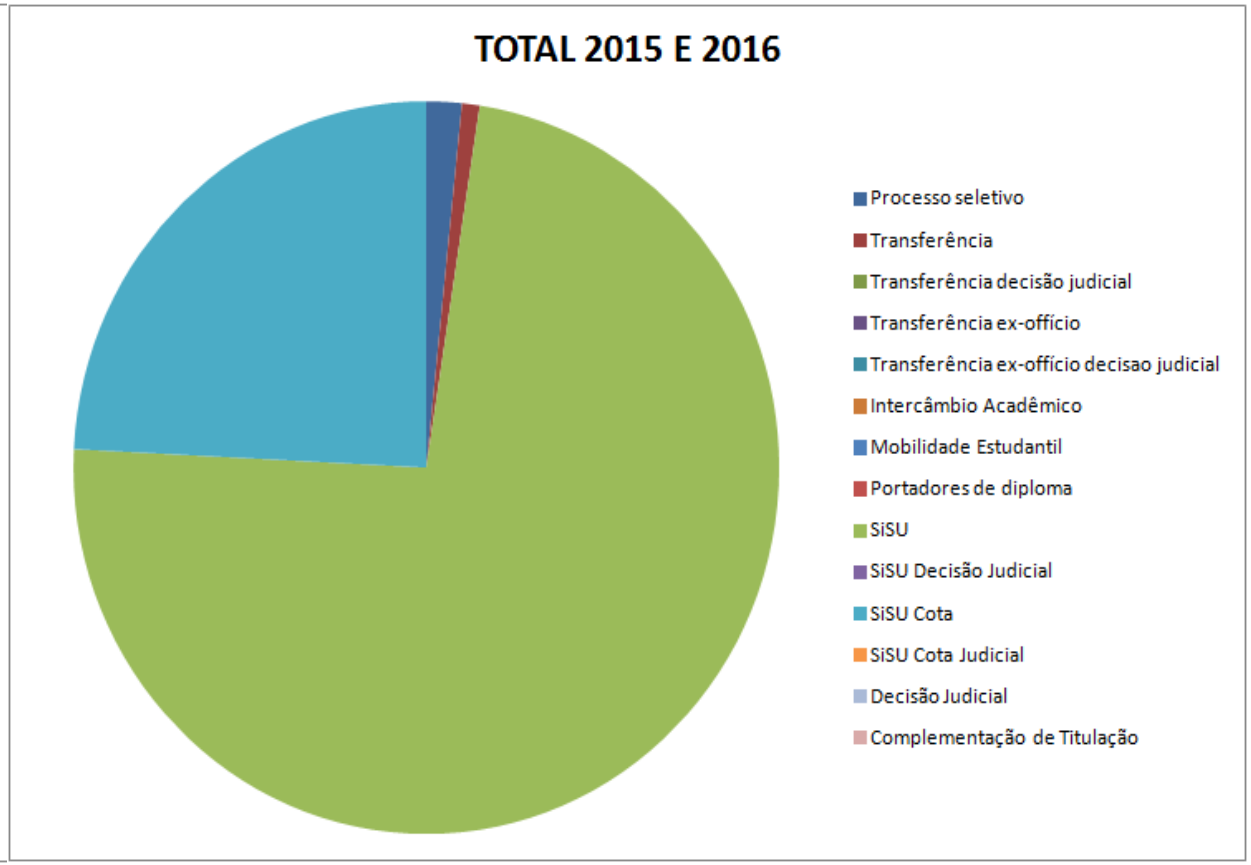




	Processo seletivo	Transferência	Transferência ex-officio	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores de diploma	SiSU	SiSU Cota	SiSU Cota Judicial	Decisão Judicial	TOTAL ALUNOS INGRESSANTES
TOTAL 2009 A 2014	82,15%	3,18%	0,08%	0,00%	0,00%	1,30%	13,20%	0,00%	0,00%	0,08%	1227
TOTAL 2015 a 2016	5,29%	0,63%	0,00%	0,42%	0,21%	0,21%	73,36%	19,66%	0,21%	0,00%	473

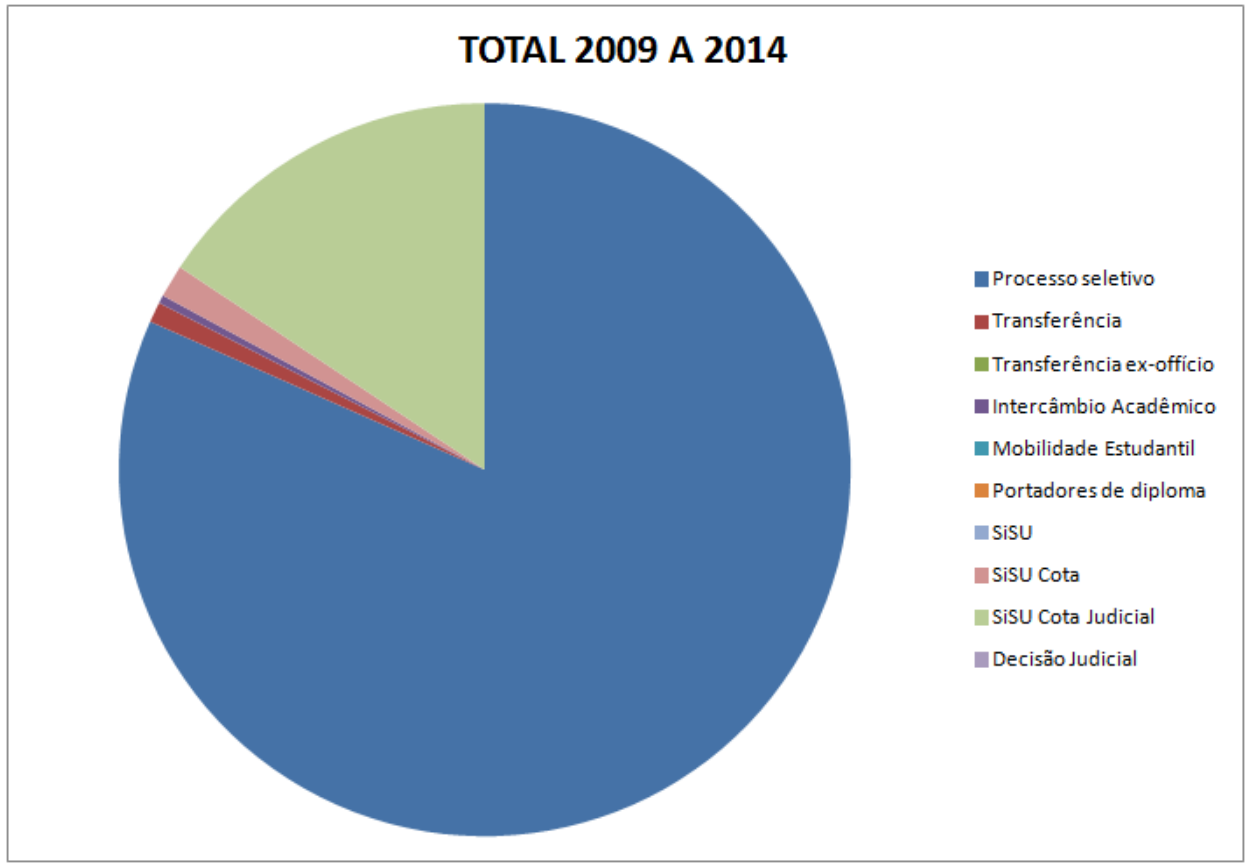
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (BIOCIÊNCIAS- Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura)

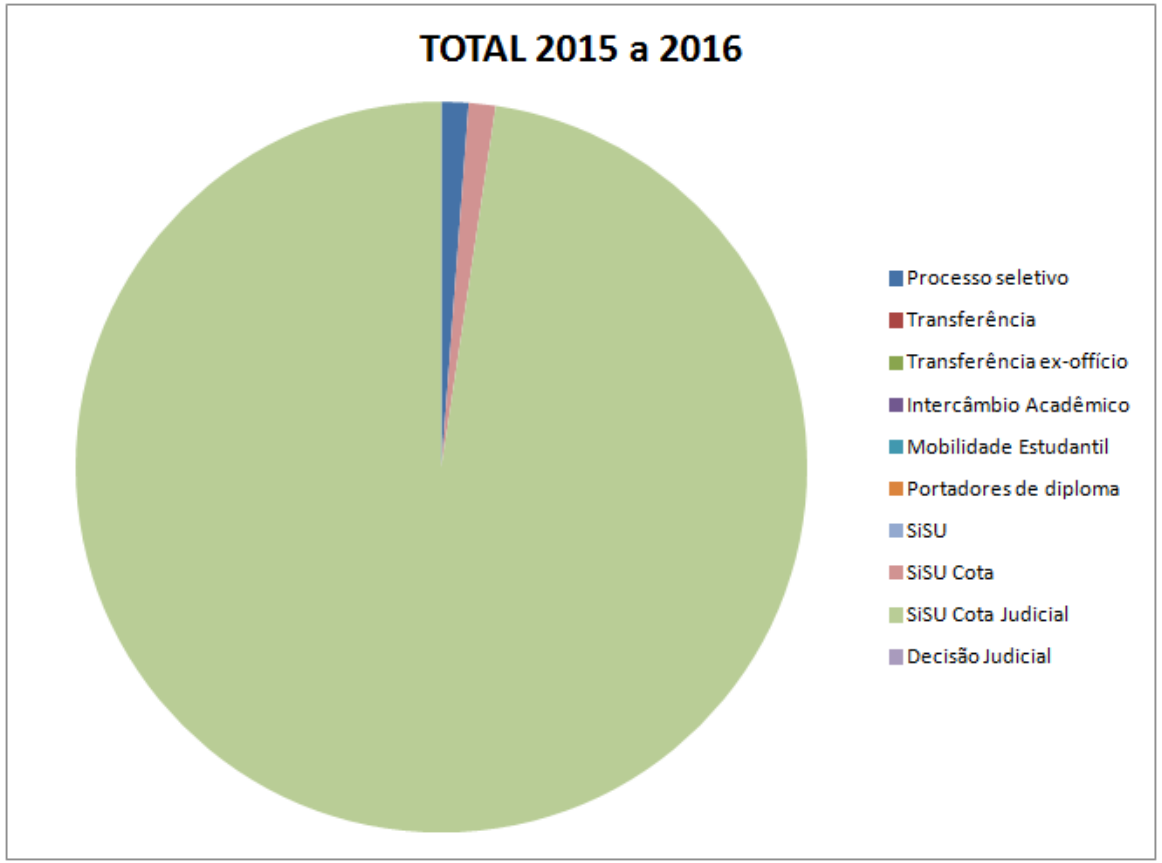




	Processo seletivo	Transferência	Transferência decisão judicial	Transferência ex-offício	Transferência ex-offício decisao judicial	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores de diploma	SiSU	SiSU Decisão Judicial	SiSU Cota	SiSU Cota Judicial	Decisão Judicial	Complementação de Titulação	TOTAL INGRESSANTES
TOTAL 2009 A 2014	72,96%	0,86%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,29%	21,89%	0,00%	1,72%	0,00%	0,43%	0,86%	233
TOTAL 2015 E 2016	1,61%	0,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	73,39%	0,00%	24,19%	0,00%	0,00%	0,00%	124

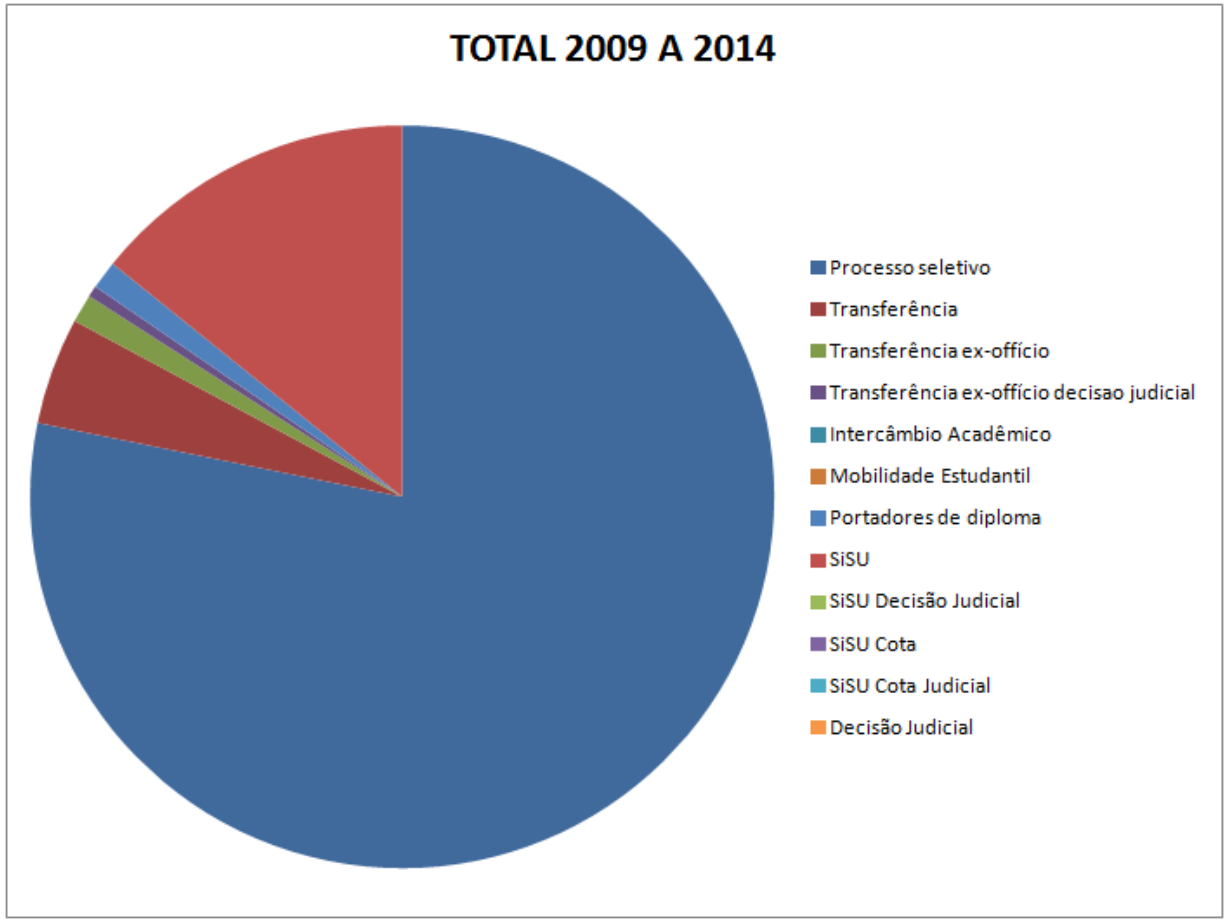
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (CIÊNCIAS EXATAS - Ciências da Computação, Matemática, Física, Química Licenciatura e Bacharelado)

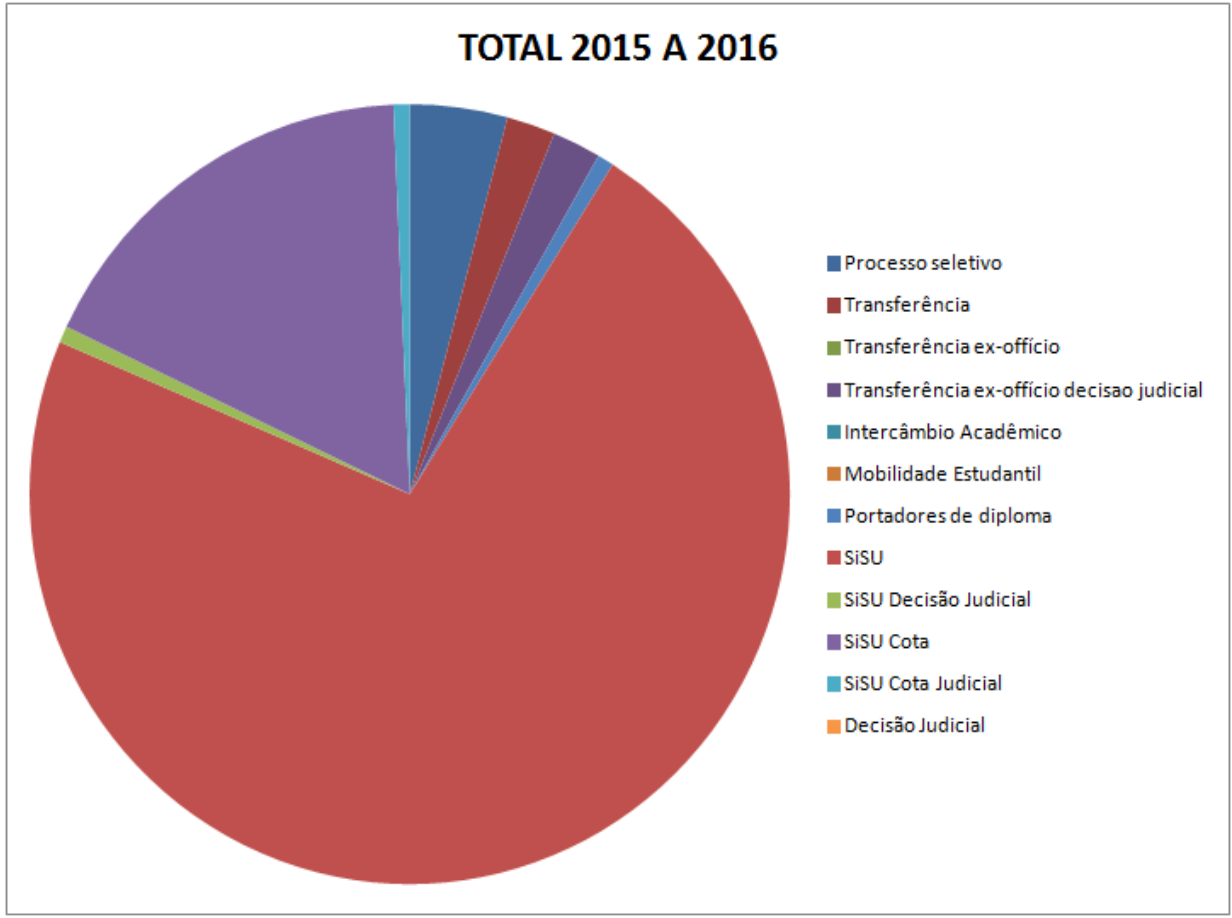




	Processo seletivo	Transferência	Transferência	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores de diploma	SiSU	SiSU Cota	SiSU Cota Judicial	Decisão Judicial	TOTAL INGRESSANTES
TOTAL 2009 A 2014	81,62%	0,90%	0,00%	0,36%	0,00%	0,00%	0,00%	1,44%	15,68%	0,00%	555
TOTAL 2015 a 2016	1,19%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,19%	97,63%	0,00%	253

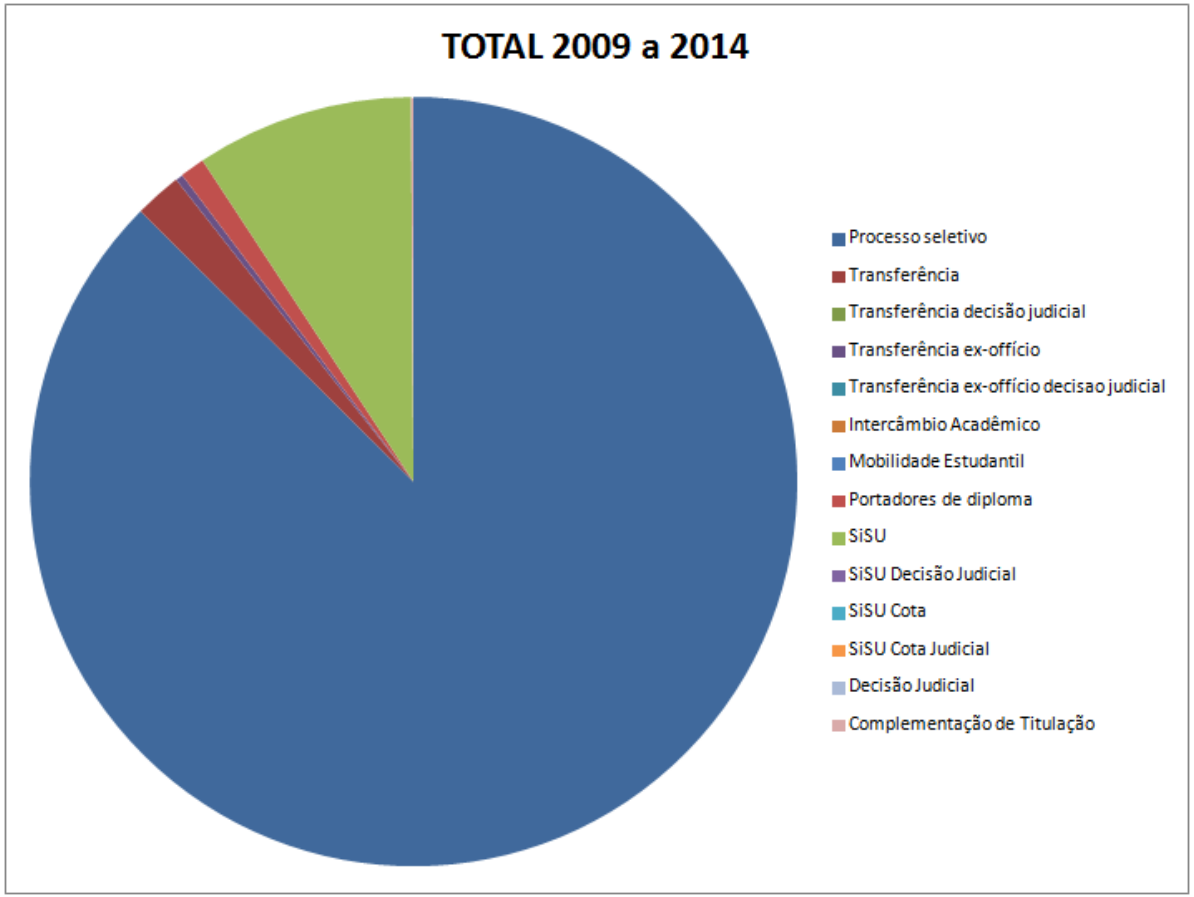
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - Direito)

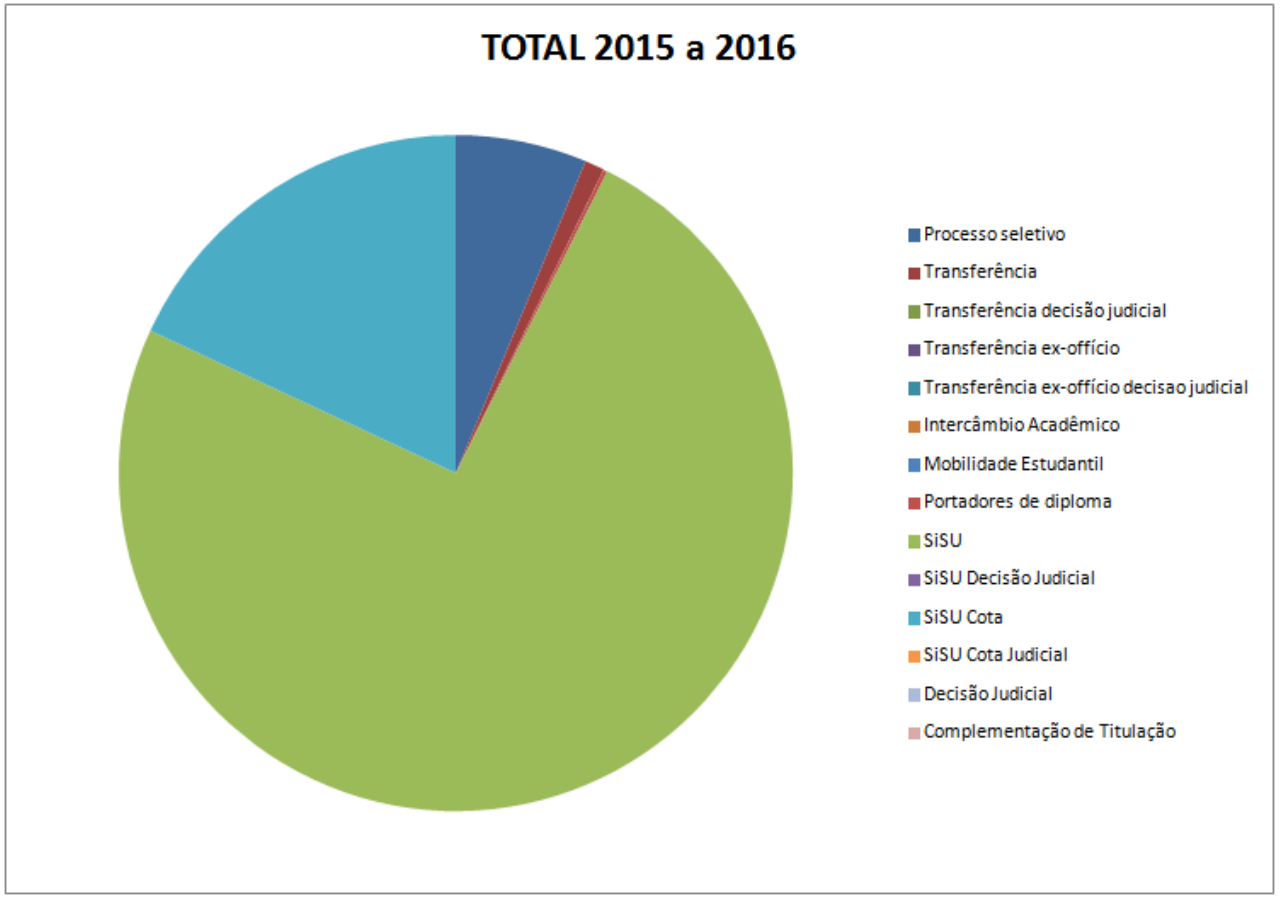




	Processo seletivo	Transferência	Transferência ex-offício	Transferência ex-offício decisao judicial	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores de diploma	SiSU	SiSU Deci	SiSU Cota	SiSU Cota	Decisão Judicial	TOTAL INGRESSANTES
TOTAL 2009 A 2014	78,19%	4,66%	1,23%	0,49%	0,00%	0,00%	1,23%	14,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	408
TOTAL 2015 A 2016	4,14%	2,07%	0,00%	2,07%	0,00%	0,00%	0,69%	72,41%	0,69%	17,24%	0,69%	0,00%	145

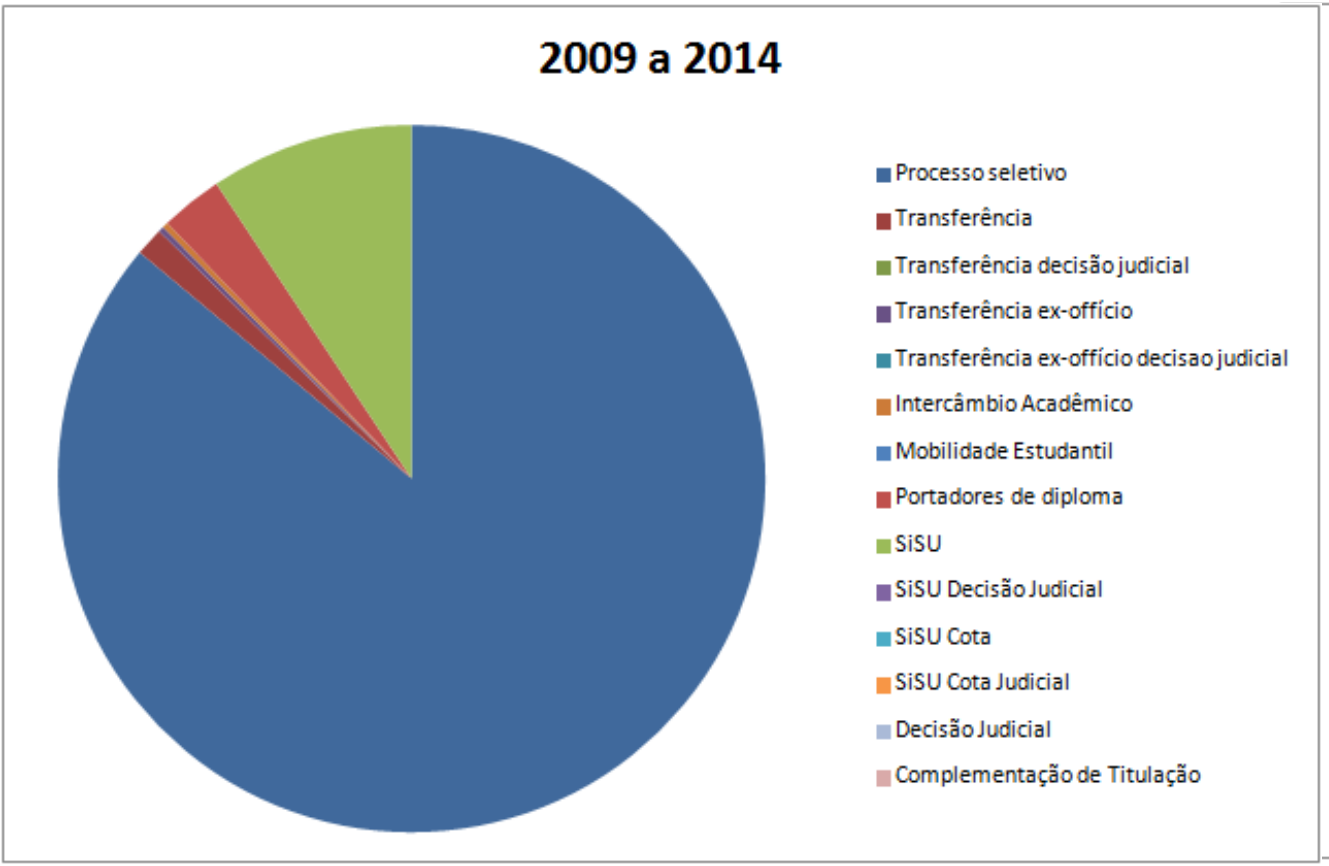
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (CIÊNCIAS DA SAÚDE - Biomedicina, Ed. Física Bach. E Licenc. , Enfermagem, Fisioterapia, Medicina)

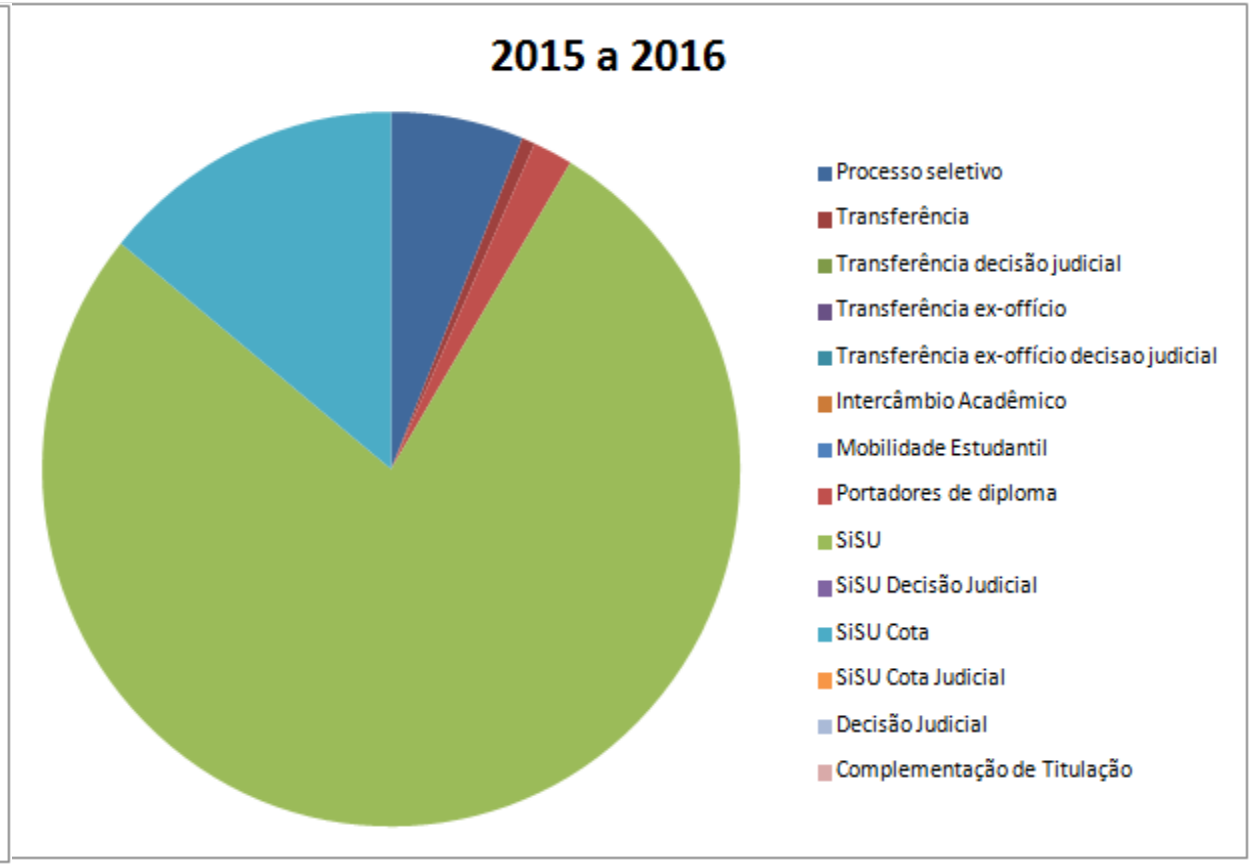




	Processo seletivo	Transferência	Transferência decisão judicial	Transferência ex-offício	Transferência ex-offício decisao judicial	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores de diploma	SiSU	SiSU Decisão Judicial	SiSU Cota	SiSU Cota	Decisão Judicial	Complementação de Titulação	TOTAL
TOTAL 2009 a 2014	87,42%	1,98%	0,00%	0,31%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%	9,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	962
TOTAL 2015 a 2016	6,27%	0,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	74,52%	0,00%	18,06%	0,00%	0,00%	0,00%	526

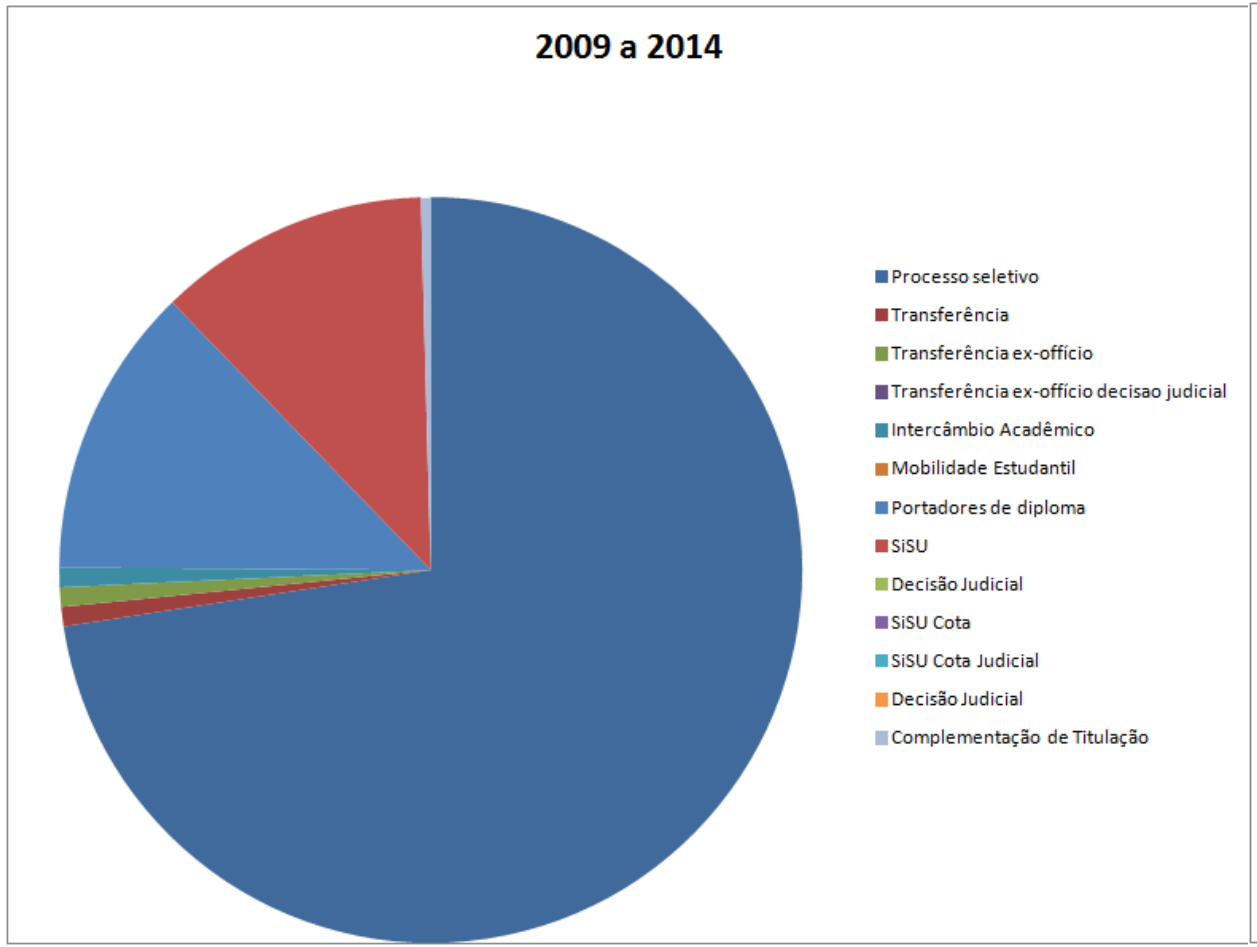
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (EDUCAÇÃO - Pedagogia)

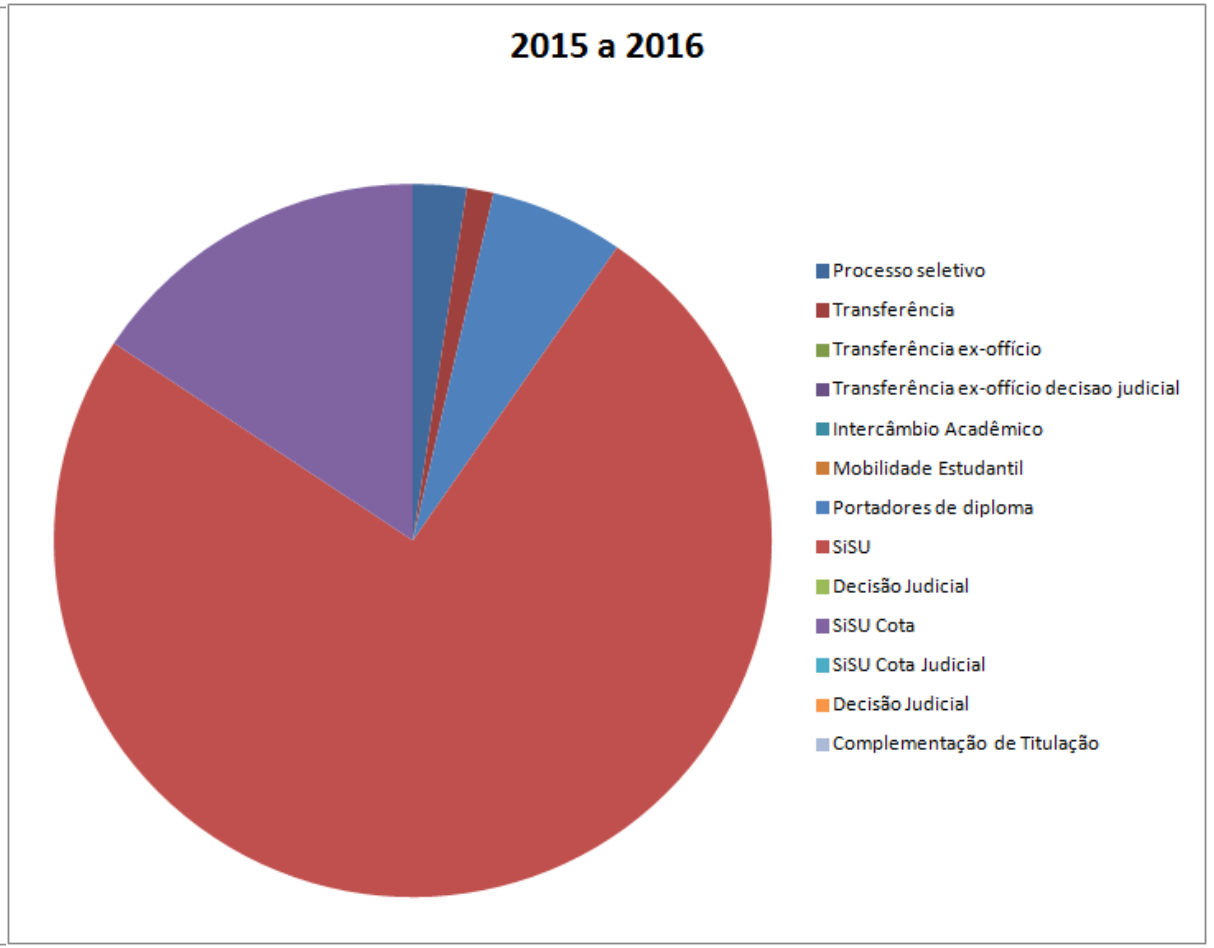




	Processo	Transferência	Transferência decisão judicial	Transferência ex-offício	Transferência ex-offício decisao judicial	Intercâmbio Acadêmico	Mobilidade Estudantil	Portadores	SiSU	SiSU Deci	SiSU Cota	SiSU Cota	Decisão Judicial	Complementação de Titulação	TOTAL GERAL
2009 a 2014	86,05%	1,29%	0,00%	0,26%	0,00%	0,26%	0,00%	2,84%	9,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	387
2015 a 2016	6,13%	0,61%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,84%	77,30%	0,00%	14,11%	0,00%	0,00%	0,00%	163

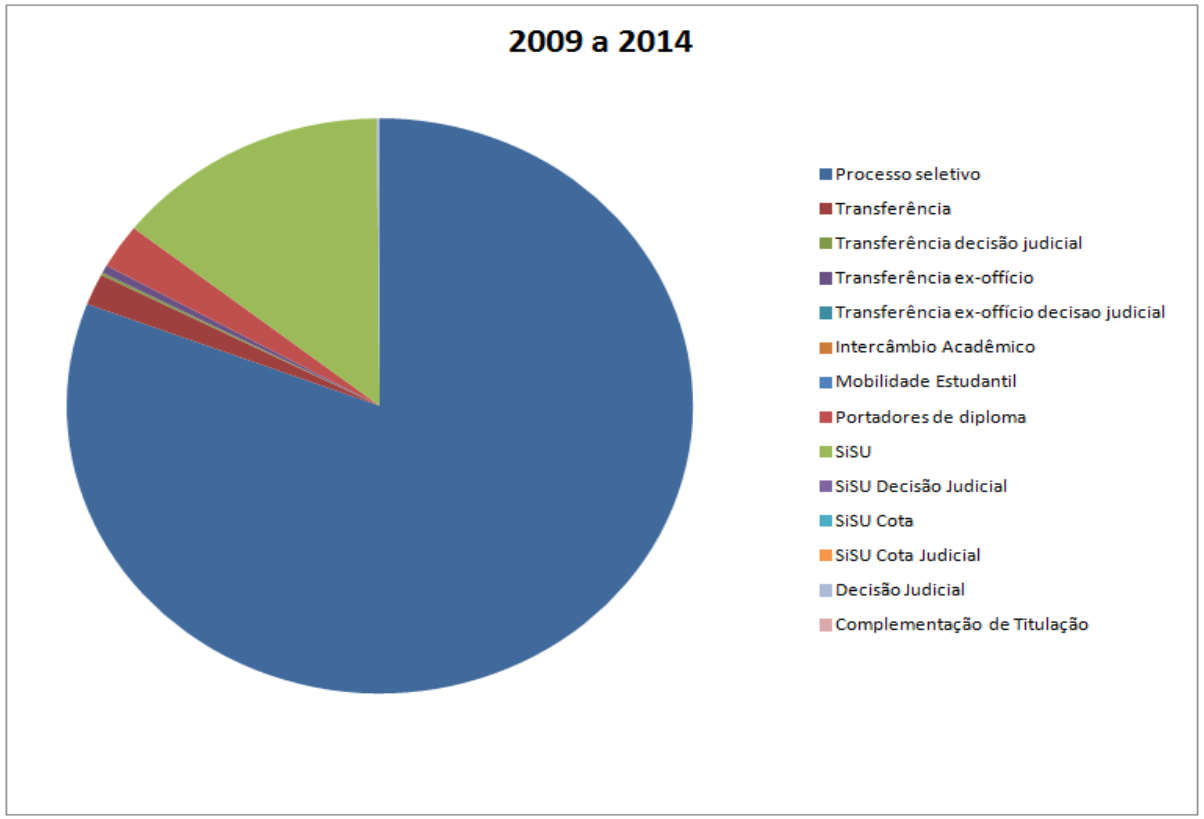
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (ESTUDOS GEOGRÁFICOS - Geografia Bacharelado, Licenciatura, Grau não definido)

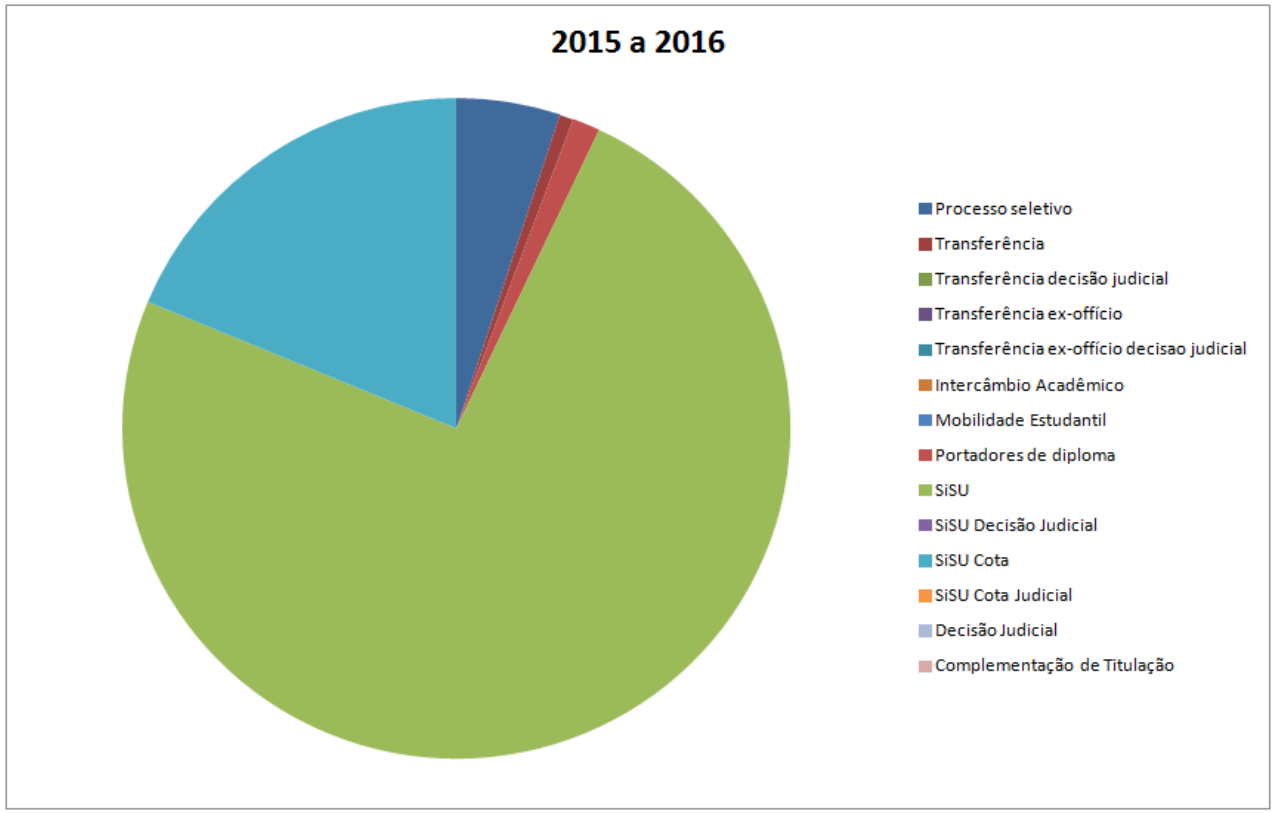




	Processo :	Transferên	Transferência ex-offício	Transferência ex-offício decisao judicial	Intercâmbi	Mobilidade	Portadores	SiSU	Decisão Ju	SiSU Cota	SiSU Cota	Decisão Ju	Complementação de Titulação	TOTAL GE
2009 a 2014	72,57%	0,84%	0,84%	0,00%	0,84%	0,00%	12,66%	11,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,42%	237
2015 a 2016	2,41%	1,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,02%	74,70%	0,00%	15,66%	0,00%	0,00%	0,00%	83

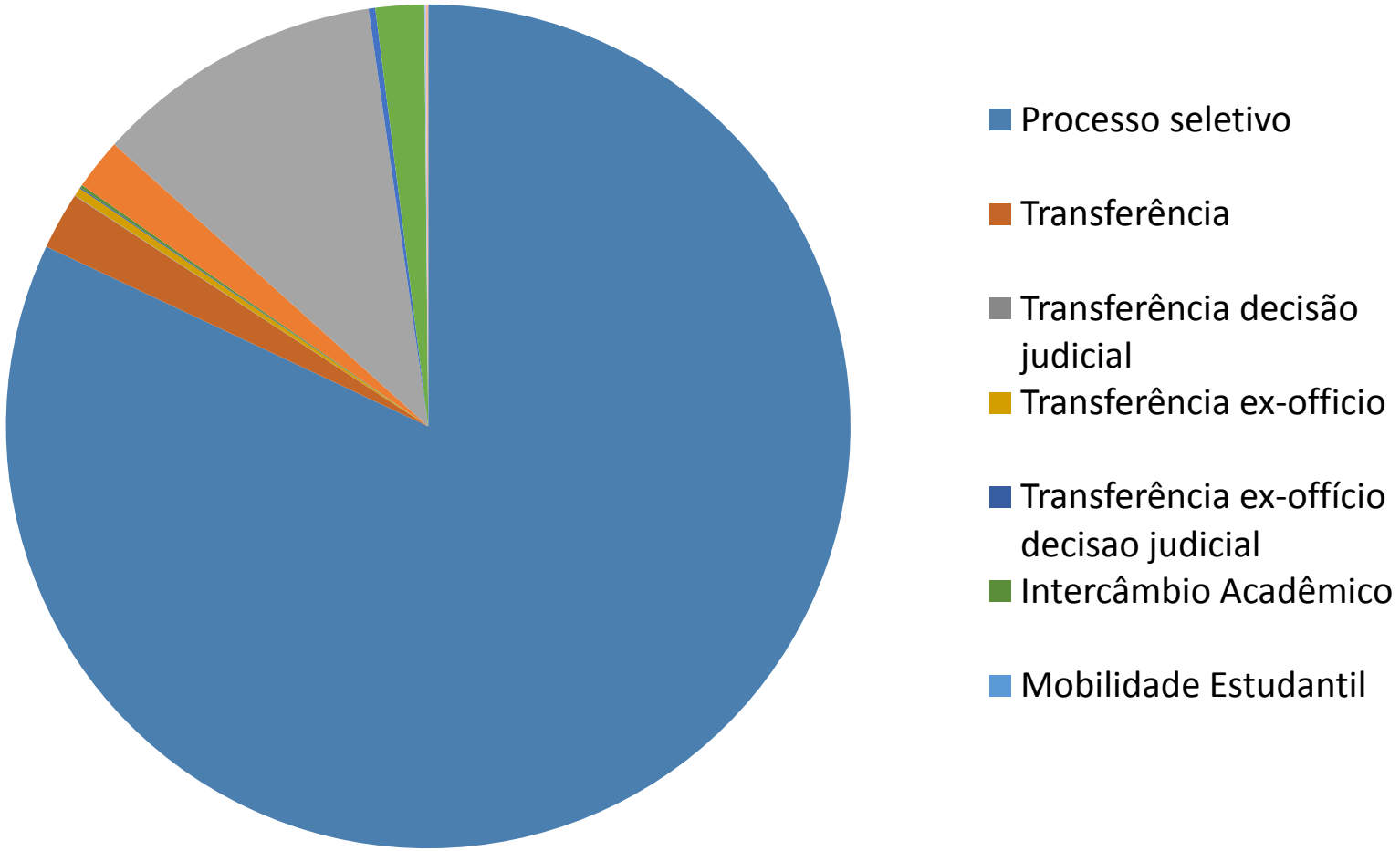
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2016 (CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - História, Letras e Psicologia)





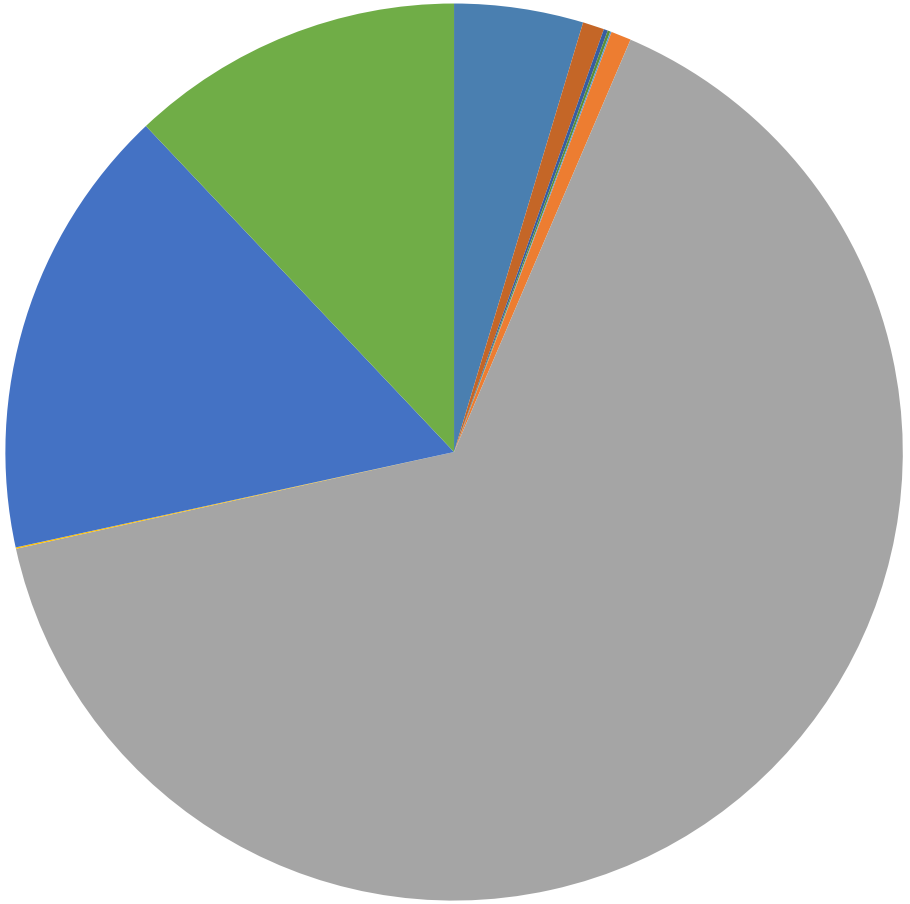
	Processo	Transferên	Transferên	Transferên	Transferên	Intercâmbi	Mobilidade	Portadores	SiSU	SiSU Deci	SiSU Cota	SiSU Cota	Decisão Ju	Complementação de Titulação	TOTAL GERAL
2009 a 2014	80,76%	1,76%	0,15%	0,44%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%	14,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%	0,00%	681
2015 a 2016	5,02%	0,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,34%	74,25%	0,00%	18,73%	0,00%	0,00%	0,00%	299

1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2009 a 2014 - GERAL



TOTAL 2009 A 2014	
Processo seletivo	82,00%
Transferência	2,20%
Transferência decisão judicial	0,02%
Transferência ex-officio	0,32%
Transferência ex-offício decisao judicial	0,04%
Intercâmbio Acadêmico	0,11%
Mobilidade Estudantil	0,00%
Portadores de diploma	1,96%
SiSU	11,09%
SiSU Decisão Judicial	0,00%
SiSU Cota	0,26%
SiSU Cota Judicial	1,86%
Decisão Judicial	0,06%
Complementação de Titulação	0,09%
TOTAL GERAL INGRESSANTES	4690

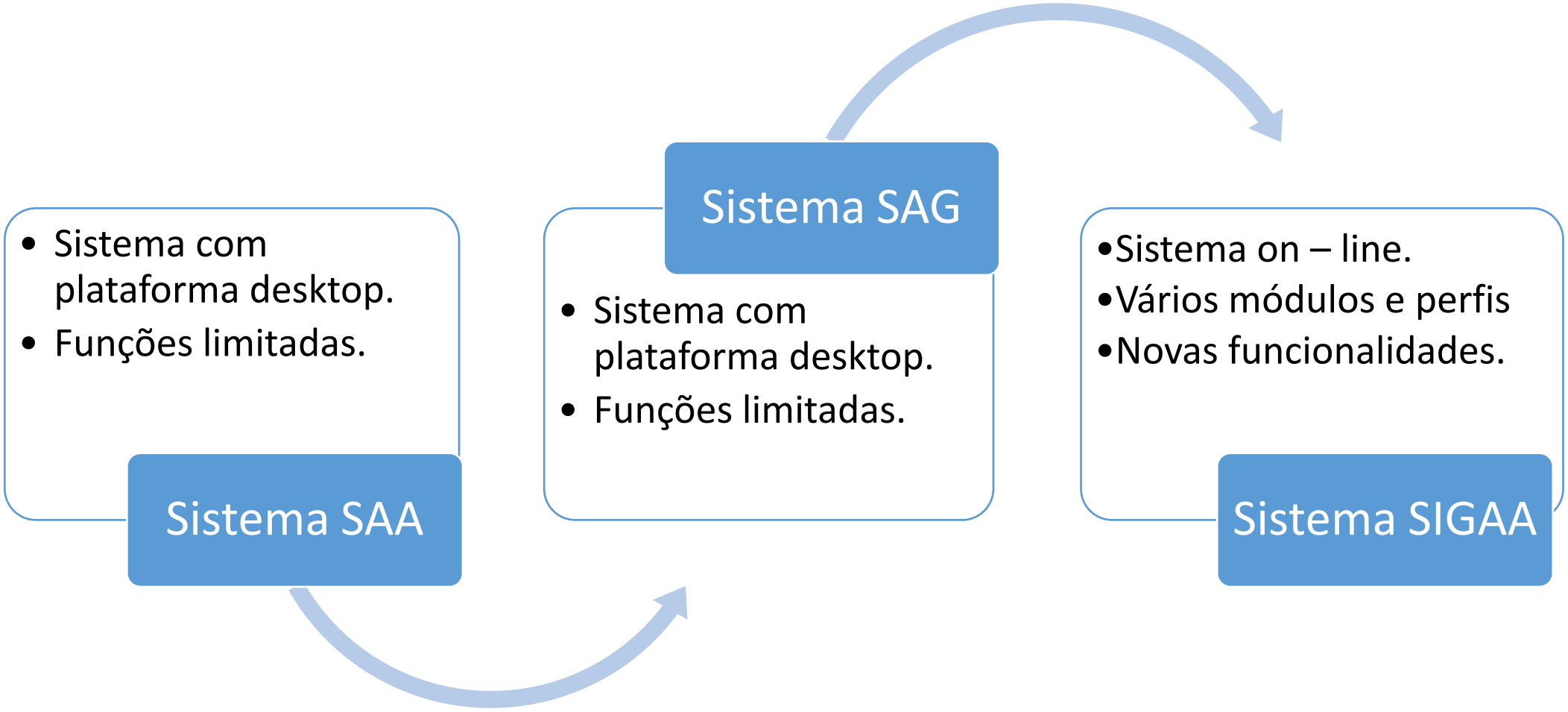
1 – Números de Ingressantes por categoria e por Unidade de 2015 a 2016- GERAL



TOTAL 2015 a 2016	
Processo seletivo	4,65%
Transferência	0,77%
Transferência decisão judicial	0,00%
Transferência ex-officio	0,00%
Transferência ex-offício decisao judicial	0,15%
Intercâmbio Acadêmico	0,10%
Mobilidade Estudantil	0,05%
Portadores de diploma	0,73%
SiSU	65,10%
SiSU Decisão Judicial	0,05%
SiSU Cota	16,36%
SiSU Cota Judicial	12,05%
Decisão Judicial	0,00%
Complementação de Titulação	0,00%
TOTAL GERAL INGRESSANTES	2066

2 - Sistema de Registro Acadêmico e as dinâmicas do CGA – Principais Atividades

SISTEMAS DE REGISTRO ACADÊMICO



SISTEMAS DE REGISTRO ACADÊMICO

Otimizou controle e registro acadêmico .

Ajustes → funcionalidades ainda não implementadas para o RGCG da UFG.

SIGAA

Maior autonomia para as Regionais.

Otimizou procedimentos.

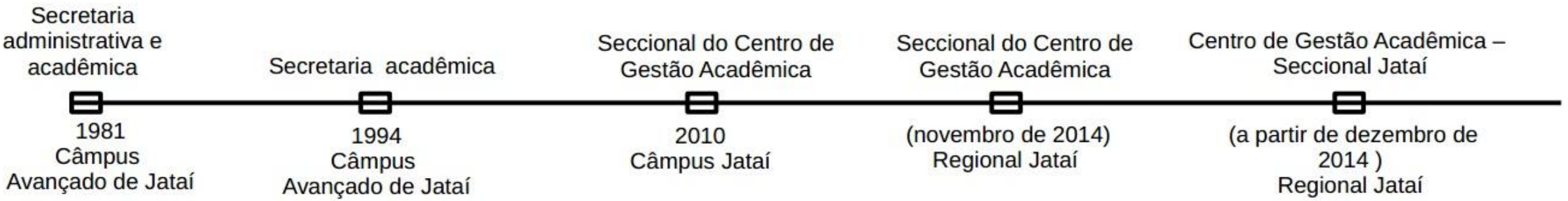
CENTRO DE GESTÃO ACADÊMICA – CGA/ UFG

Órgão administrativo responsável por gerenciar os dados acadêmicos de estudantes de graduação, assessorando para o funcionamento eficiente e eficaz da política de graduação, contribuindo com adequado nível de registro e informação dos dados que lhe são competentes.

CENTRO DE GESTÃO ACADÊMICA DA REGIONAL JATAÍ

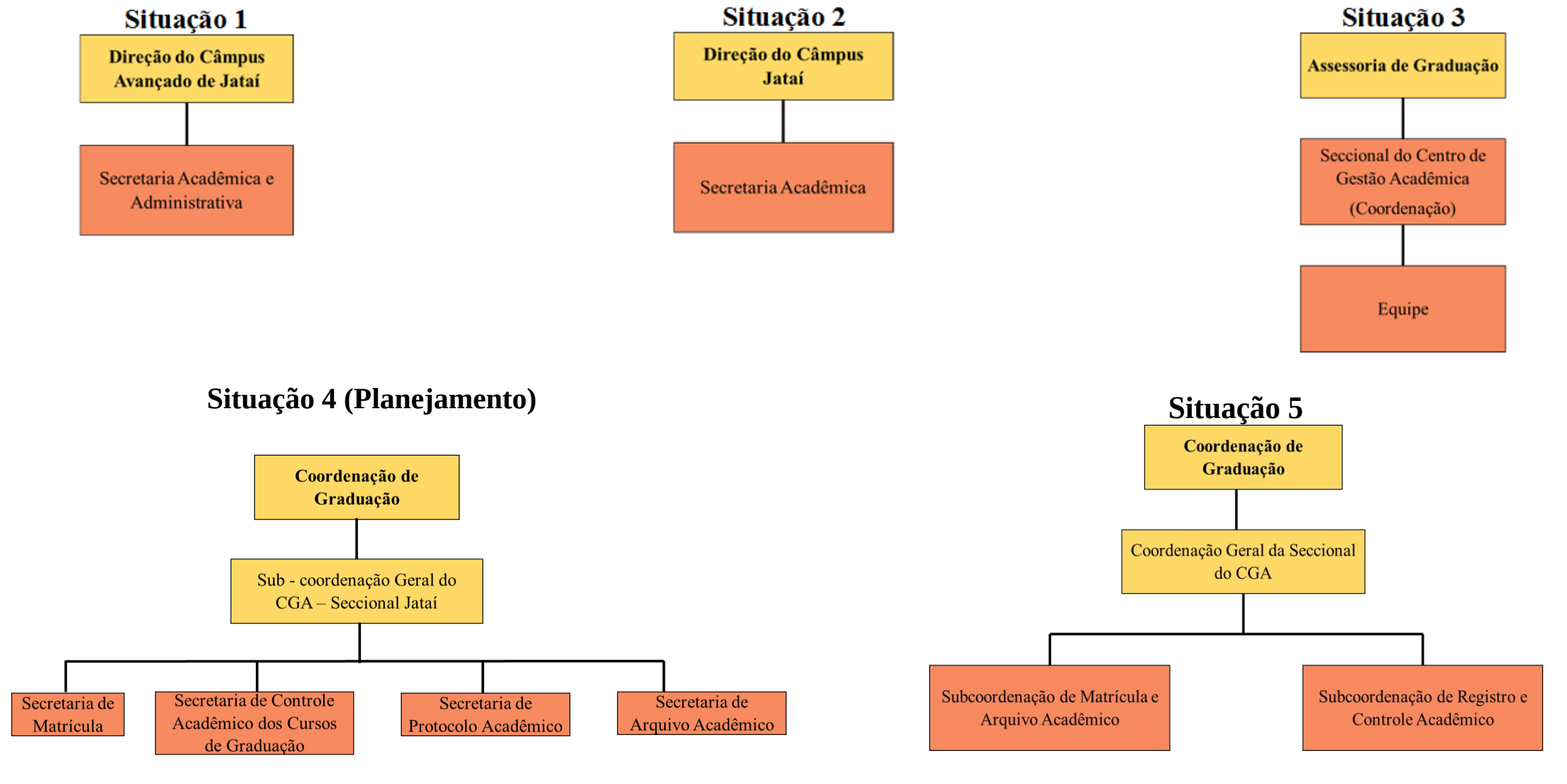
HISTÓRICO

Figura 1 – Linha do tempo: organização do **CGA – Seccional Jataí**, desde sua criação até atual



- **Seccional Jataí**: Realiza as **atribuições relativas ao CGA na Regional Jataí**, dentro das normas, rotinas e procedimentos estabelecidos pelos Conselhos Superiores, PROGRAD e CGA.
- Vinculado diretamente à COGRAD**;**

Figura 2 – Formas de organização administrativa do **CGA – Seccional Jataí**, desde sua criação até atual



Identificação da Equipe

Prof.ª Ana Carolina Gondim Inocêncio
Coordenadora Geral do CGA – Seccional Jataí

Sub - coordenação de Matrícula e Arquivo Acadêmico

Oreci Ferreira da Silva
Assistente em Administração
Sub-coordenadora

Thalita Rodrigues Lemes Brandão
Assistente em Administração

Sub – coordenação de Registro e Controle Acadêmico

Fabiana dos Santos Faria
Assistente em Administração
Sub - coordenadora

Karla Reis de Souza
Assistente em Administração

Walquíria Dutra de Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais

COLABORADORAS diretas para o funcionamento do CGA :

Setor de Protocolo

Kênia Corrêa de Souza Castro
Assistente em Administração
Fabíola Oliveira de Moraes
Servidora terceirizada

Sub – coordenação de Matrícula e Arquivo Acadêmico

1. **Atender ao público docente e discente;**
2. **Matricula de ingressantes:** Coordenar e realizar os processos de matricula dos ingressantes nos cursos da REJ;
3. **Decisões judiciais e administrativas;**
4. **Trancamentos de matrícula, extemporâneo ou no semestre de ingresso;**
5. **Arquivo Acadêmico de graduação ativo:** classificar, organizar, manter e controlar a documentação;
6. **Conferência e organização de dossiês;**
7. **Registrar as baixas de cadastro dos alunos de graduação**.
8. **Colaborar com comissões que participam de diversos estudos no âmbito da Instituição;**
9. **Realizar levantamentos estatísticos quando solicitado pela administração superior;**

Sub – coordenação de Registro e Controle Acadêmico

1. Atender ao público docente e discente;
2. Controle Acadêmico e Registro Acadêmico de **processos acadêmicos** de graduação e decisões judiciais (mudança de curso, recurso contra – exclusão, liberação de pré/co – requisito, etc);
3. **Instruir, analisar e encaminhar processos de natureza acadêmica** e, posterior conferência de processos para arquivamento (aproveitamento de disciplinas, tratamento excepcional, extraordinário domínio de conteúdo, etc);
4. **Integralização curricular e Colação de Grau oficial e especial**;
5. Auxiliar quando necessário, no cadastro e matrícula dos ingressantes;
6. Colaborar com comissões que participam de diversos estudos no âmbito da Instituição;
7. Realizar levantamentos estatísticos quando solicitado pela administração superior;

Dados quantitativos

- Dificuldades em quantificar os dados:
  - Falta de registro e/ou relatórios no Sistema de Registro Acadêmico.
  - relatórios do CGA – REJ separados a partir de 2013;
  - padronização.

- Solução: otimização de controles e registros acadêmicos para formas on-line e digitais. Padronização dos relatórios anuais.

- Arquivo Acadêmico: aplicação da tabela de temporalidade e transferência de arquivos para o Arquivo Geral da REJ.

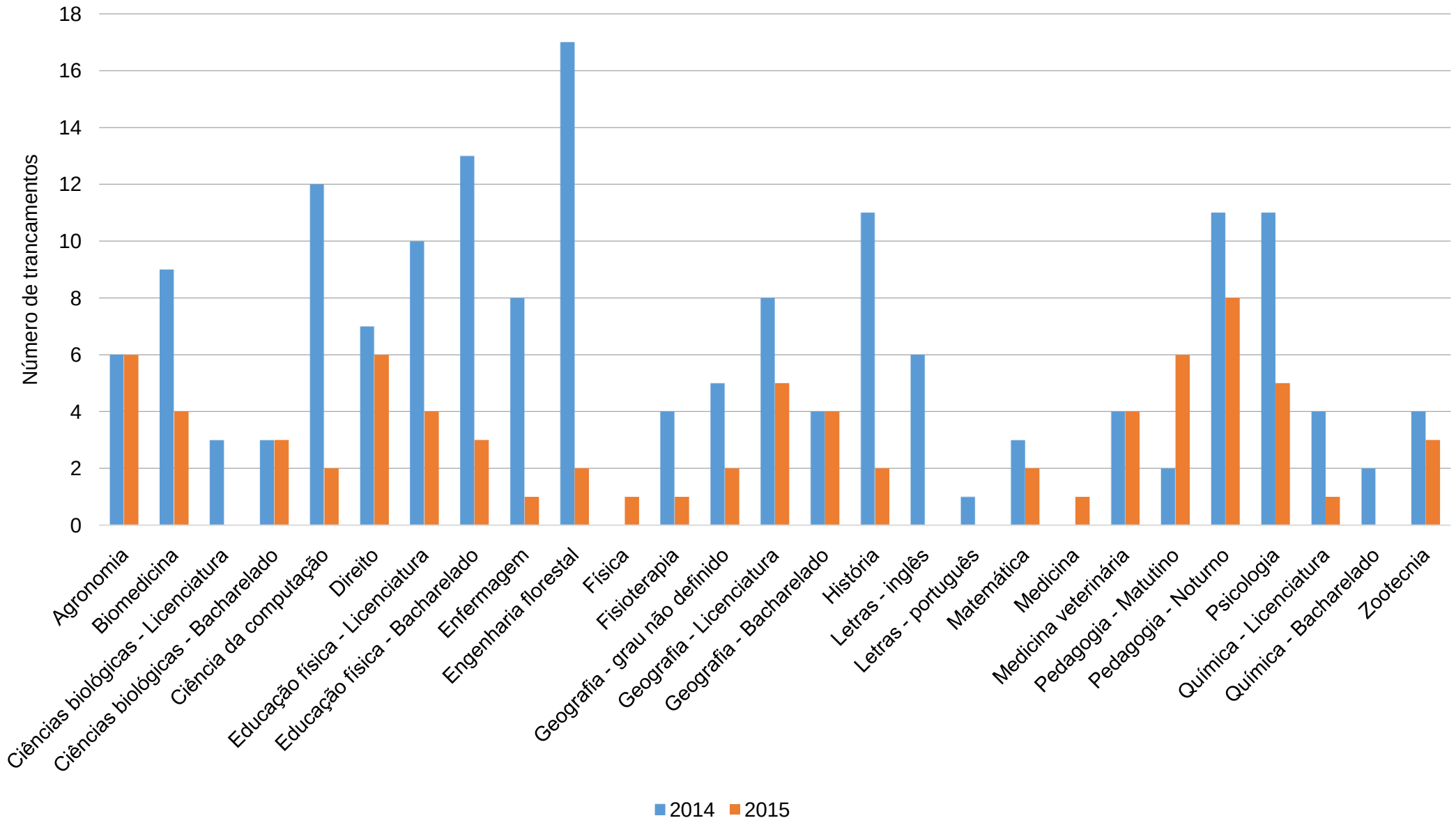


Gráfico 1 - *Total de trancamentos de matrículas por curso realizados pelo CGA - REJ, nos anos letivos de 2014 e 2015*

Dados quantitativos

Gráfico 2 - *Total de* ***trancamentos*** *realizados pelo CGA – REJ entre os anos de 2011 até o primeiro semestre de 2016*

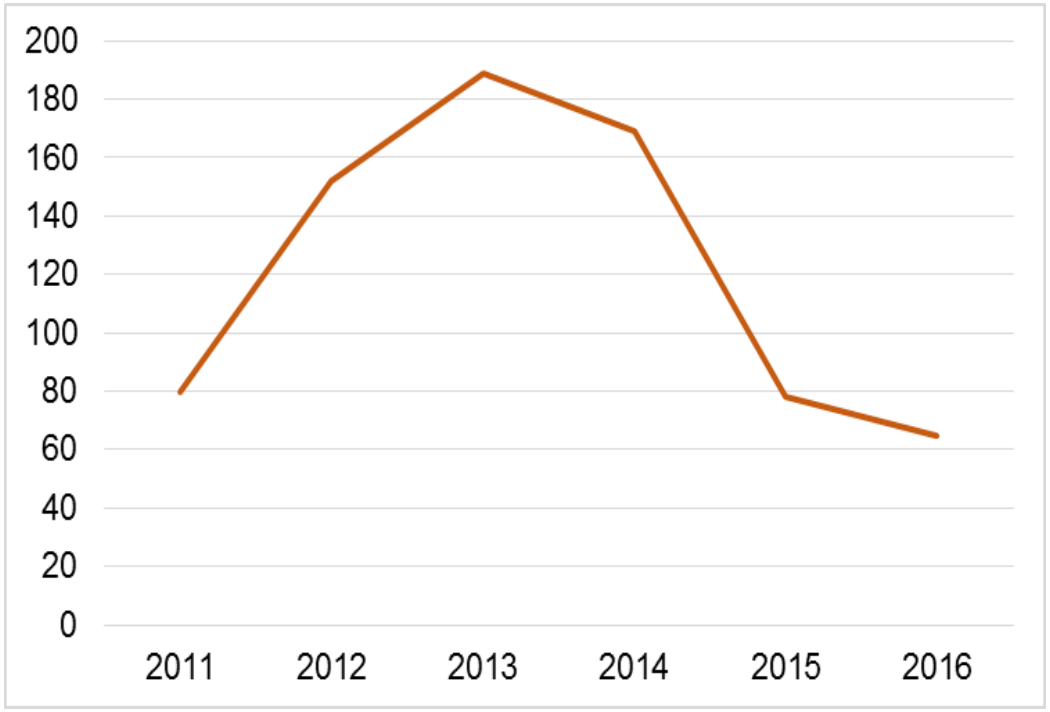
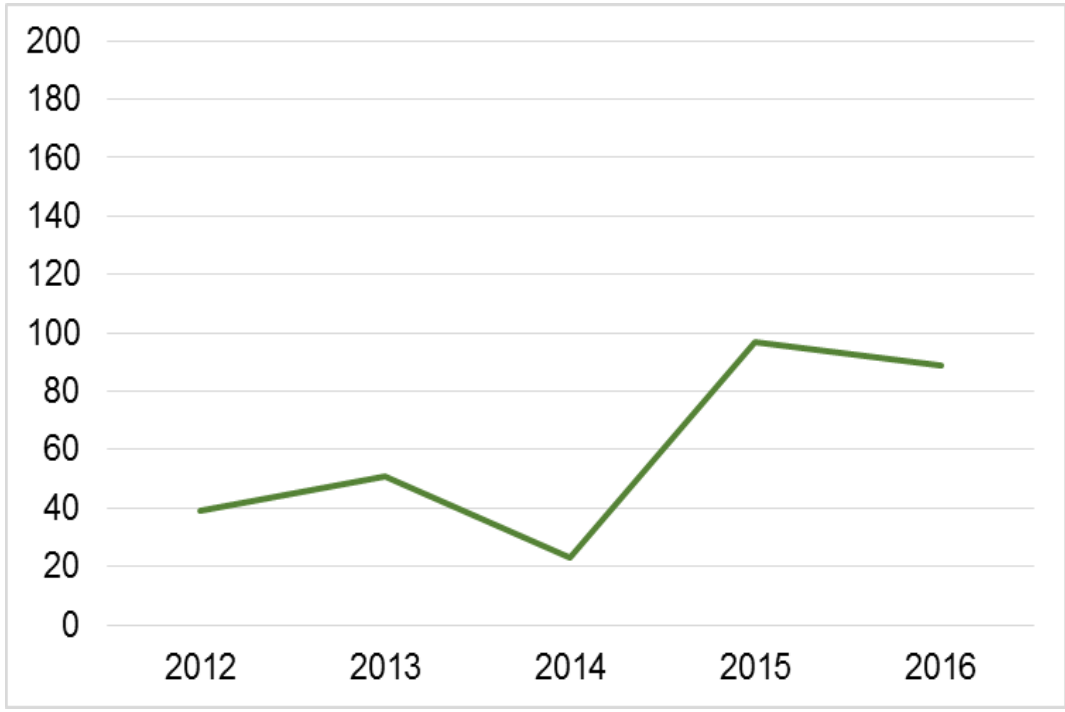


Gráfico 3 - *Total de* ***desistências de curso*** *efetuadas pelo CGA – REJ entre os anos de 2012 até o primeiro semestre de 2016*



Obs.: Os dados do primeiro semestre de 2016 foram coletados no dia 04/08/2016.

Dados quantitativos

Gráfico 4 - *Total de* ***transferências ex-offício*** *efetivadas pelo CGA – REJ entre os anos de 2013 até o primeiro semestre de 2016*

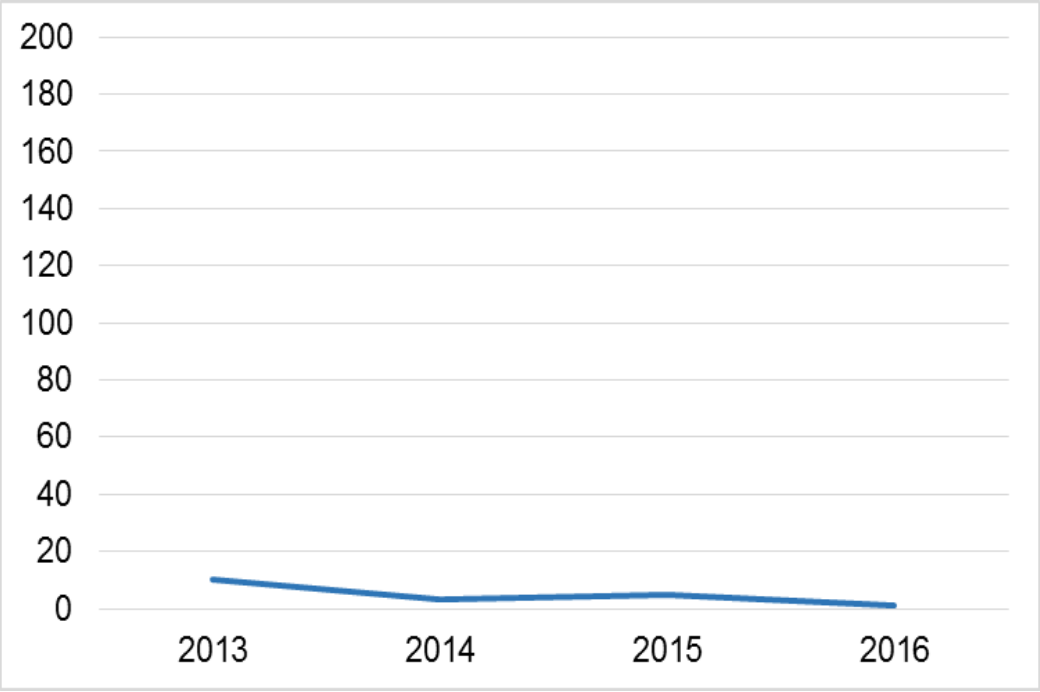
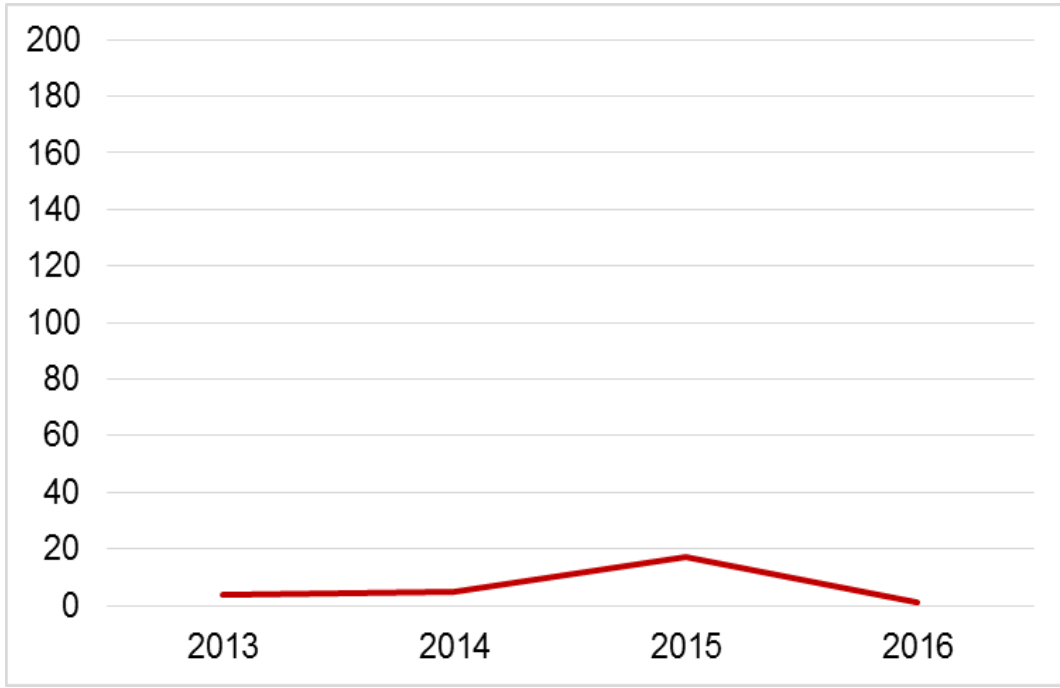


Gráfico 5 - *Total de* ***transferências para outras IES*** *efetuadas pelo CGA – REJ entre os anos de 2013 até o primeiro semestre de 2016*



Obs.: Os dados do primeiro semestre de 2016 foram coletados no dia 04/08/2016.

Dados quantitativos: Documentos emitidos e entregues no CGA – Seccional Jataí, entre os anos de 2011 a 2015

Gráfico 7 - *Total de* ***declarações de prováveis formandos e concluintes emitidas*** *pelo CGA - REJ entre os anos de 2011 a 2015*

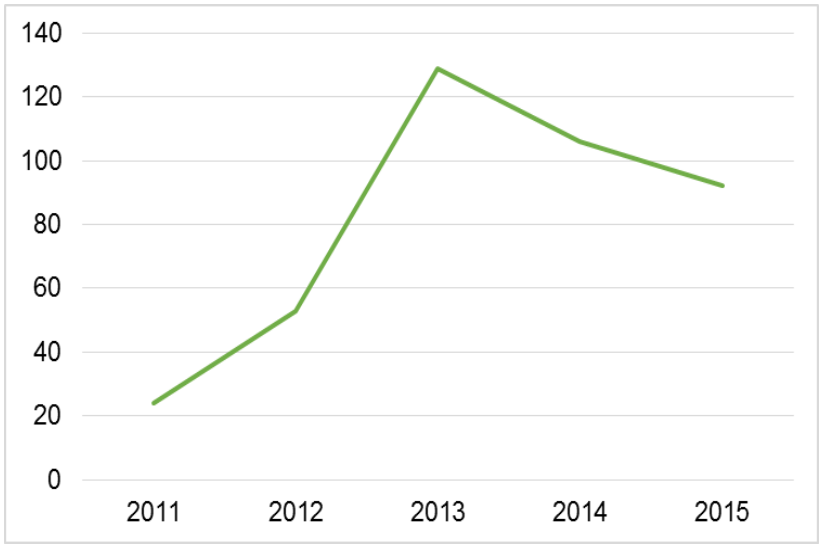


Gráfico 8 - *Total de* ***certidões de colação de grau especial*** *emitidas pelo CGA - REJ entre os anos de 2011 a 2015*

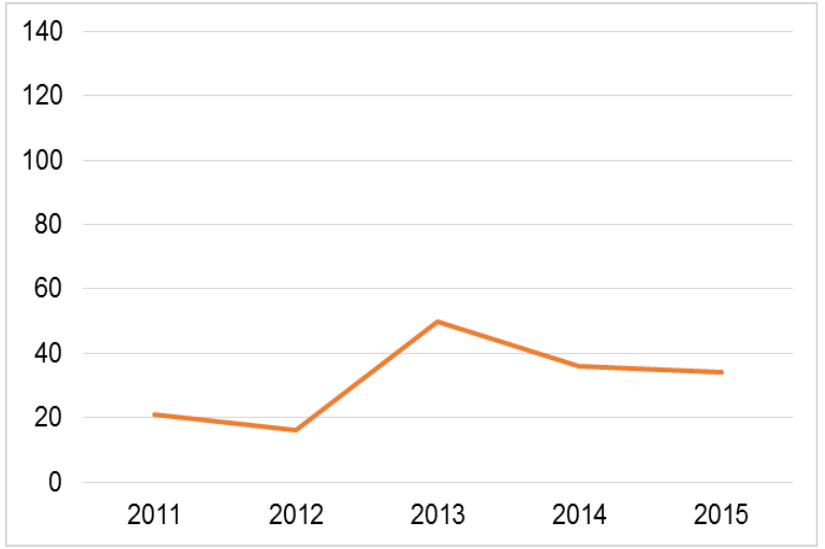
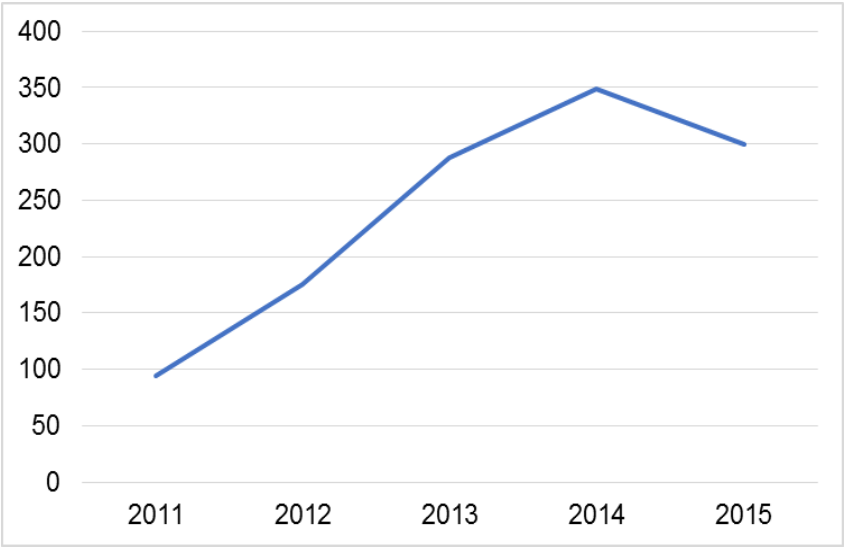


Gráfico 9 *- Total de* ***históricos emitidos e entregues*** *no CGA - REJ entre os anos de 2011 a 2015 **



**** Não foram relacionados os históricos escolares emitidos para fins de colação de grau.***
Observação: Os livros de controle dos documentos emitidos constam dados a partir de 2011, sem registros anteriores.

Algumas considerações...

Conceito

3

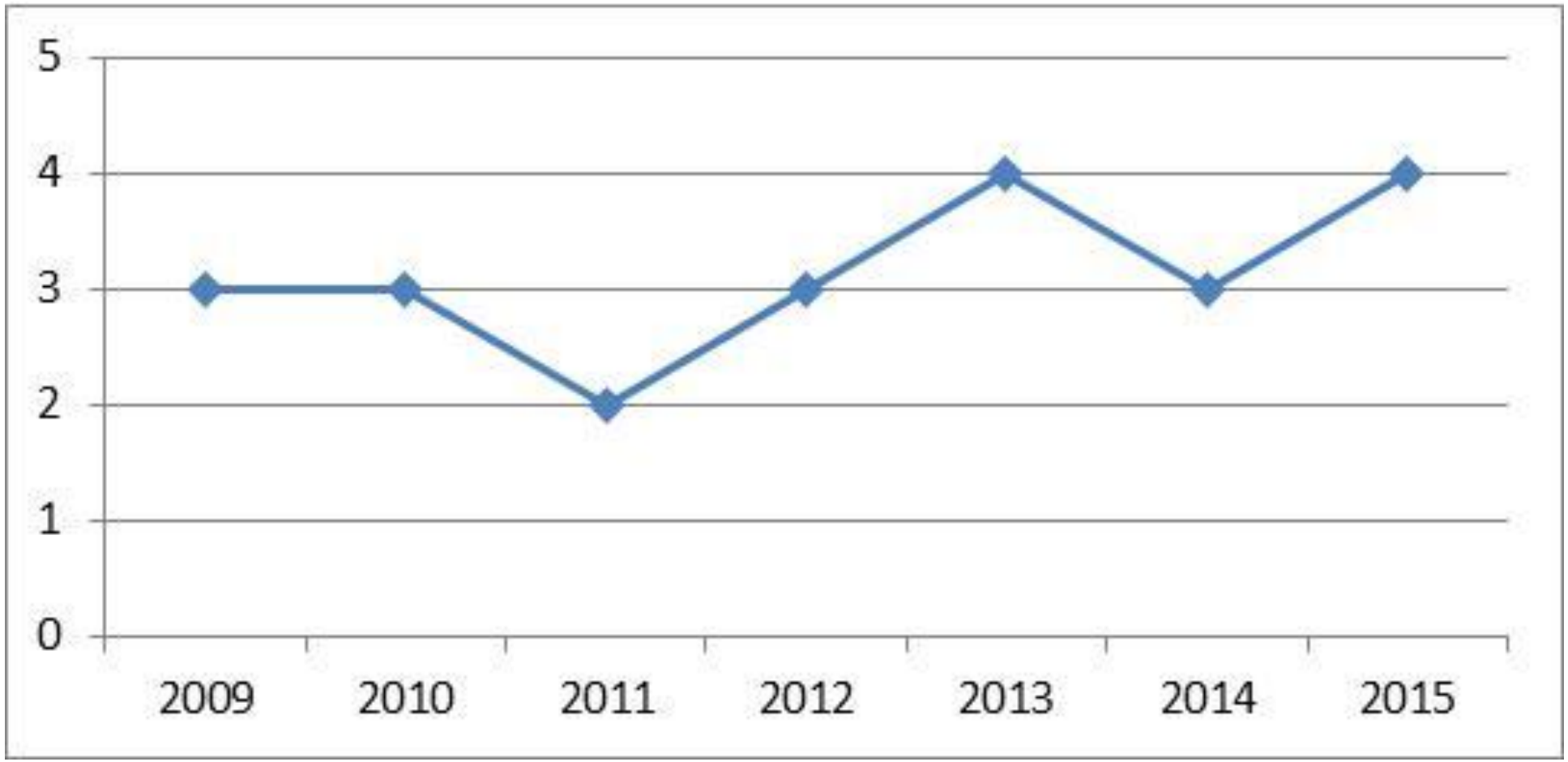
- Sistema de Registro Acadêmico atual **atende de forma suficiente** as demandas do setor e da Regional → não finalização de adequações ao RGCG e **funcionalidades ainda não implementadas**.
- Erros de **migração de dados** a serem **corrigidos** no Sistema SIGAA;
- Necessidade de **acesso do sistema pelos Egressos** → consulta de históricos e pedidos de segunda via de diploma, por exemplo;
- Necessidade de **comunicação com outras IES sobre a autenticação digital** de documentos (histórico, por exemplo) constantemente negados;

3 – Centro de Seleção

3.1 – Centro de Seleção - Processos que a Regional Jataí tem participação

- Concurso T.A.
- Processo Seletivo Universidade Aberta do Brasil – UAB
- Processo Seletivo UFG – Ingresso de alunos
- Processo Seletivo para preenchimento de vagas disponíveis nos cursos de graduação oferecidos pela UFG – Regional Jataí
- COREMU – Processo Seletivo para ingresso nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária nos Hospitais Veterinários da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG e do Campus Jataí

3.2 – Centro de Seleção - Quantidade de Processos que a UFG – Regional Jataí teve participação



3.3 – Atividades desenvolvidas junto ao Centro de Seleção – Regional Goiânia

- Participa na parte de logística providenciando os locais e os fiscais para aplicação das provas;
- Participa com a composição da banca para aplicação da Prova Prática.
- Definição de Bancas para elaboração das questões de prova, bem como respostas de recursos.
- Participa com a composição da banca para avaliação dos candidatos negros oriundos de escola pública e da análise de renda do programa UFGInclui.
- Participa realizando as Chamadas Públicas para o preenchimento das vagas que surgem após a realização das matrículas.

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí
UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

4- Evasão e repetência

Ana Carolina Inocêncio
Antônio Alves de Oliveira Neto
Blêndali Peres Cardoso
Sandra Aparecida Benite Ribeiro

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

MÉTODO DE PESQUISA

Levantamento Sigaa

Planilha Cercomp – 12 colunas x 57357 linhas

MEC

Critérios de evasão

EXCLUÍDO POR DECISÃO DO CEPEC

EXCLUÍDO POR ESGOTAMENTO DE PRAZO PARA CONCLUSÃO DE CURSO

EXCLUÍDO POR NÃO RENOVAR O VINCULO COM A UFG

EXCLUÍDO POR REPR. POR FALTA E/OU POR MÉDIA E FALTA EM TODAS AS DISCIPLINAS OU MÓDULOS NO SEMESTRE DE INGRESSO

EXCLUÍDO POR REPROVAÇÃO 3 VEZES NA MESMA DISCIPLINA

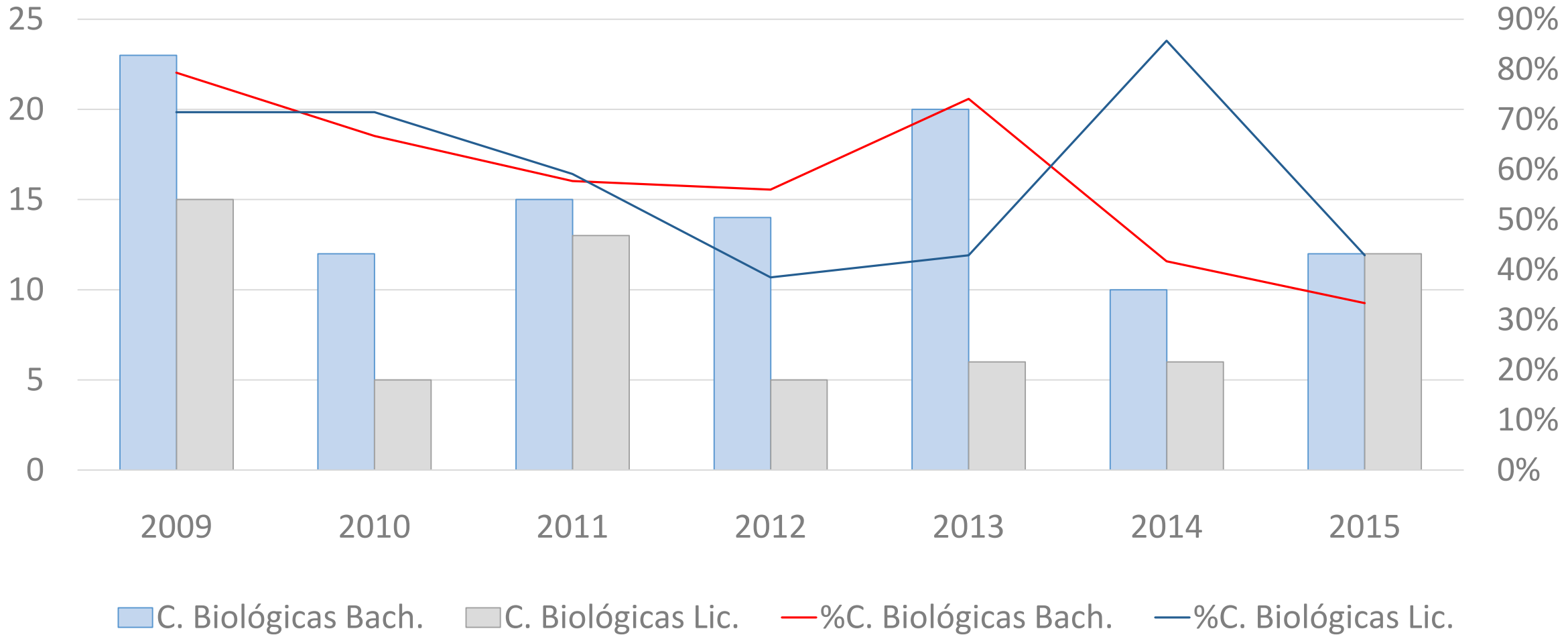
EXCLUÍDO POR REPROVAÇÃO POR FALTA 3 VEZES NA MESMA DISCIP

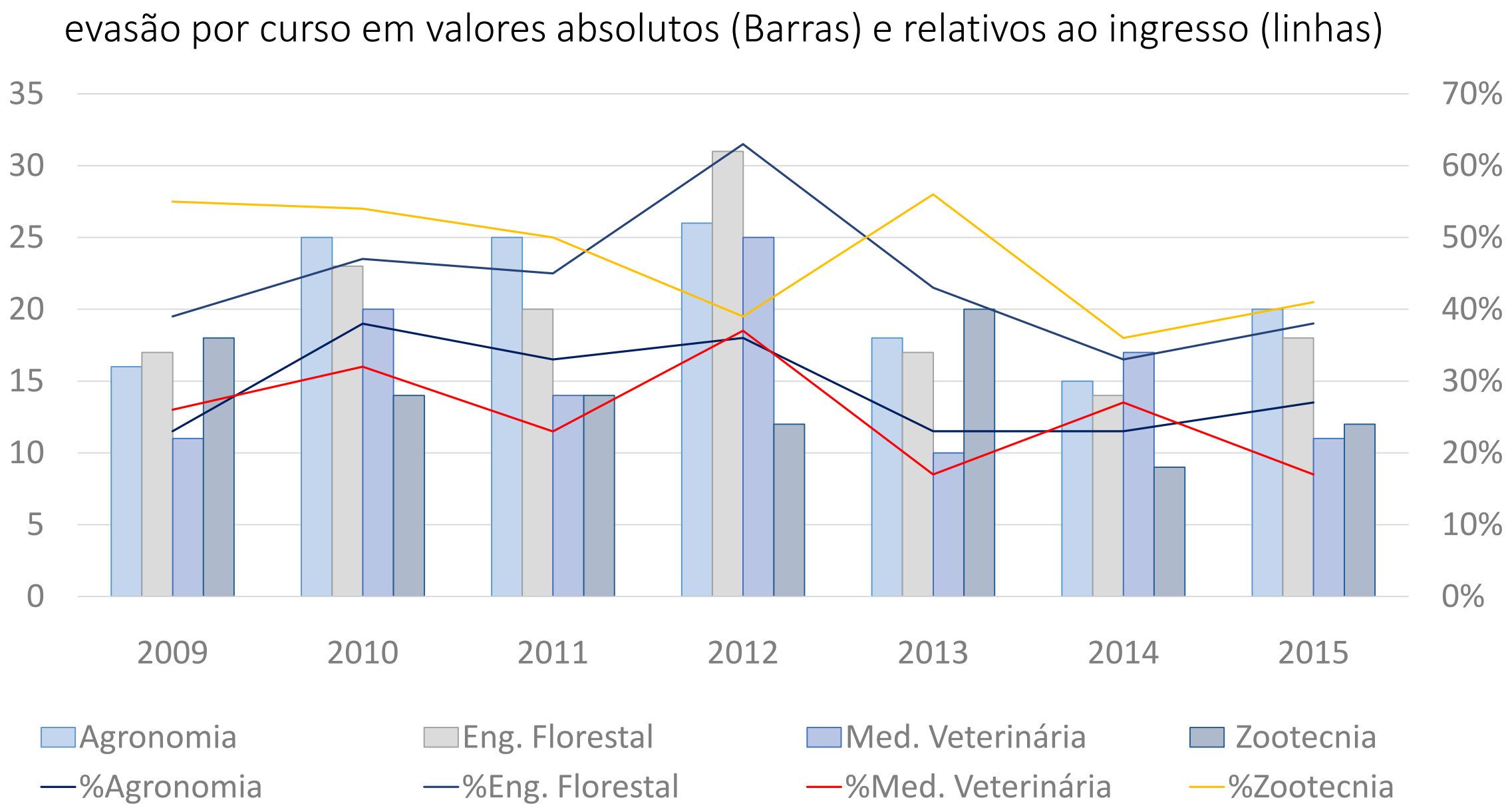
EXCLUÍDO RF EM TODAS DISCIP. POR 2 SEMESTRES CONSECUTIVOS

EXCLUÍDO RF/RM EM TODAS DISCIPLINAS NO SEMESTRE DE INGRESSO

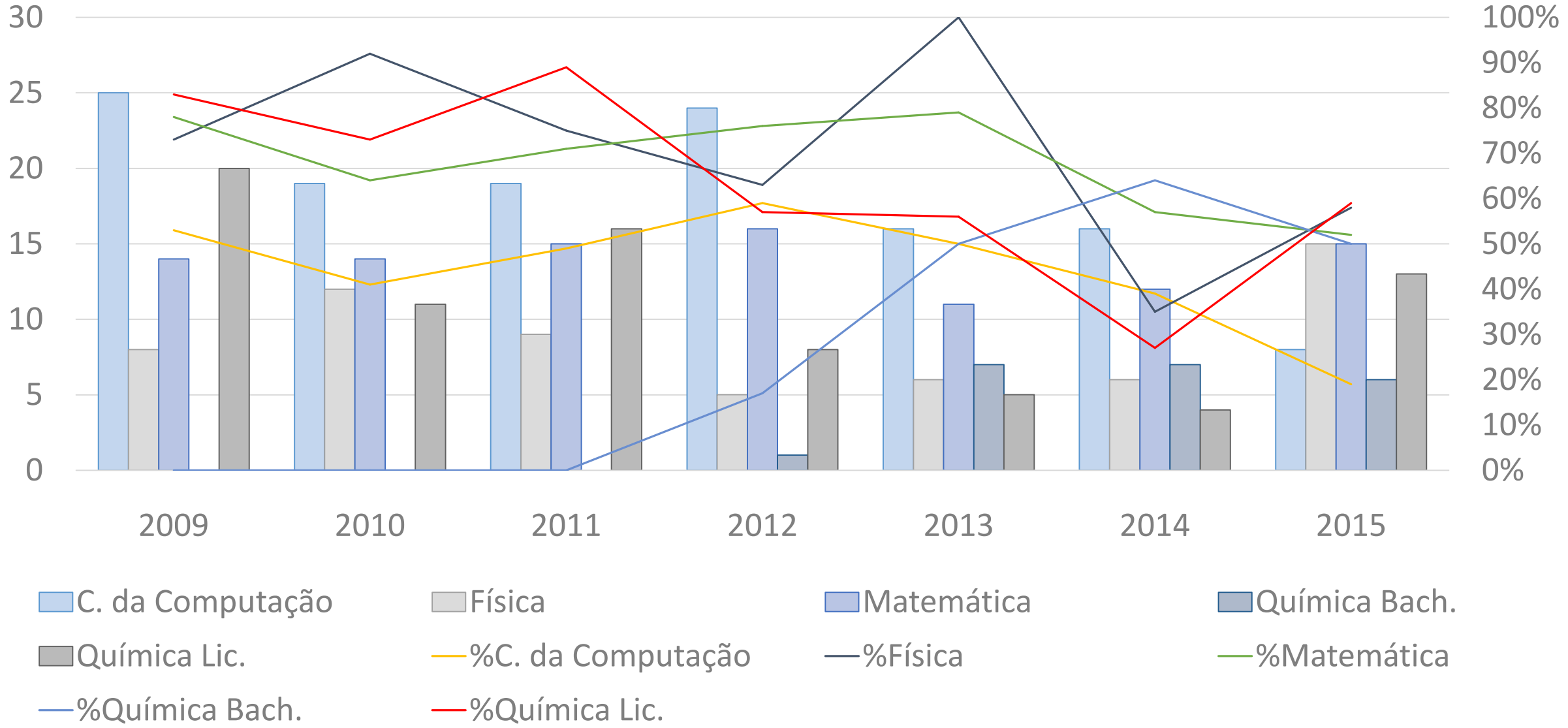
EXCLUÍDO RM/RF EM TODAS DISCIP. POR 2 SEMESTRES CONSECUTIVOS

evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)

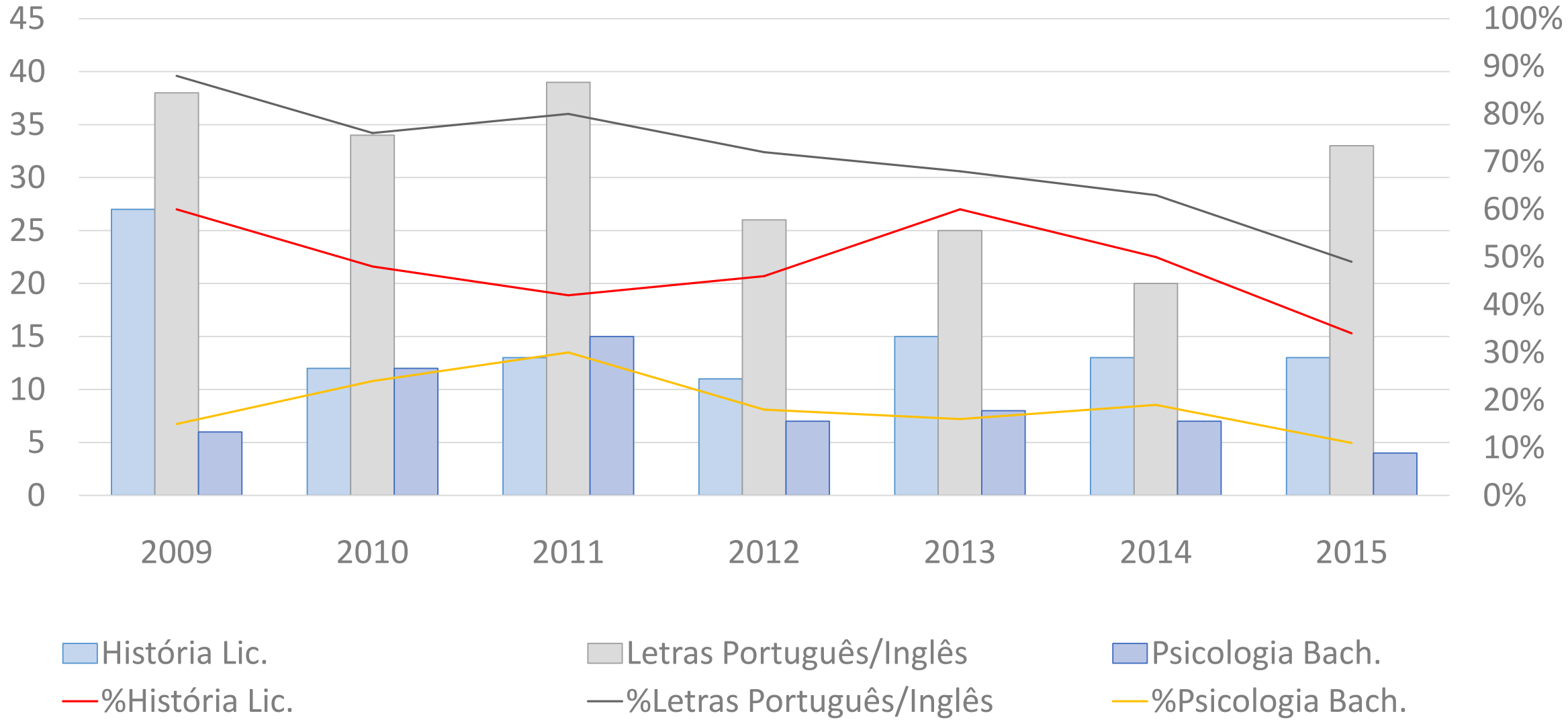


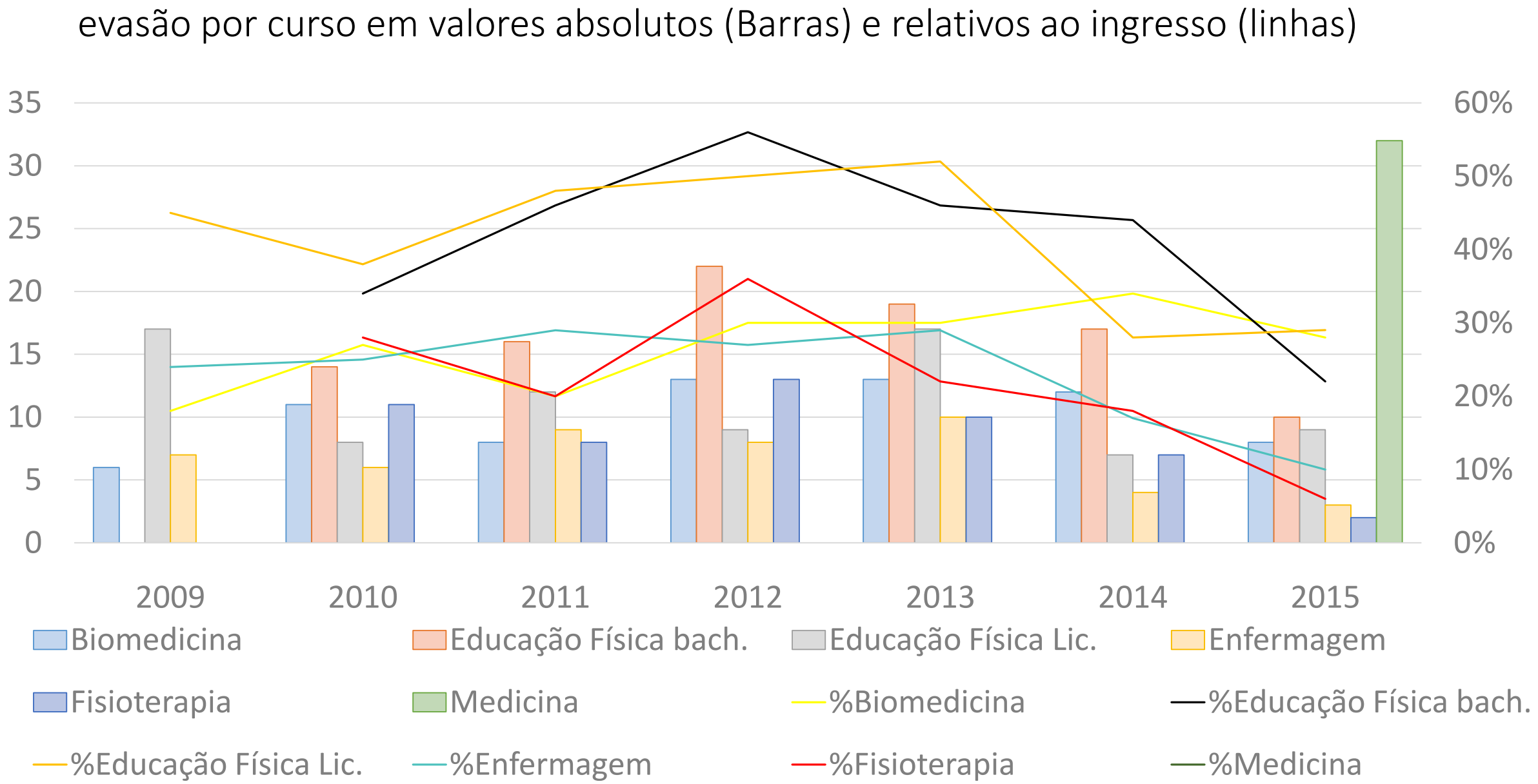

evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)
35
30
25
20
15
10
5
0
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
Agronomia
Eng. Florestal
Med. Veterinária
Zootecnia
%Agronomia
%Eng. Florestal
%Med. Veterinária
%Zootecnia

evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)

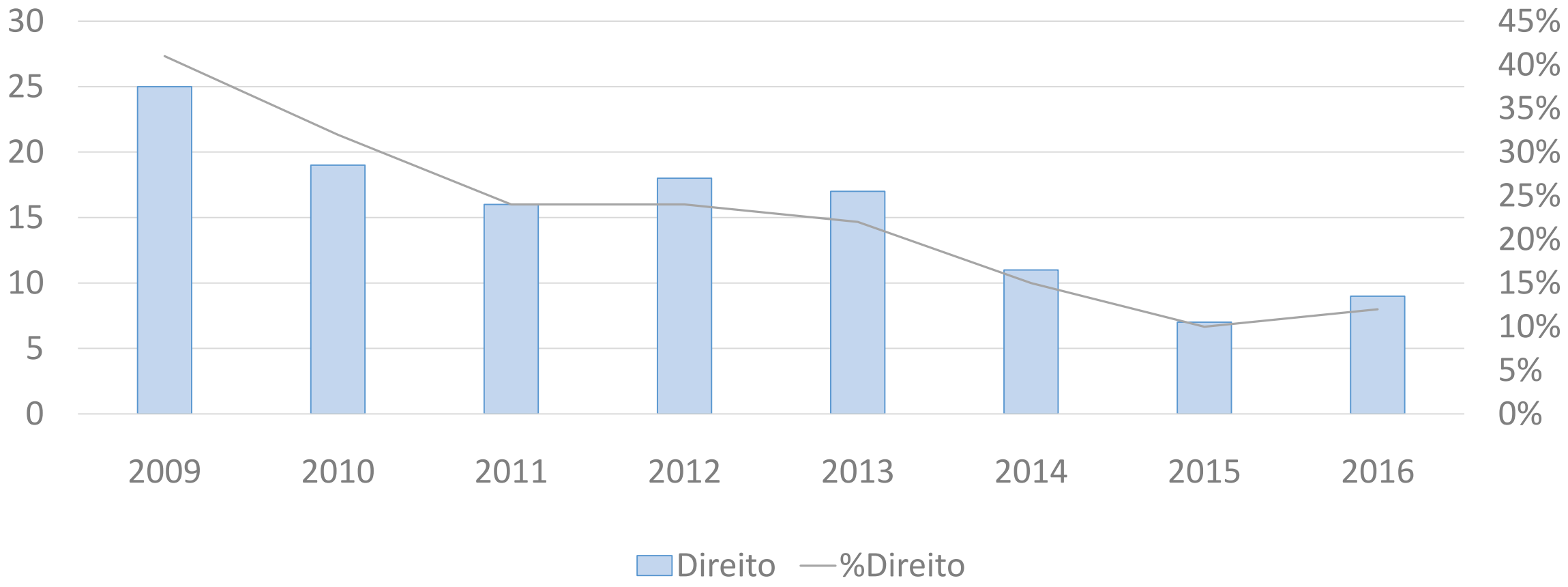


evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)

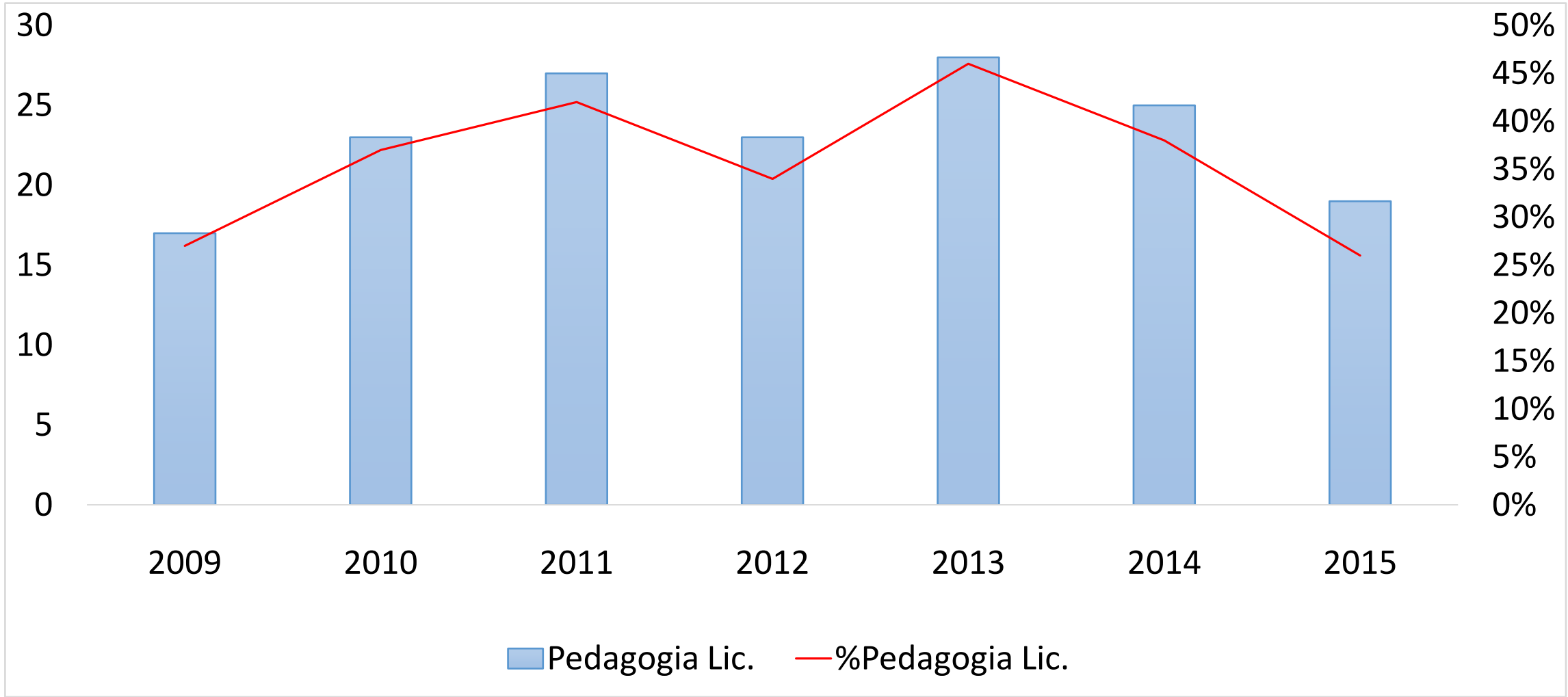



evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)
35
30
25
20
15
10
5
0
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
Biomedicina
Educação Física bach.
Educação Física Lic.
Enfermagem
Fisioterapia
Medicina
%Biomedicina
%Educação Física bach.
%Educação Física Lic.
%Enfermagem
%Fisioterapia
%Medicina

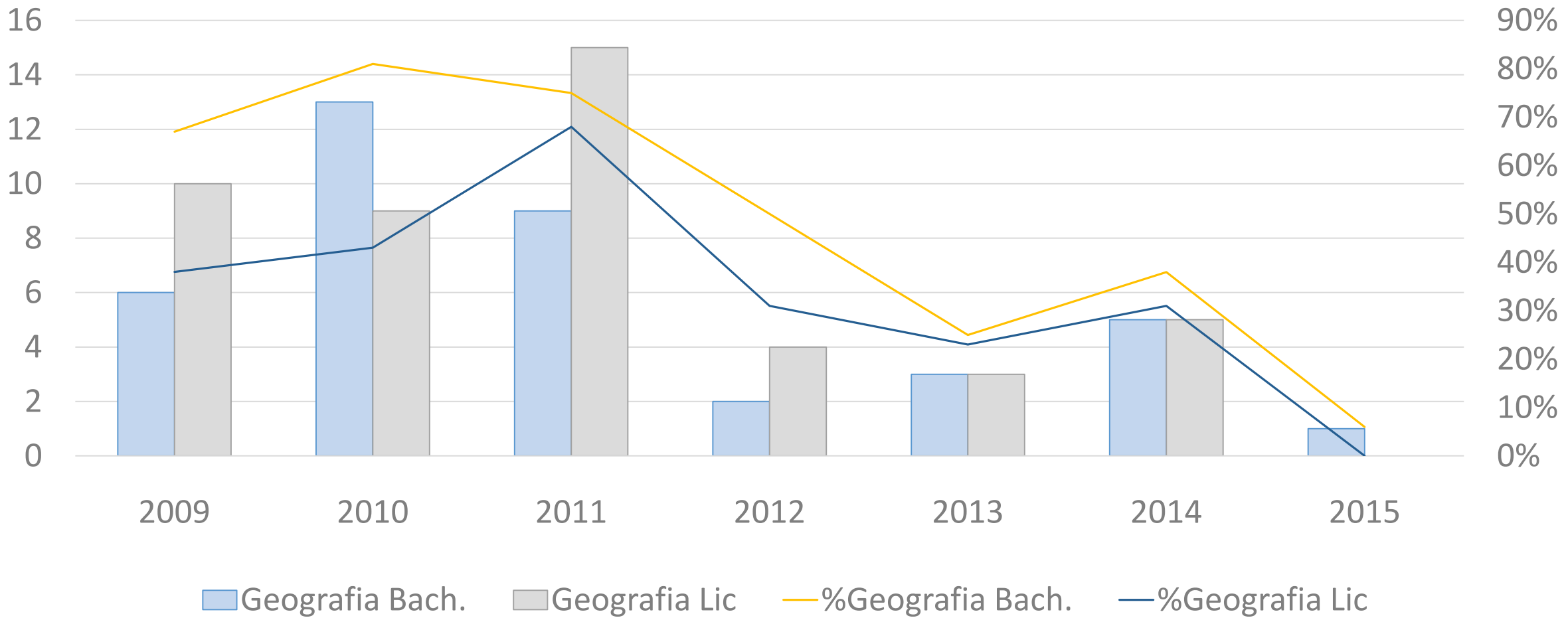
evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)



evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)



evasão por curso em valores absolutos (Barras) e relativos ao ingresso (linhas)



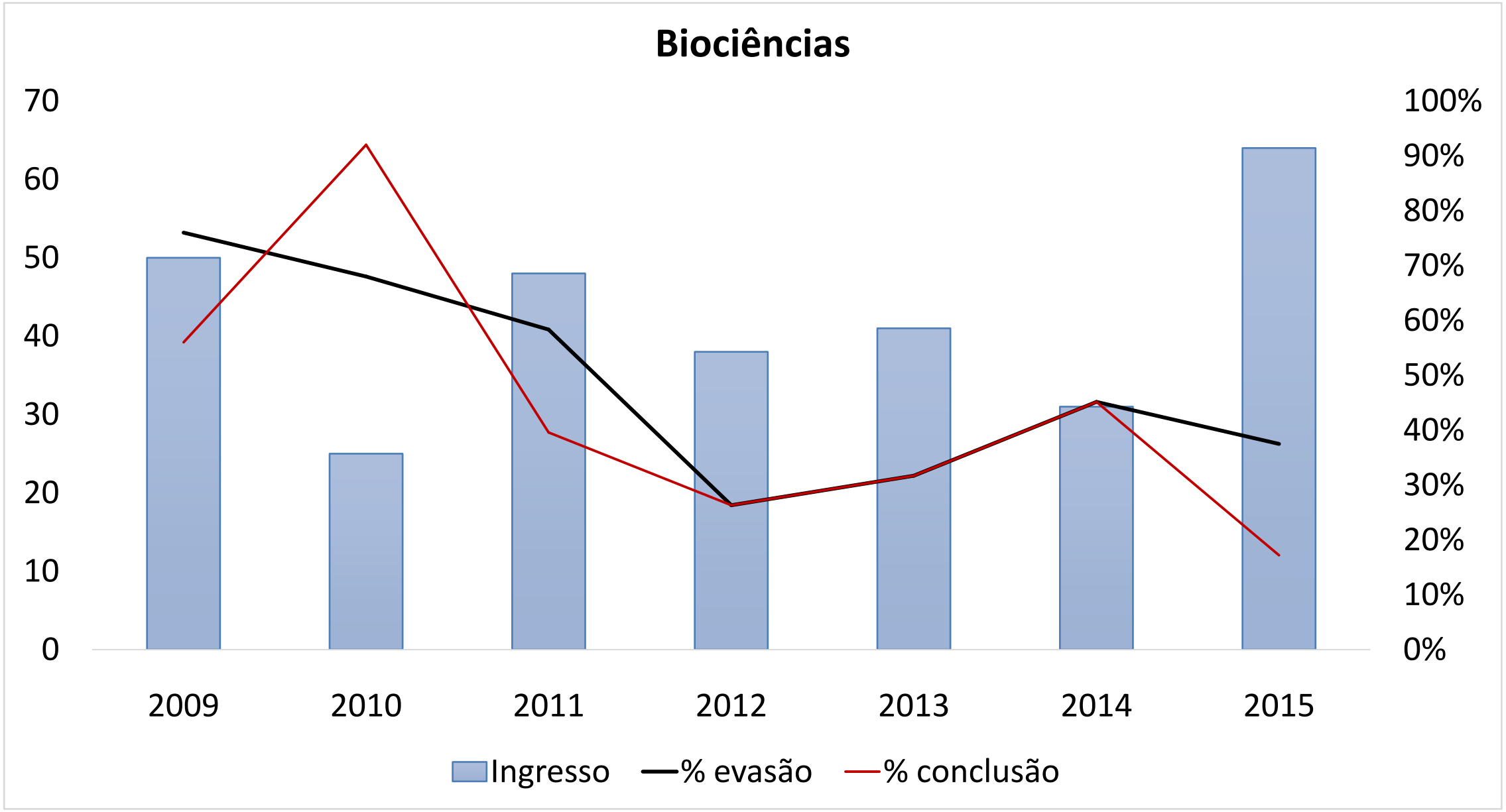
COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

Regional Jataí

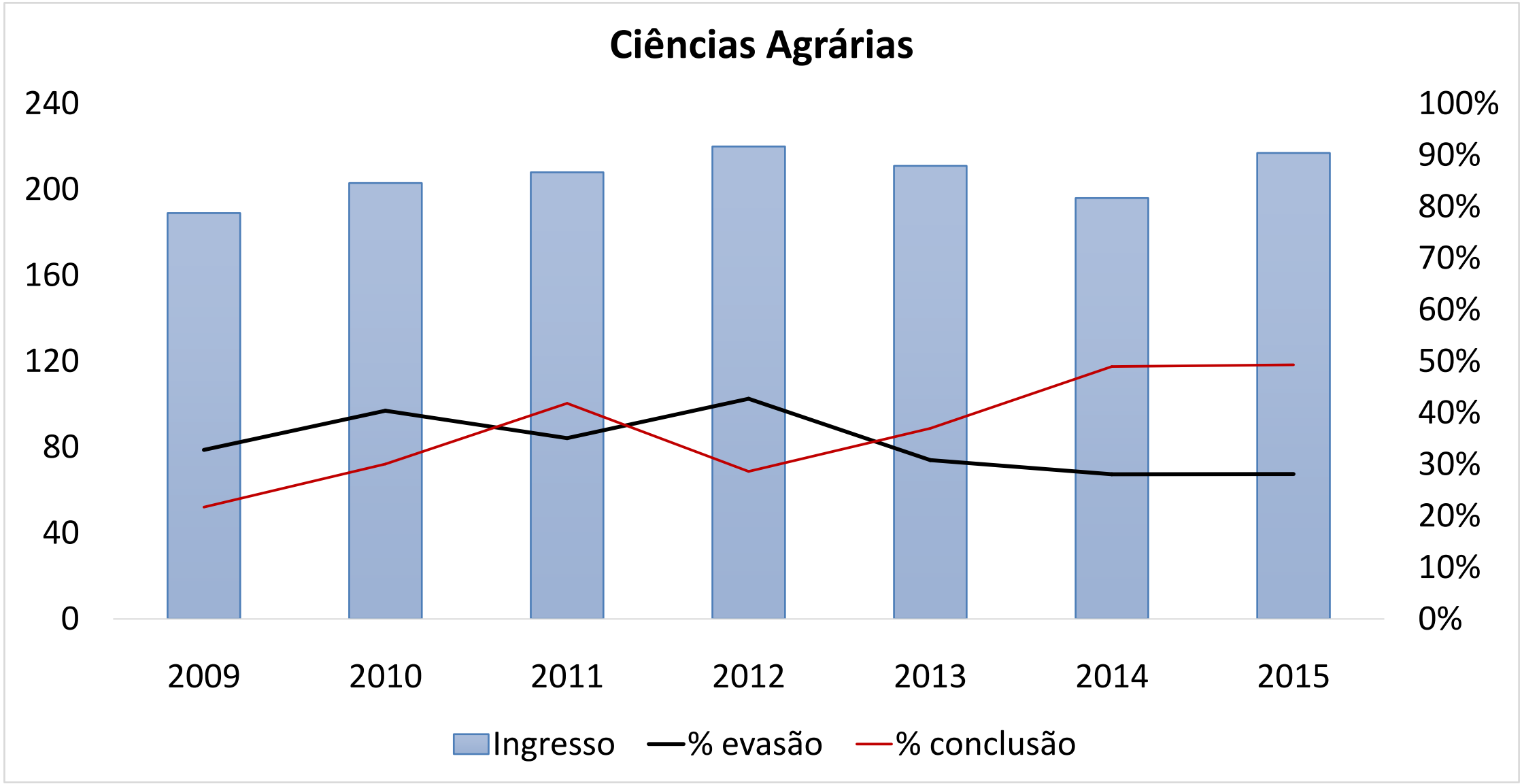
UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Ingresso, evasão e conclusão por unidade especial

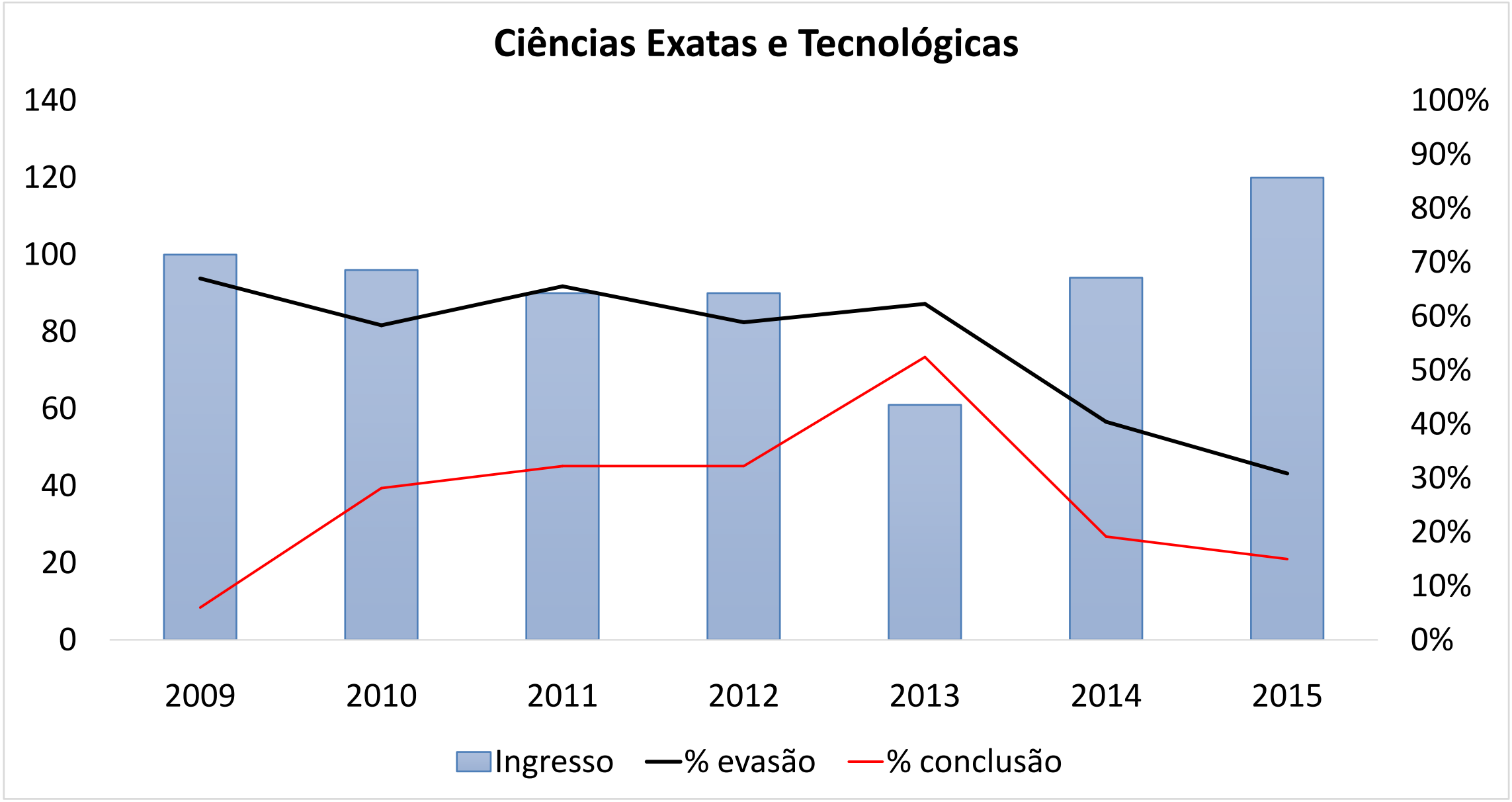
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



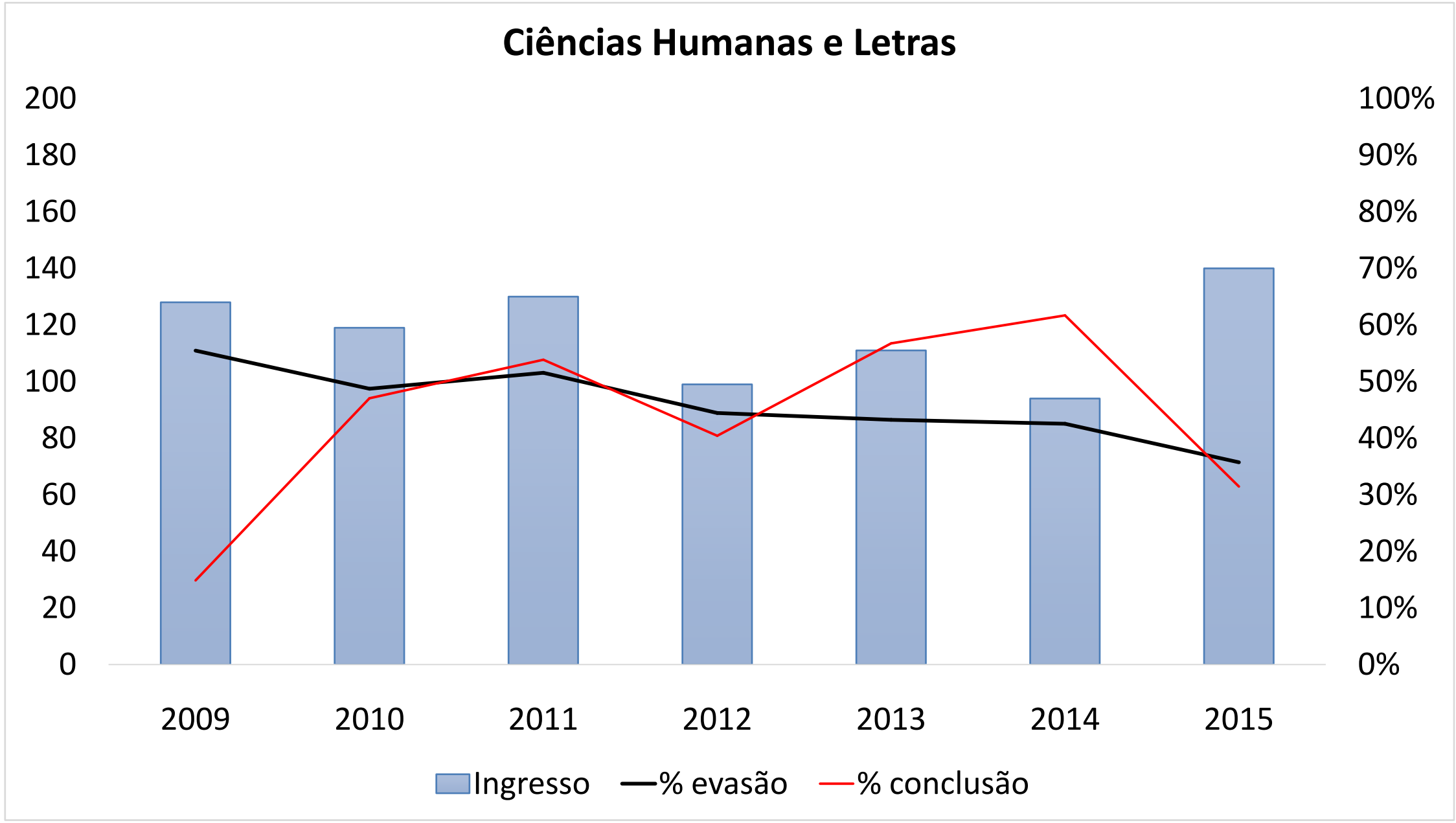
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



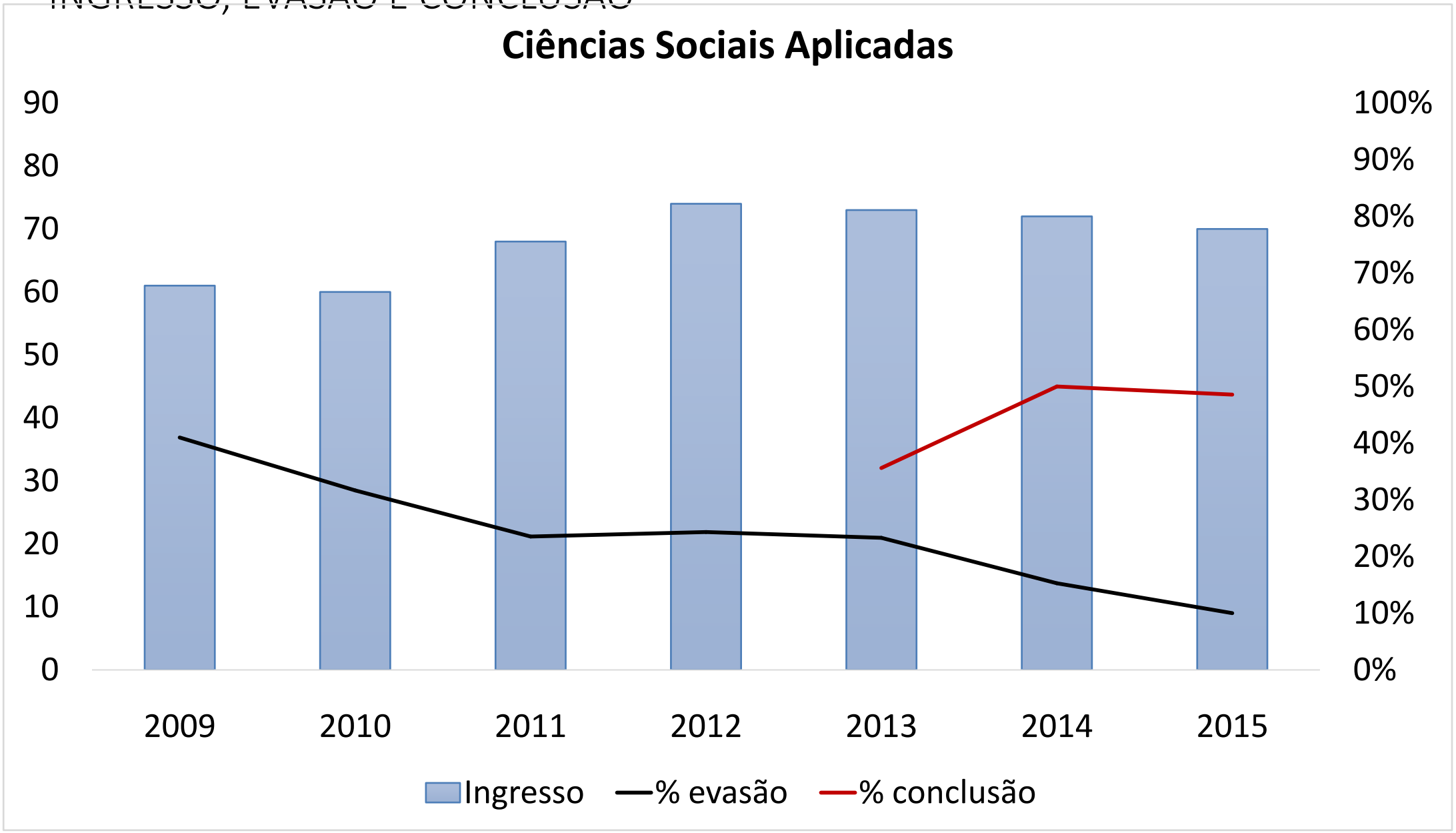
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



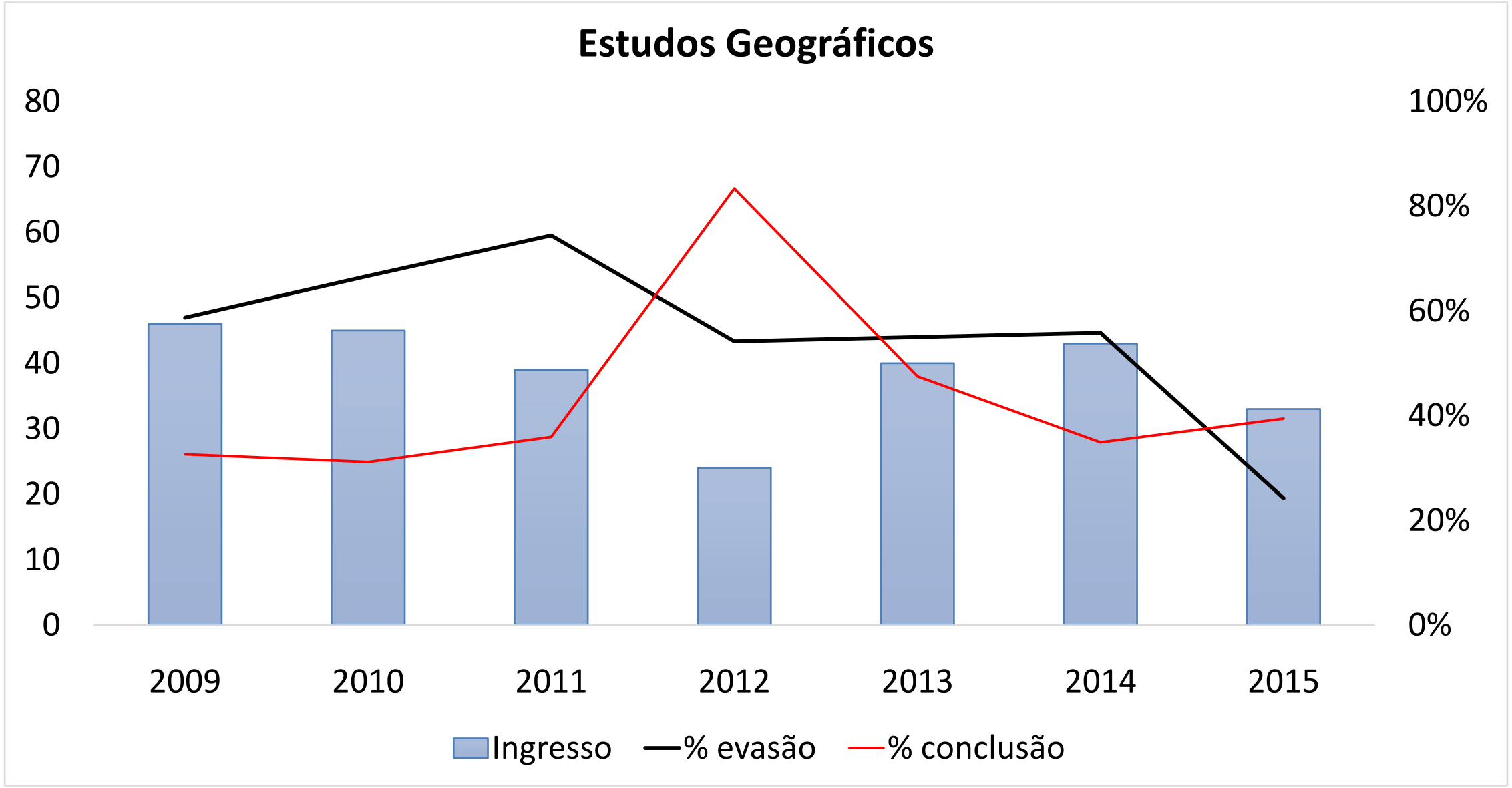
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



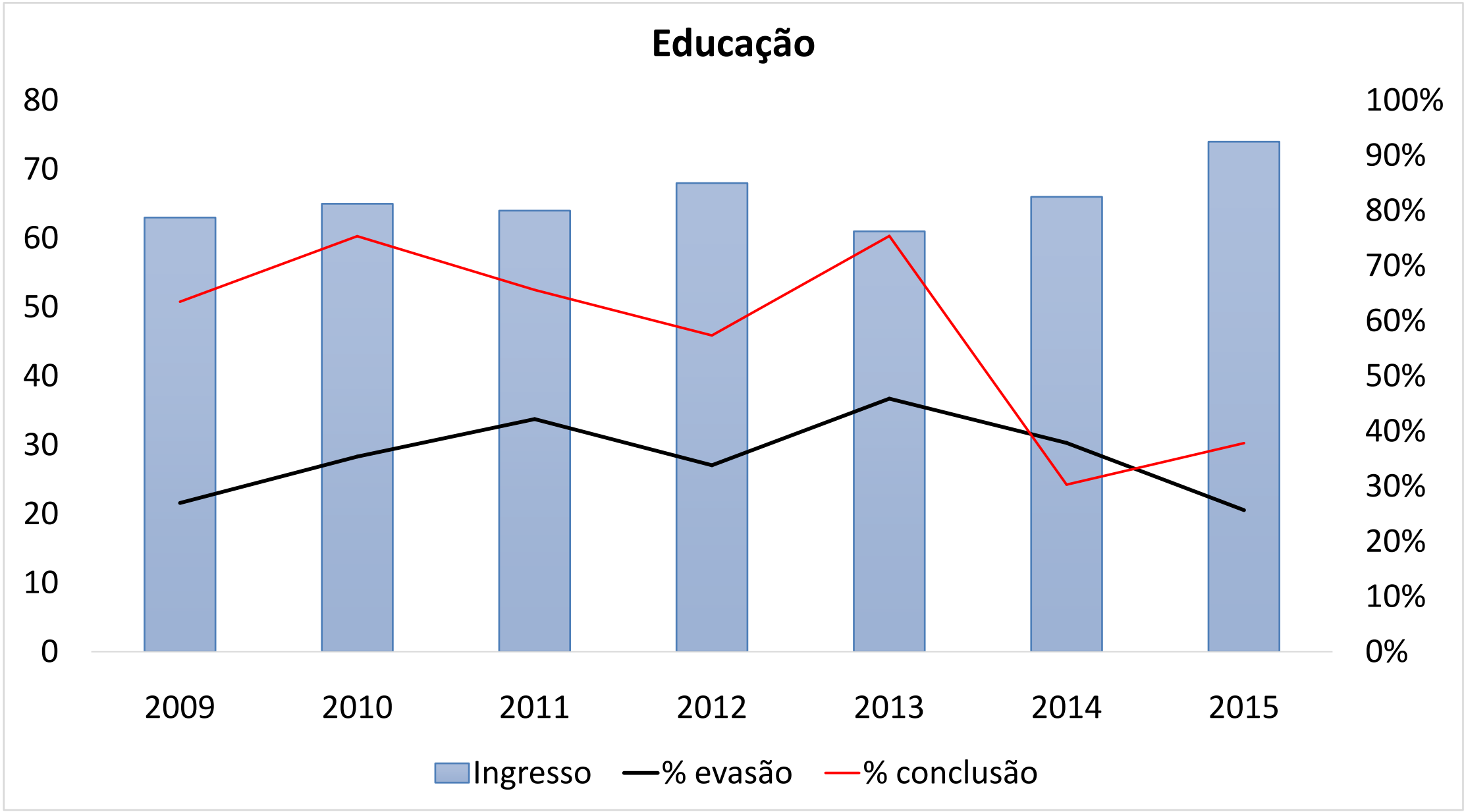
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



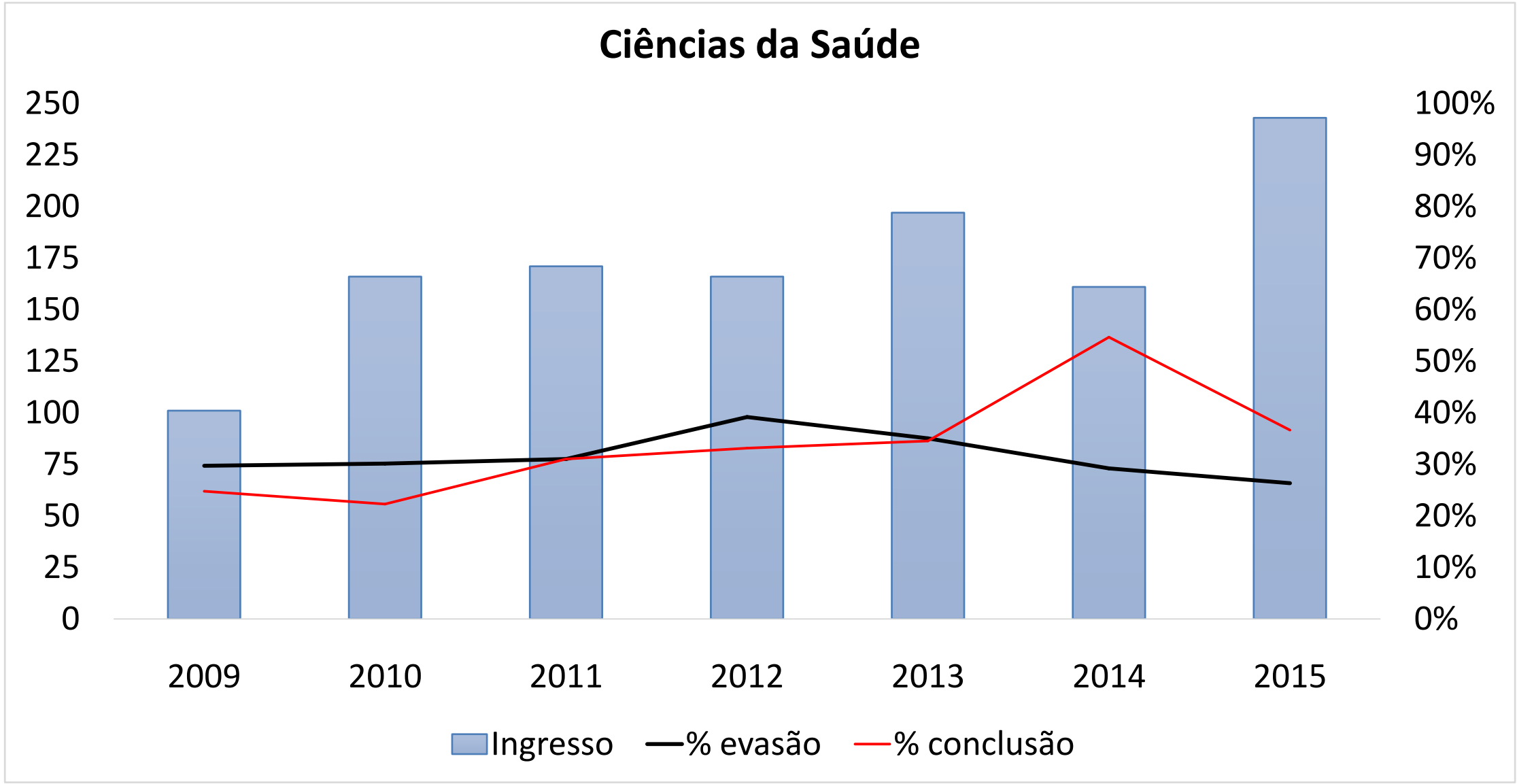
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



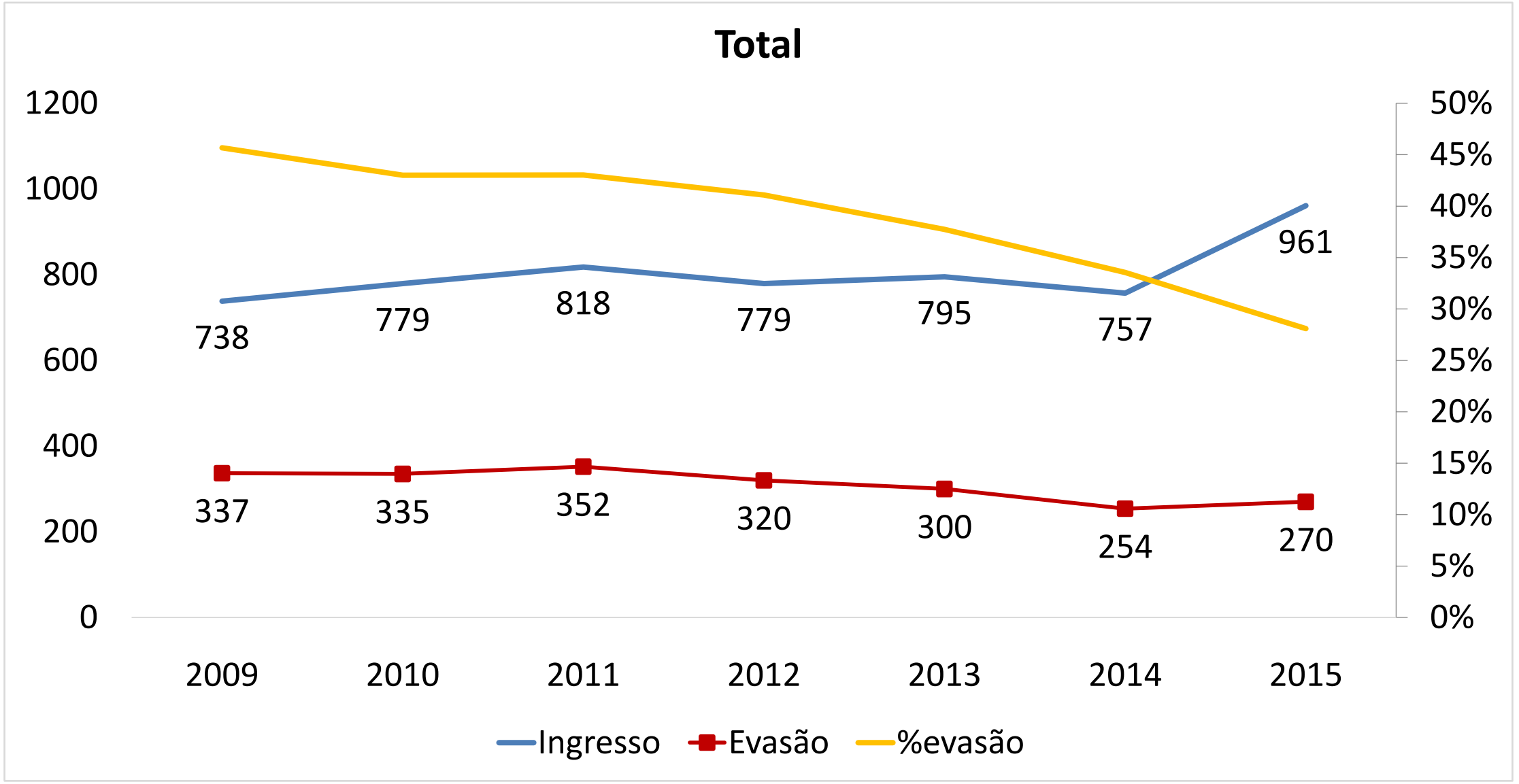
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



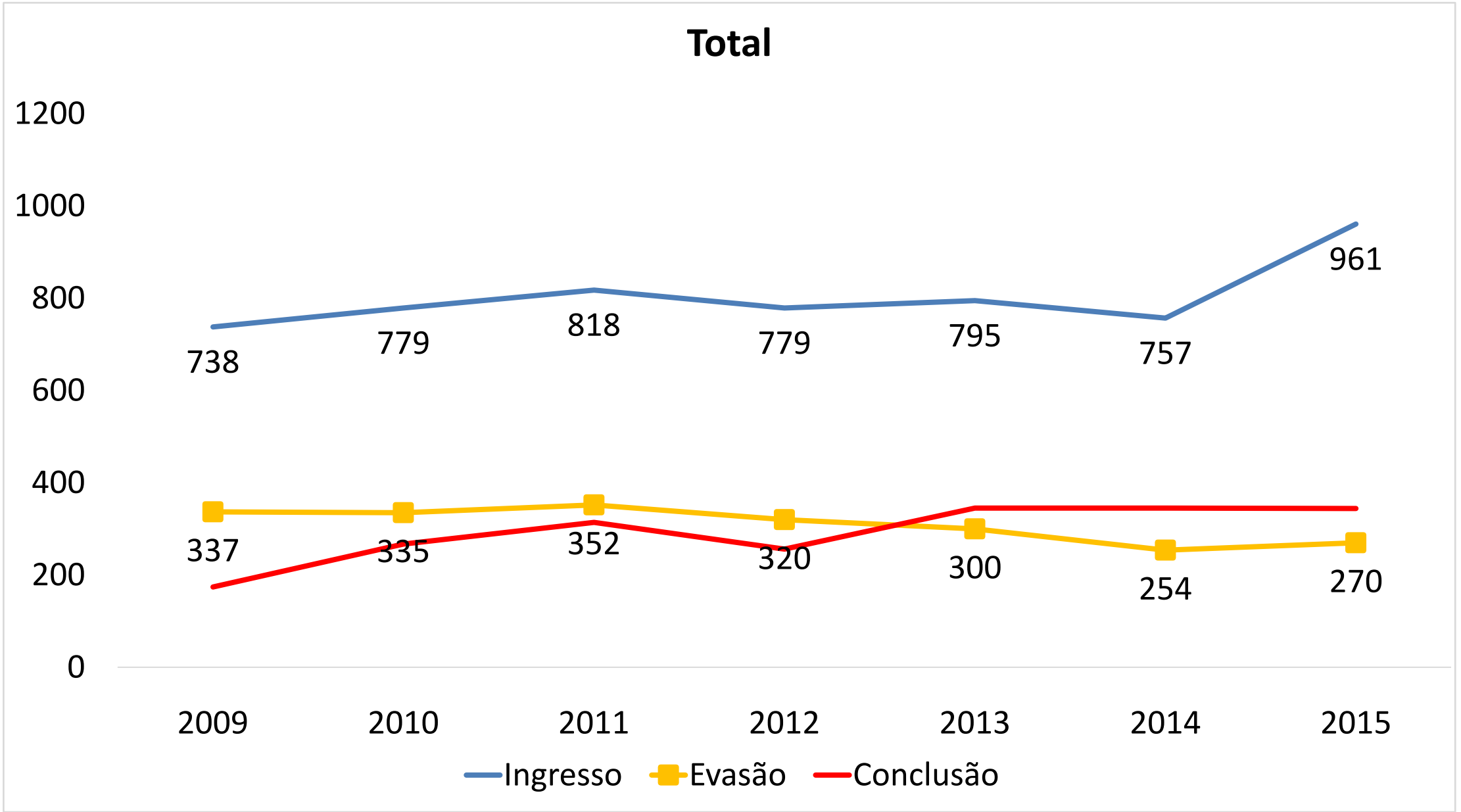
INGRESSO, EVASÃO E CONCLUSÃO



Ingresso e evasão dos cursos agrupados



Ingresso, evasão e conclusão dos cursos agrupados



COGRAD COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO Regional Jataí

UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

5 - PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE

Sandra Aparecida Benite Ribeiro

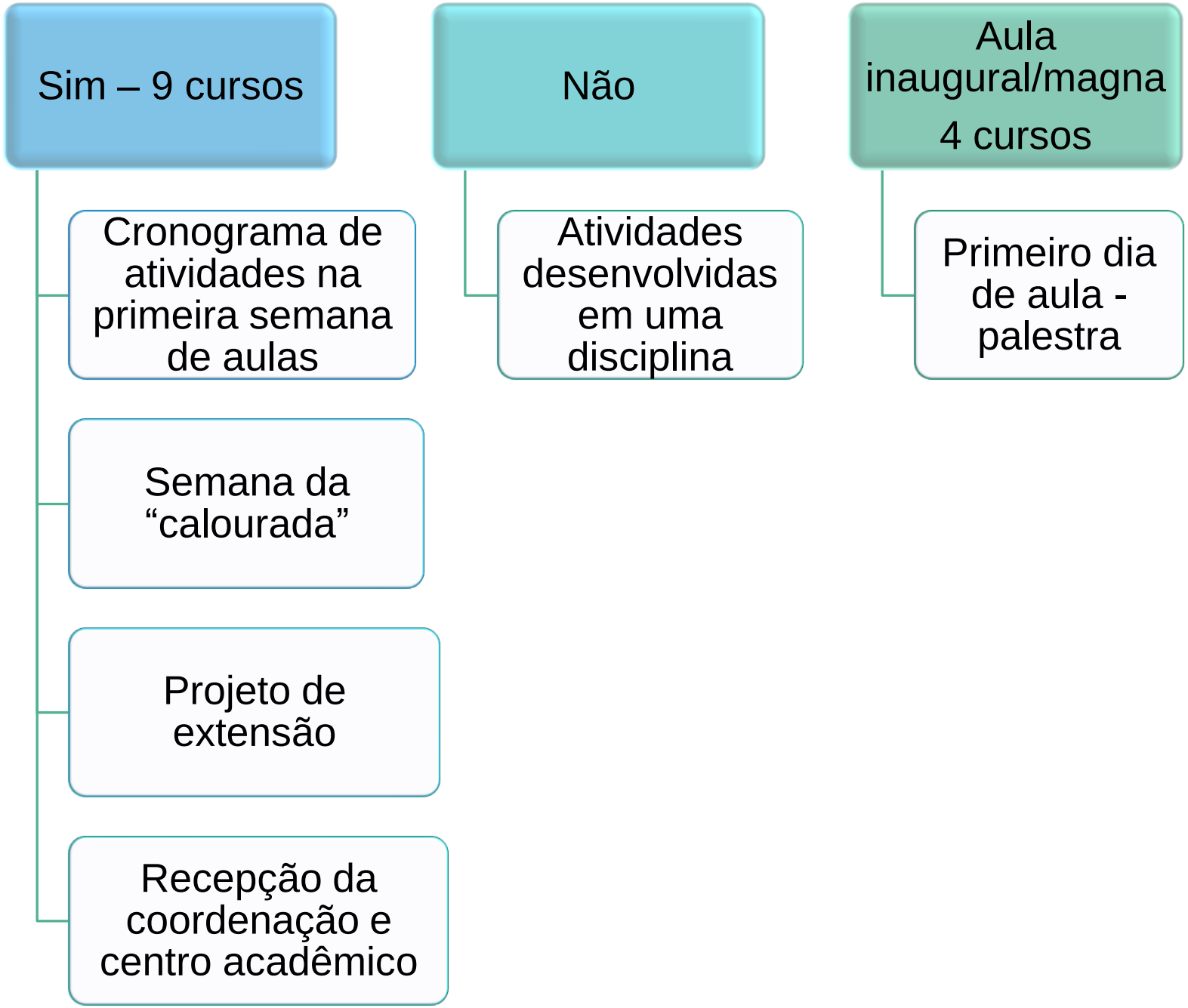
Blêndali Peres Cardoso

Coordenação de Graduação

- Esporádico – Palestras, atividades culturais, recepção UFGinclui

Coordenações de cursos

- 9 cursos apresentaram atividades que podem ser consideradas como um programa de recepção dos estudantes→ devem ser institucionalizadas


Sim – 9 cursos
Cronograma de atividades na primeira semana de aulas
Semana da “calourada”
Projeto de extensão
Recepção da coordenação e centro acadêmico
Não
Atividades desenvolvidas em uma disciplina
Aula inaugural/magna
4 cursos
Primeiro dia de aula - palestra

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

6 - NIVELAMENTO

Sandra Aparecida Benite Ribeiro

Alana Flávia Romani

ENQUETE COM OS COORDENADORES DE CURSO, COORDENAÇÃO DE MONITORIA, AVERIGUAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO NA COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

NENHUM PROGRAMA DE NIVELAMENTO FOI DETECTADO NA REGIONAL JATAÍ

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

7 – SAPP - SERVIÇO DE APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

Aurélia Magalhães de Oliveira Souza
Joana D'arc Moreira Alves

Métodos de Pesquisa

Relatórios de atendimento

Projeto de implantação 2010

03 reuniões para elaboração do diagnóstico

HISTÓRICO

2010

- NAPP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico

2011

- Aprovação do NAPP no CD

Objetivos

- Apoio à direção, assessorias de graduação e de pós-graduação no desenvolvimento do processo educativo

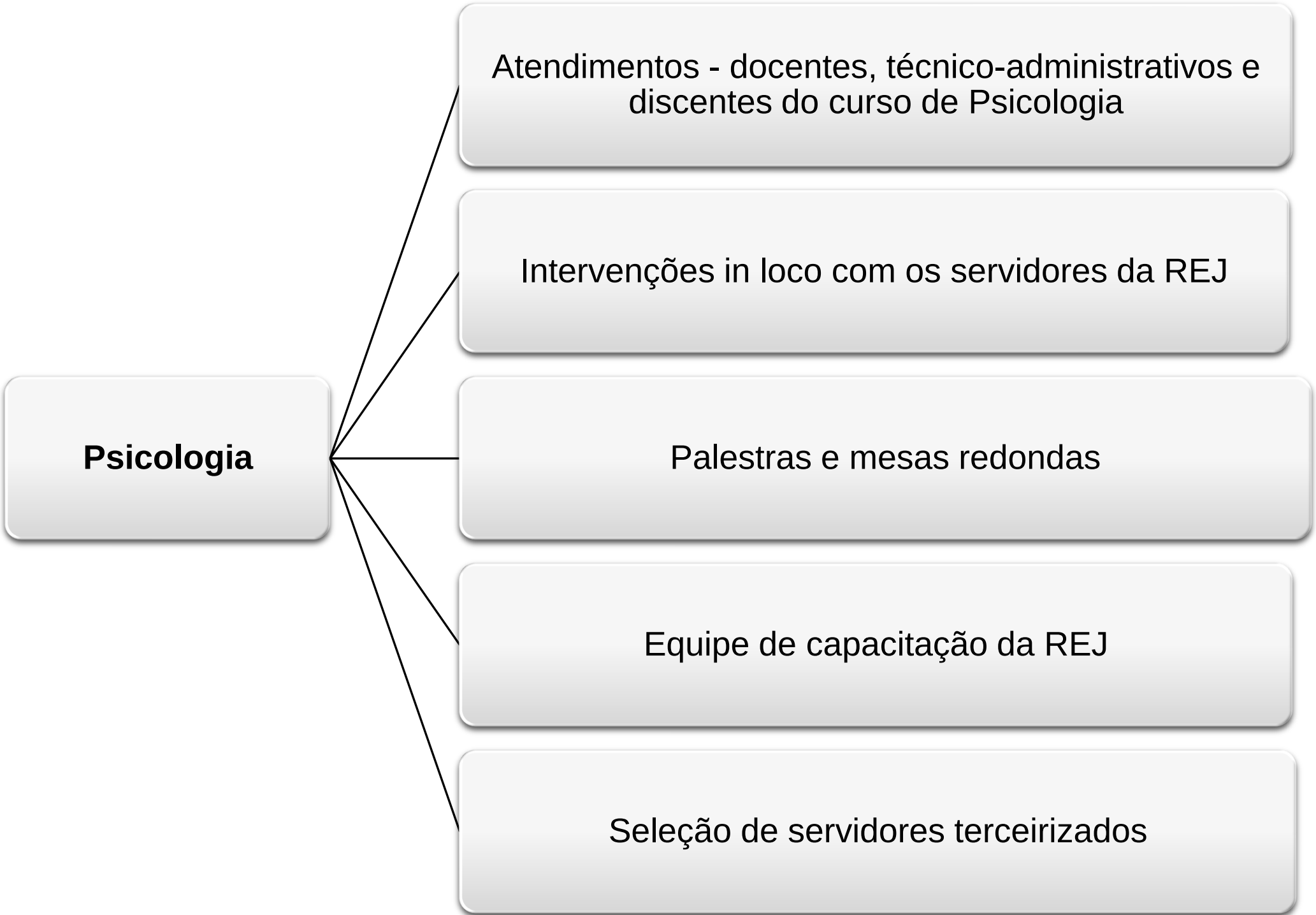
HISTÓRICO

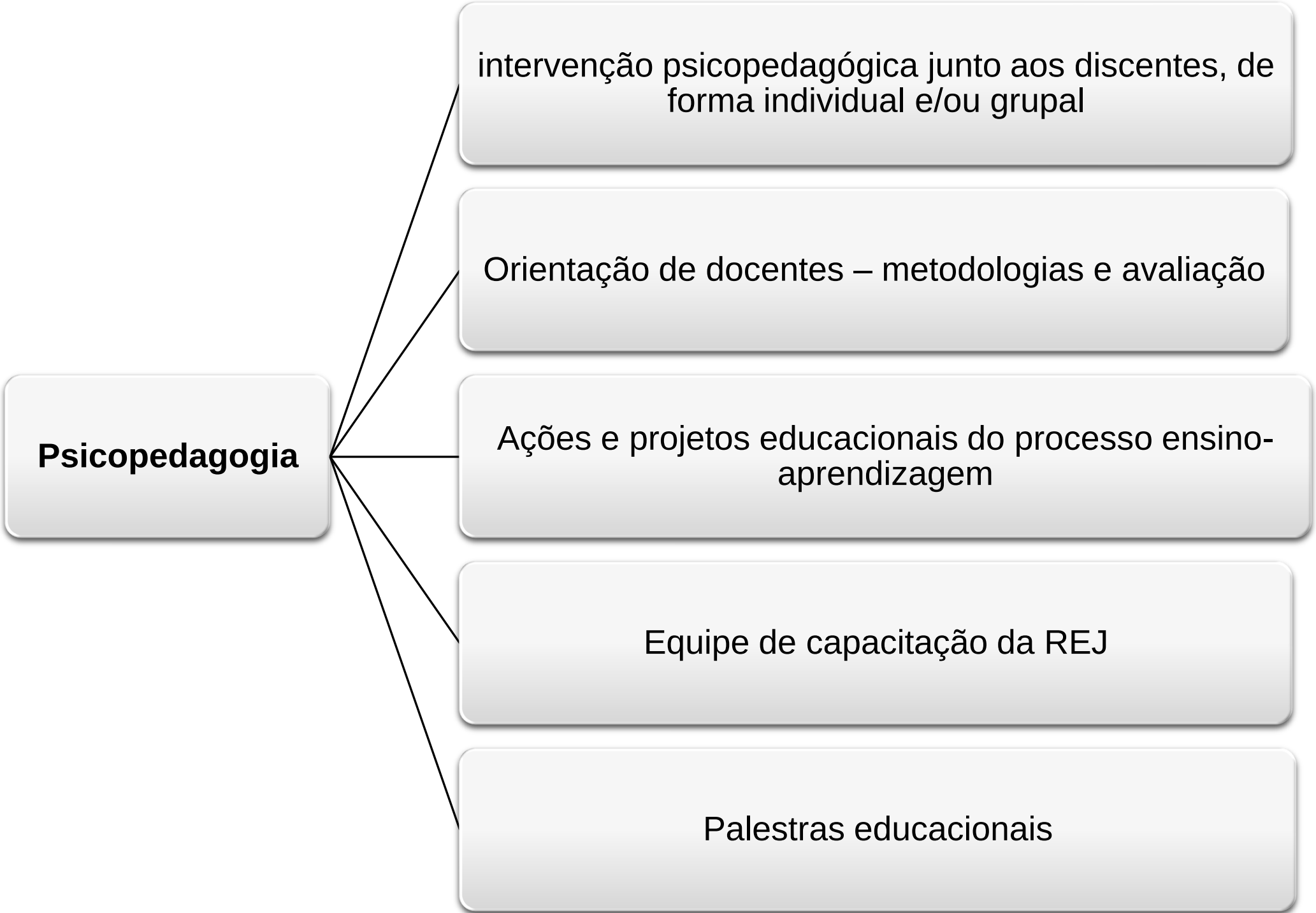
2013

- Parcerias
- Cursos de Pedagogia e Psicologia

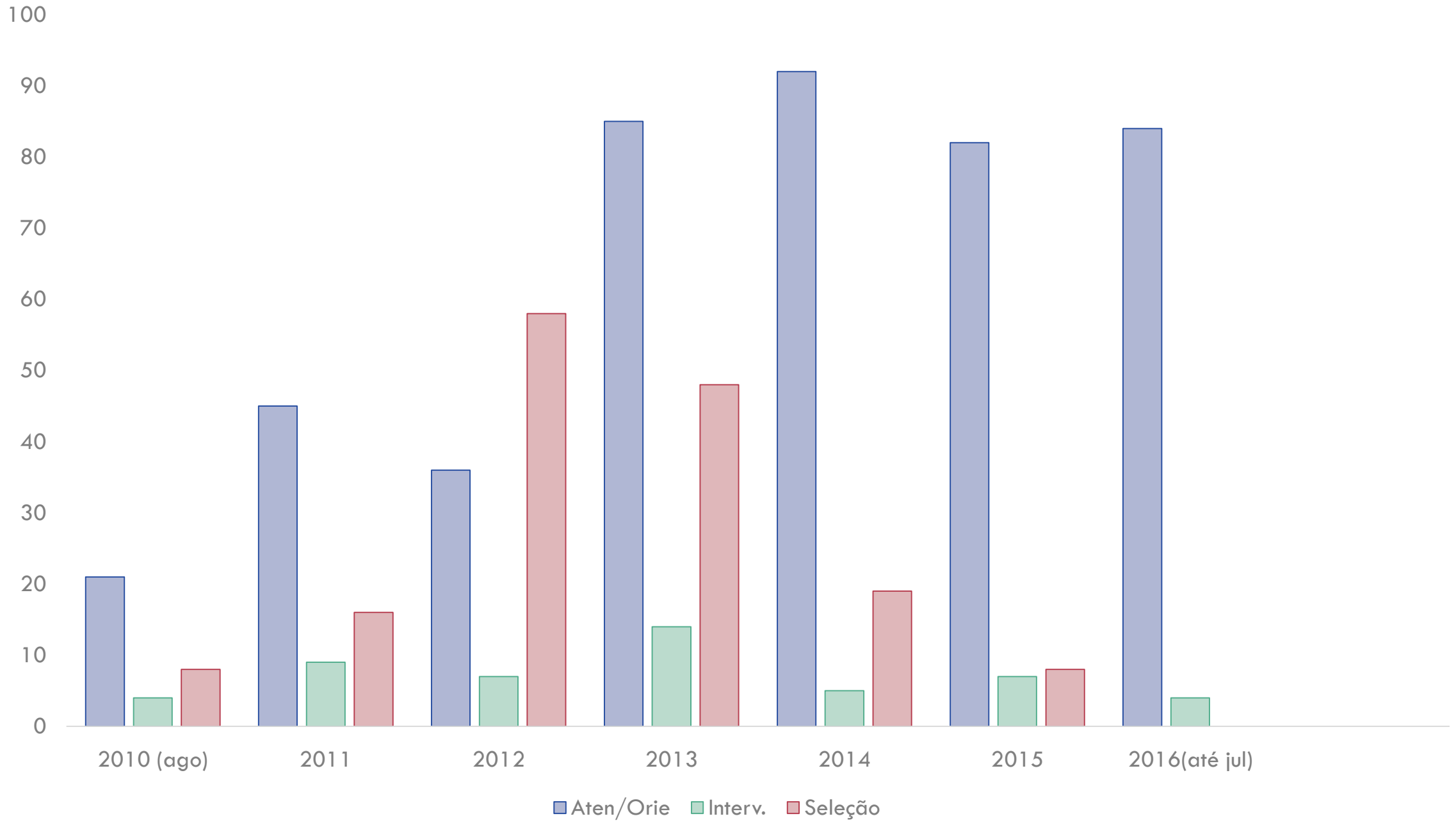
2015

- SAPP – Serviço de Apoio Psicológico e Psicopedagógico;


Psicologia
Atendimentos - docentes, técnico-administrativos e discentes do curso de Psicologia
Intervenções in loco com os servidores da REJ
Palestras e mesas redondas
Equipe de capacitação da REJ
Seleção de servidores terceirizados

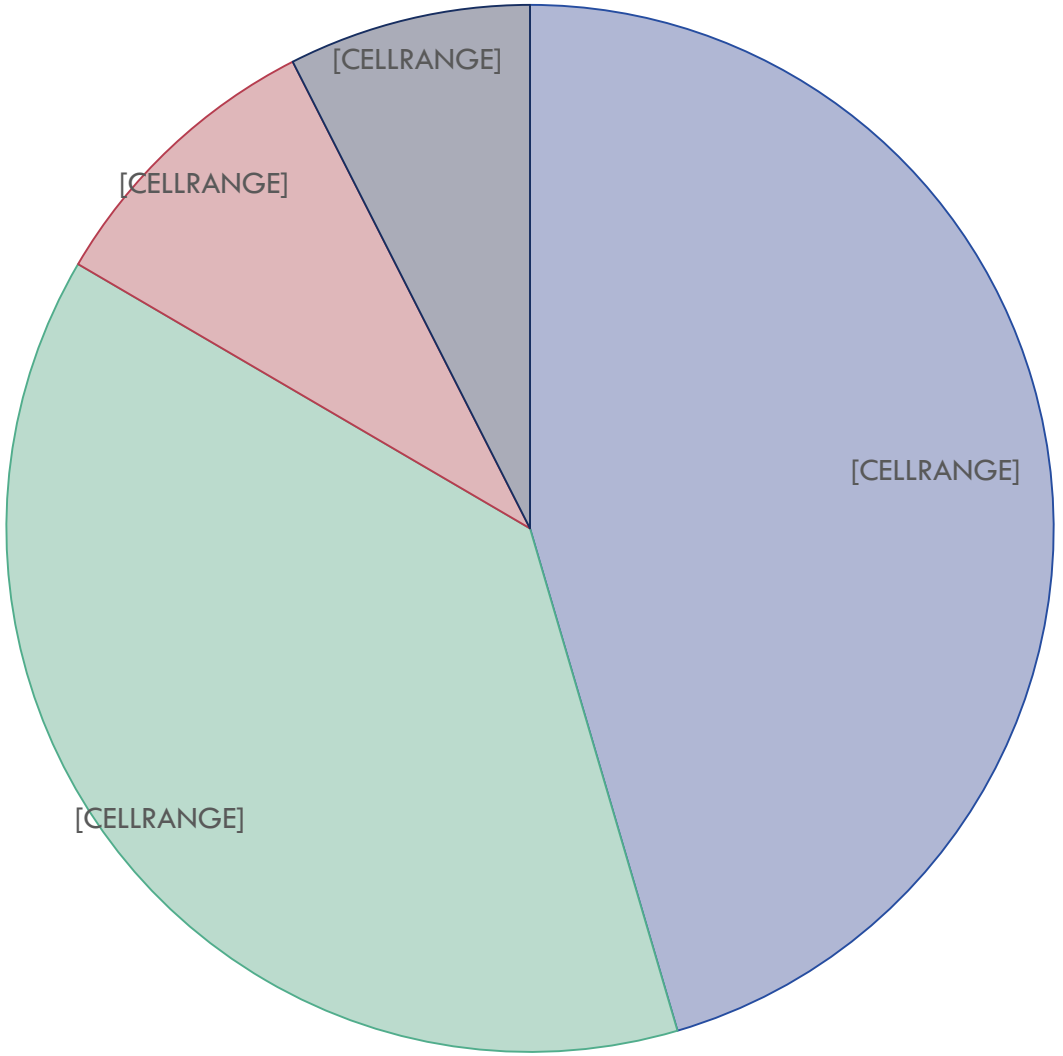

Psicopedagogia
intervenção psicopedagógica junto aos discentes, de forma individual e/ou grupal
Orientação de docentes – metodologias e avaliação
Ações e projetos educacionais do processo ensino-aprendizagem
Equipe de capacitação da REJ
Palestras educacionais

PSICOLOGIA


100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
2010 (ago)
2011
2012
2013
2014
2015
2016(até jul)
Aten/Orie
Interv.
Seleção

PSICOPEDAGOGIA

DE DEZEMBRO DE 2015 A JULHO DE 2016



COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

8 – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Vanderlei Balbino da Costa
Sandra Nara da Silva Novais

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
EQUIPE

Dra. Leonor Paniago

Dr. Vanderlei Balbino Da Costa

Dra. Sandra Nara Da Silva Novais

Intérpretes

Angelita Martins
Cristiane Domingos
Érica Melo
Fernando Rocha
Pollyana Carvalho
Simone Assis

Bolsistas

Jordanna Gregório
Poliana Nogueira
Vânia Ramos

O QUE É O NAI?

O **NAI** se propõe como um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e a direção regional jataí (via projetos de acessibilidade a serem executados).

APOIO ESPECIALIZADO

Adoção de recursos humanos habilitados nas diferentes necessidades especiais, visando apoiar a inclusão de pessoas com deficiência na comunidade acadêmica (estudantes, técnico-administrativos e docentes).

OBJETIVOS

Propor políticas educacionais inclusivas que possibilitem o acesso e permanência à educação superior;

Promover e acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiências;

Apoiar a inclusão dos estudantes, técnico-administrativos e professores com deficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Identificar as barreiras que restringem a autonomia, a liberdade e a individualidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

METAS

Propor adequações visando a superação das barreiras:

Físicas: rampa; barra de apoio; corrimão; piso e sinalização tátil; sinalizadores; alargamento de portas e vias; instalação de elevadores; dentre outras.

Pedagógicas: flexibilização do currículos; avaliação diferenciada; capacitação docente; formação continuada; apoio aos estudantes (enem; graduação e pós-graduação).

Atitudinais: respeito às diferenças; cultura surda; questões étnico-raciais.

FONTES DE DADOS

Os dados compilados tem origem nos órgão centro de seleção e sistema integrado de núcleos de acessibilidade – sinace (dados referentes aos alunos com deficiência).

Todas as ações de acessibilidade envolvidas nas atividades do núcleo estão amparadas pela legislação que legitima o processo de inclusão dos acadêmicos com deficiência e mobilidade reduzida na ufg.

DIAGNÓSTICO

Tabela 1 - Número de Alunos com deficiência.

DEFICIÊNCIA	2014	2015	2016
Física	10	07	09
Visual	03	03	15
Auditiva	05	04	06
Intelectual	03	03	01
TOTAL	21	17	31

Fonte: Tabela elaborada com dados do Centro de Seleção.

RECURSOS

Recursos humanos:

- 6 intérpretes de libras;
- 3 bolsistas;

Equipamentos:

- Sara – leitor de livros
- Leitor multimídia
- Lupa
- 6 computadores de mesa e 1 *notebook*

PROJETOS EM ANDAMENTO

Pesquisa

- Políticas de ação afirmativa na universidade: possibilidade de inclusão no ensino superior (2014-2018) – 128h anual;

Extensão

- Projeto de acessibilidade (2016) – 128h anual;
- Comunicação em língua brasileira de sinais (LIBRAS) (2016) – 128h anual;
- Projeto de capacitação em proficiência em tradução e interpretação da língua brasileira de sinais (LIBRAS) (2016) – 60h anual.

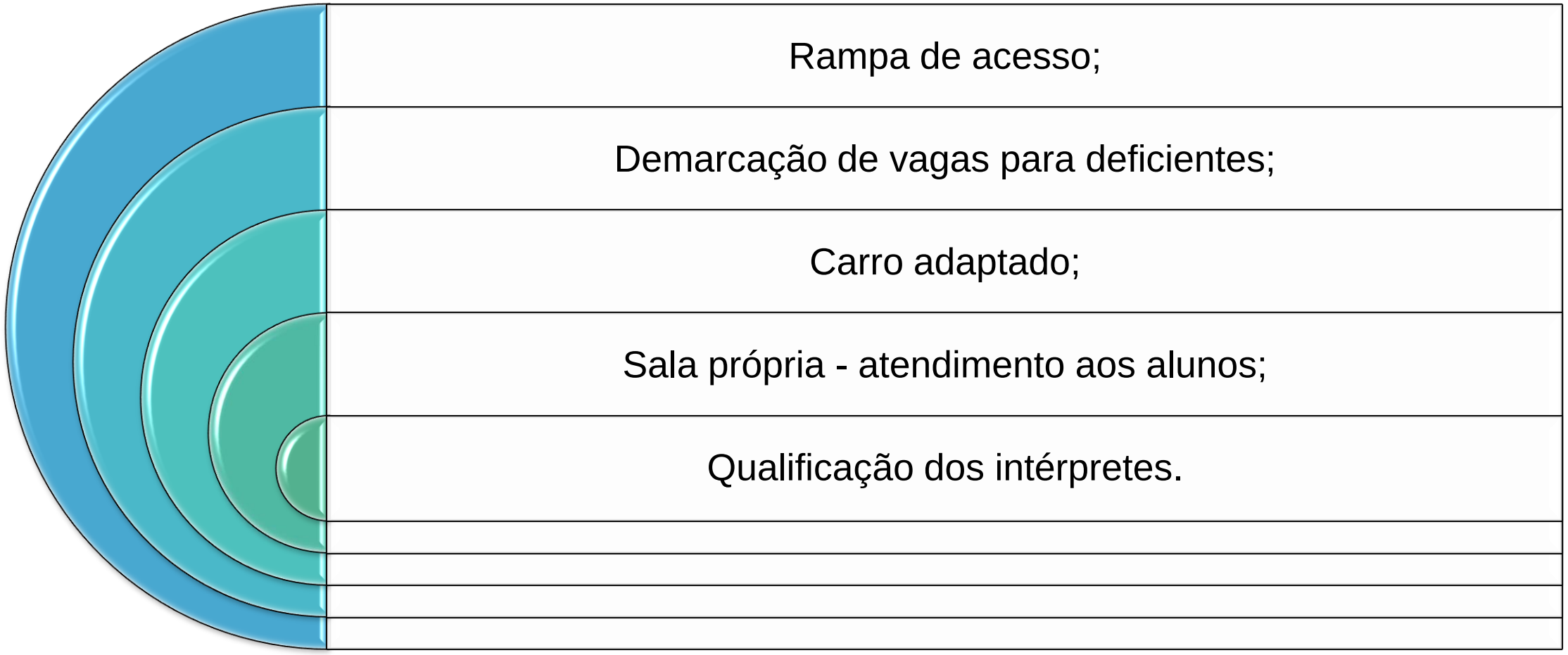
AÇÕES DE ACESSIBILIDADE

1º Seminário De Acessibilidade E Inclusão Da Regional Jataí (2014) – **69 Participantes**;

2º Seminário De Acessibilidade E Inclusão Da Regional Jataí (2015) – **102 Participantes;**

3º Seminário De Acessibilidade E Inclusão Da Regional Jataí (2016) – **37 Participantes.**

CONQUISTAS


Rampa de acesso;
Demarcação de vagas para deficientes;
Carro adaptado;
Sala própria - atendimento aos alunos;
Qualificação dos intérpretes.

PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS

Sinalização das duas unidades;

Adequação dos espaços essenciais para o ensino (laboratórios e salas de aula);

Aquisição de materiais: programas de computador; lupas; impressora braille; máquina de escrever braile; folheador de livros

Aquisição de recursos humanos: intérpretes; pedagogos; ledores; fonoaudiólogo.

UFG INCLUI

O Programa UFG Inclui tem crescido a cada ano.

Em 2016, recebeu 84 estudantes indígenas e quilombolas, nas regionais Goiânia, Goiás, Catalão e Jataí, o maior número desde a sua criação, em 2009. Em 2015, foram 35.

Com o ingresso dos novos estudantes, a Universidade Federal de Goiás (UFG) conta agora com mais de 60 indígenas e mais de 100 quilombolas.

UFG INCLUI

O UFG Inclui prevê uma vaga extra em cada curso de graduação em que houver demanda indígena e quilombola, quando oriundos de escola pública, a partir da pontuação obtida pelo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), bem como 15 vagas para candidatos surdos na graduação Letras Libras.

UFG INCLUI

Medicina são 6 alunos/3 indígenas e 3 quilombolas, todos seis possuem bolsa permanência do MEC, e três somente possuem Bolsa Alimentação.

Enfermagem 1 indígena - Bolsa Alimentação e Bolsa Permanência do MEC

Direito 1 quilombola - Bolsa Permanência do Mec - Bolsa Alimentação e Bolsa Moradia.

UFG INCLUI

Fisioterapia 2, 1 indígena e 1 quilombola, ambos possuem Bolsa permanência do MEC e Bolsa Alimentação.

Pedagogia 1 indígena - Bolsa Permanência - Bolsa Alimentação - Bolsa Moradia.

Agronomia 1 quilombola - Bolsa permanência do MEC - Bolsa Alimentação.

UFG INCLUI - AÇÕES

Atividades de recepção e acolhimento dos estudantes indígenas e quilombolas na UFG;

Acompanhamento com monitores, estruturar melhor os cursos para que possam fazer o acompanhamento desses estudantes que devem aumentar nos próximos anos na UFG.

UFG INCLUI - AÇÕES

Rodas de conversa com os estudantes sobre ingresso e permanência na UFG a partir das Ações Afirmativas.

Construção de uma agenda de encontros e estratégias de comunicação para que as demandas possam ser propostas, encaminhadas e acompanhadas;

Consolidar uma estrutura que garanta o cumprimento do direito à educação dos estudantes indígenas e quilombolas na UFG.

CONCEITO EIXO 3.9

INSUFICIENTE

2

- ✓ Programas de acolhimento ao estudante - não institucionalizado
- ✓ Nivelamento - Nenhuma ação detectada
- ✓ Serviço de apoio psicopedagógico - número de profissionais insuficiente, não tem materiais didático
- ✓ Núcleo de acessibilidade insuficiente – estrutura insuficiente

9 - PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

ALANA FLÁVIA ROMANI

WENDER JOSÉ DE SOUZA

ANA KAROLINA MORENO

MARIA DE LOURDES PANIAGO

CRISTIANE JOSÉ BORGES

THAIS ROCHA ASSIS

9.1 PIBID

Maria de Lourdes Paniago
Ana Karolina Mendes Moreno

Dados dos projetos desenvolvidos no período de 2011-2015
Edição 2011(2011 até julho/2012)

- ✓Física
- ✓Matemática
- ✓Química

DADOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO DE 2011-2015
EDIÇÃO 2012(AGOSTO/2012 A FEVEREIRO/2014)

- Ciências biológicas
- Educação física
- Física
- Geografia
- História
- Letras inglês
- Letras português
- Matemática
- Pedagogia
- Química

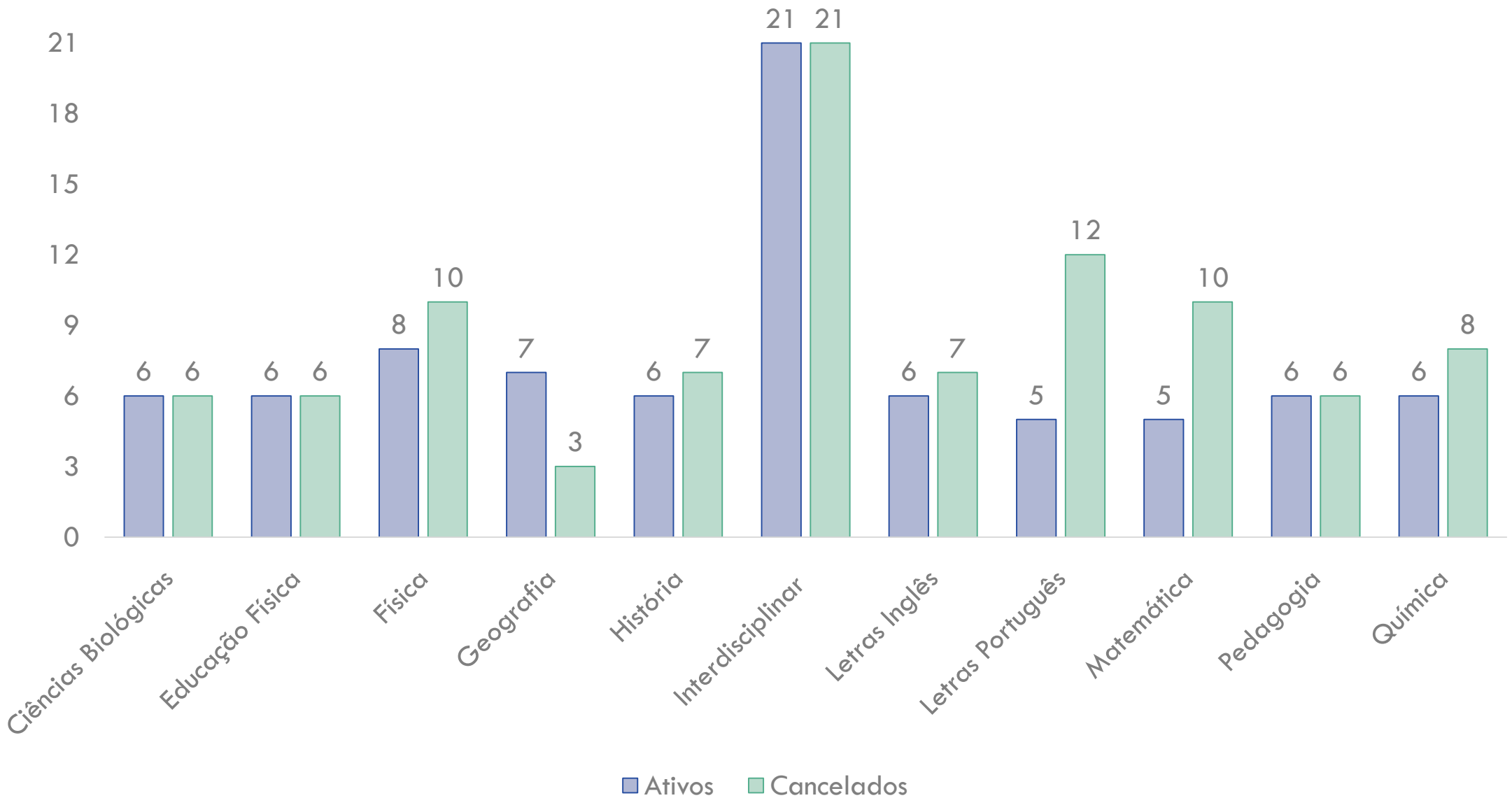
DADOS DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO DE 2011-2015
EDIÇÃO 2014(FEVEREIRO/2014 ATÉ O PRESENTE)

- Ciências Biológicas
- Educação Física
- Física
- Geografia
- História
- Letras Inglês
- Letras Português
- Matemática
- Pedagogia
- Química
- Interdisciplinar (Que Inclui Alunos Das 10 Licenciaturas)

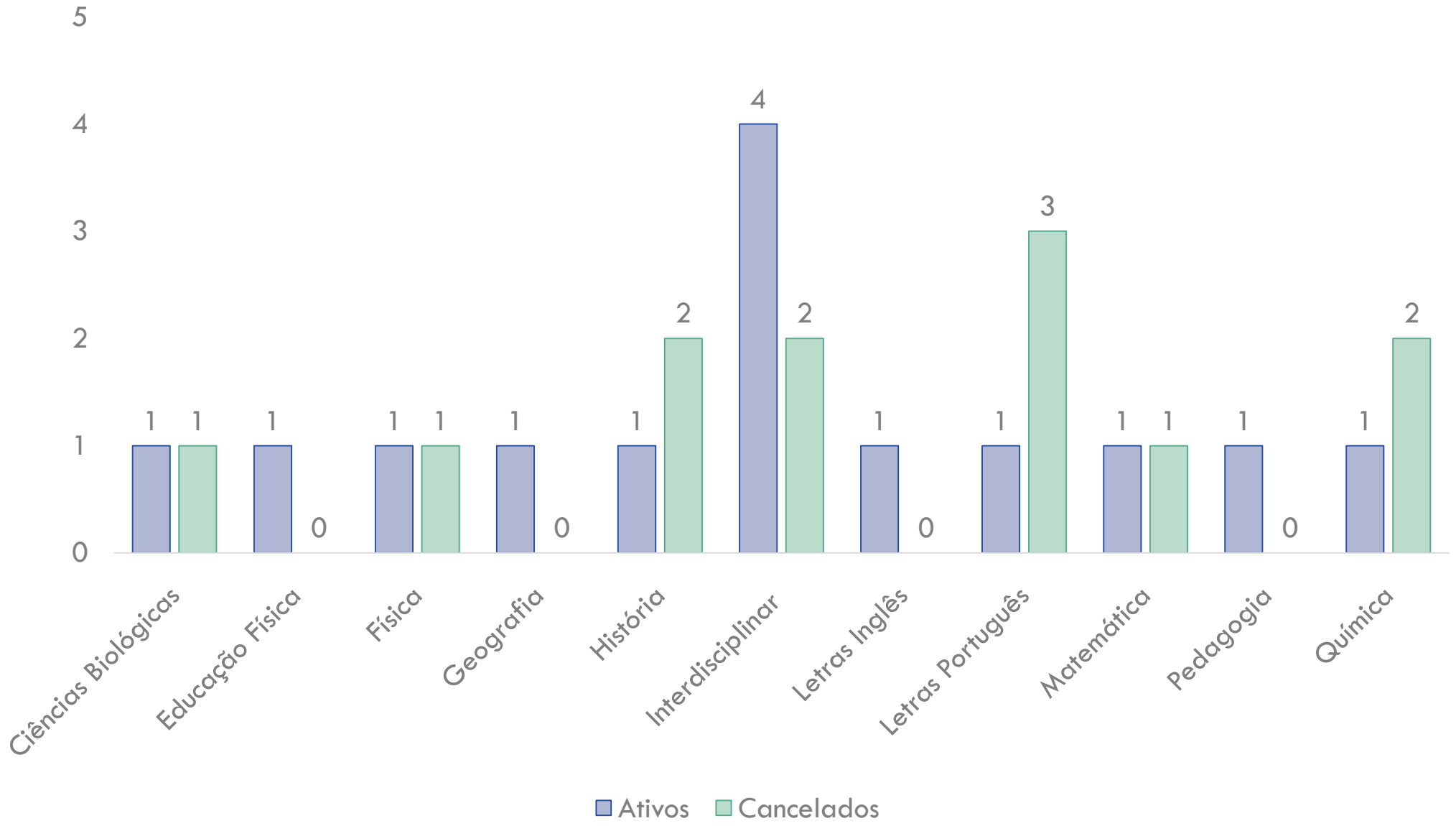
NÚMERO DE BOLSISTAS DA EDIÇÃO 2014

SUBPROJETO	BID	Supervisão	Coordenador de Área
Ciências Biológicas	6	1	1
Educação Física	6	1	1
Física	8	1	1
Geografia	8	1	1
História	6	1	1
Letras Inglês	6	1	1
Letras Português	6	1	1
Matemática	6	1	1
Pedagogia	6	1	1
Química	6	1	1
Interdisciplinar	21	4	2
Total	85	14	12
Edição 2012	70	12	10
Acréscimo	21,4%	16,7%	20%

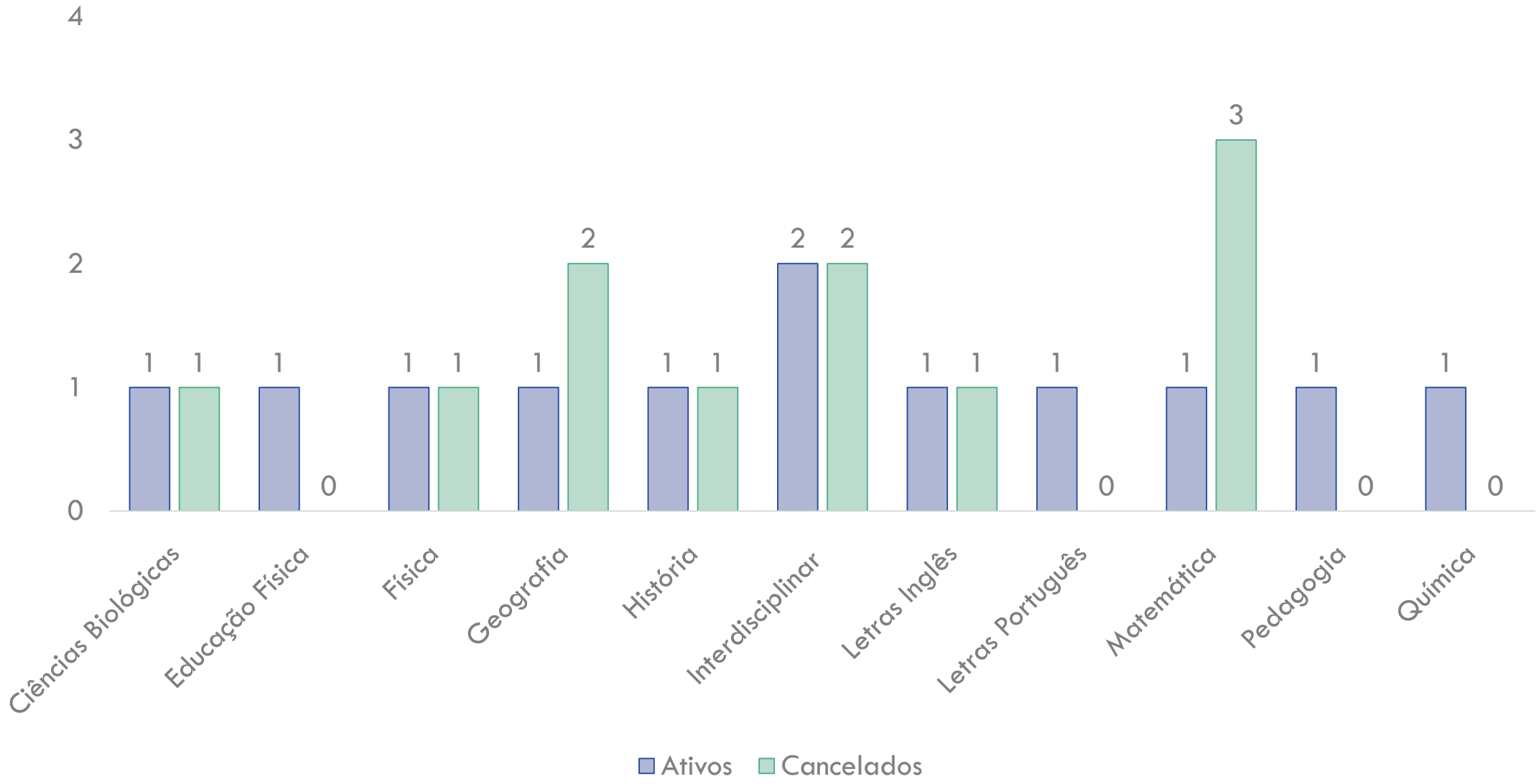
NÚMERO DE BOLSISTAS DA EDIÇÃO 2014 - BID



NÚMERO DE BOLSISTAS DA EDIÇÃO 2014 SUPERVISÃO



NÚMERO DE BOLSISTAS DA EDIÇÃO 2014 - COORDENADOR DE ÁREA



NÚMERO DE BOLSISTAS DA EDIÇÃO 2012 PARA EDIÇÃO 2014

TOTAL DE BOLSISTAS Edição 2012	**92**
Total de bolsistas Edição 2014	111
Acréscimo	20,66%

COORDENADORES DE ÁREA ATUAIS

SUBPROJETO	COORDENADOR DE ÁREA
Ciências Biológicas	Sandra Benite
Educação Física	Renata Assis
Física	Henrique Fernandes
Geografia	William Ferreira
História	Sandra Nara Novaes
Letras Inglês	Márcio Yssamu Yamamoto
Letras Português	Vânia Carmen Lima
Matemática	Grace Kelly Goulart
Pedagogia	Isa Mara Scarlati
Química	Wesley Vaz
Interdisciplinar	Chaysther Lopes e Fábio Marineli

ESCOLAS PARCEIRAS (ATUAIS)

SUBPROJETO	ESCOLA PARCEIRA	REDE	NÍVEL	MODALIDADE
Ciências Biológicas	José Feliciano	Estadual	EF e EM	Regular
Educação Física	Isabel Franco	Municipal	EI e EF	Regular
Física	José Feliciano	Estadual	EM	Regular
Geografia	João Roberto	Estadual	EF e EM	Regular
História	Luziano Dias	Municipal	EF	Regular
Letras Inglês	Marcondes de Godoy	Estadual	EF e EM	Regular
Letras Português	Serafim de Carvalho	Estadual	EF e EM	Regular
Matemática	Luziano Dias	Municipal	EF	Regular
Pedagogia	Leopoldo Nonato de Oliveira	Municipal	EF	Regular
Química	Serafim de Carvalho	Estadual	EM	Regular
Interdisciplinar	Emília Ferreira e Alcântara de Carvalho	Estaduais	EM	EJA e Regular

PROFESSORES SUPERVISORES DA EDIÇÃO 2014

SUBPROJETO	SUPERVISORES
Ciências Biológicas	1
Educação Física	1
Física	1
Geografia	1
História	1
Letras Inglês	1
Letras Português	1
Matemática	1
Pedagogia	1
Química	1
Interdisciplinar	4
TOTAL	14

EVENTOS REALIZADOS INTERNAMENTO NA REJ-UFG

Abertura do PIBID em jataí – edição 2012

- Setembro de 2012

I Jornada do PIBID do CAJ-UFG

- Novembro de 2013

Abertura do pibid em jataí – edição 2014

- Março de 2014

2° encontro de licenciaturas do sudoeste goiano e 2° encontro do pibid do sudoeste goiano

- Maio de 2015

PARTICIPAÇÃO DO PIBID REJ-UFG EM EVENTOS EXTERNOS

II Encontro Nacional das Licenciaturas e I Seminário Nacional do PIBID

- Goiânia – Novembro de 2011

1° Encontro De Licenciaturas Do Sudoeste Goiano / 1° Encontro Do PIBID Do Sudoeste Goiano

- Rio Verde – Setembro de 2012

IX CONPEEX

- Goiânia – Outubro de 2012

III Encontro Nacional Das Licenciaturas / 2° Seminário Nacional Do PIBID

- São Luiz (Ma) – Dezembro de 2012

PARTICIPAÇÃO DO PIBID REJ-UFG EM EVENTOS EXTERNOS

X Conpeex

- Goiânia – outubro de 2013

IV Encontro nacional das licenciaturas / III seminário nacional do PIBID

- Uberaba (MG) – novembro de 2013

I Conferência de formação de professores

- Goiânia – maio de 2014

XI CONPEEX

- Goiânia – outubro de 2014

PARTICIPAÇÃO DO PIBID REJ-UFG EM EVENTOS EXTERNOS

CONPEEX Jataí

- Jataí – outubro de 2014

I Congresso Internacional De Interdisciplinar Em Educação / II Conferência De Formação de Professores

- Catalão – novembro de 2014

V Encontro Nacional Das Licenciaturas / IV Seminário Nacional Do Pibid

- Natal (RN) – dezembro de 2014

9.2 MONITORIA

Alana Fávia Romani
Wender Lopes
Ana Karolina Moreno

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

- Trabalho do GT
- Importância do programa
  - Aumento dos cursos de graduação
  - SISU como via de acesso à graduação
    - Novos desafios à gestão universitária
    - Necessidade premente de estimular a permanência do estudante
  - Outros objetivos igualmente importantes
    - Melhoria no processo ensino-aprendizagem
    - Iniciação à docência

INSTRUMENTOS LEGAIS

❖ RESOLUÇÃO CEPEC Nº 1190/2013

- Cria o programa de monitoria da UFG, fixa os objetivos e estabelece as estruturas de funcionamento da monitoria na UFG, e revoga a resolução CEPEC nº 242/85

Seção II
Dos Objetivos

Art. 2º O Programa de Monitoria da UFG tem por objetivos:

I - incentivar a cooperação do monitor com o corpo docente e discente nas atividades de ensino e aprendizagem;
II - contribuir para a melhoria dos cursos de graduação e educação básica;
III - desenvolver capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante monitor a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para a docência;
IV - aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na disciplina que estiver atuando como monitor;
V - ampliar a participação dos estudantes nas atividades de ensino e de aprendizagem na Universidade;
VI - contribuir com as políticas de inclusão e permanência dos estudantes.

Parágrafo único. A monitoria, em hipótese alguma, constituir-se-á como estratégia compensatória de carências funcionais da Universidade.

INSTRUMENTOS LEGAIS

❖RESOLUÇÃO - CONSUNI Nº 29/2008

- PROGRAMA UFG INCLUI

- Garantia de acesso às oportunidades de desenvolvimento acadêmico, constituindo-se em instrumento de democratização da educação superior
  - O programa de bolsas de monitoria está previsto no UFG Inclui

INSTRUMENTOS LEGAIS

- RESOLUÇÃO CEPEC 1122
  - RGCG
    - Art. 6 prevê que as **atividades complementares**, enquanto componentes da estrutura curricular, devem ser definidas no PPC do curso
    - Art. 14 cita monitoria dentre as atividades complementares a serem computadas e aponta para a necessidade de **critérios** para validação da carga horária.
    - Carga horária previstas nos **PPCs**:
      - Agronomia, Ciências da Computação, Educação Física, Fisioterapia, História
    - Cursos que citam como atividade complementar, porém ser fixar carga horária
    - Cursos que não mencionam
    - Curso que atribui ao monitor funções que não fazem parte de suas atribuições

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

- Comissão Institucional de Monitoria
  - Coordenador geral de monitoria dos Câmpus fora de sede
- Comissão Regional de Monitoria da Regional Jataí

- UAE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ERIN CAPERUTO DE ALMEIDA
- UAE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MÔNICA RODRIGUES FERREIRA MACHADO
- UAE DE CIÊNCIAS EXATAS - WENDER JOSÉ DE SOUZA
- UAE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - YOLANDA RUFINA CONDORIMAY TACSI
- UAE DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS - TATIANA FRANCA RODRIGUES ZANIRATO
- UAE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - HUGO LUIS PENA FERREIRA
- UAE DE EDUCAÇÃO - MARGARETH ARAÚJO E SILVA
- UAE DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS - POLLYANNA FARIA NOGUEIRA

- Encarregada administrativa: Ana Karolina Moreno

Histórico do Programa de Monitoria na REJ

Ano	Vagas Oferecidas	Vagas Preenchidas
2011	Recurso UFG/PROAD 22 bolsas	22 bolsas
2012	Recurso UFG/PROAD 23 bolsas Recurso da Unidade 53 bolsas Total: 76 bolsas	23 bolsas 53 bolsas
2013	Recurso UFG/PROAD 23 bolsas Recurso da Unidade 78 bolsas Total: 101 bolsas	23 bolsas 78 bolsas

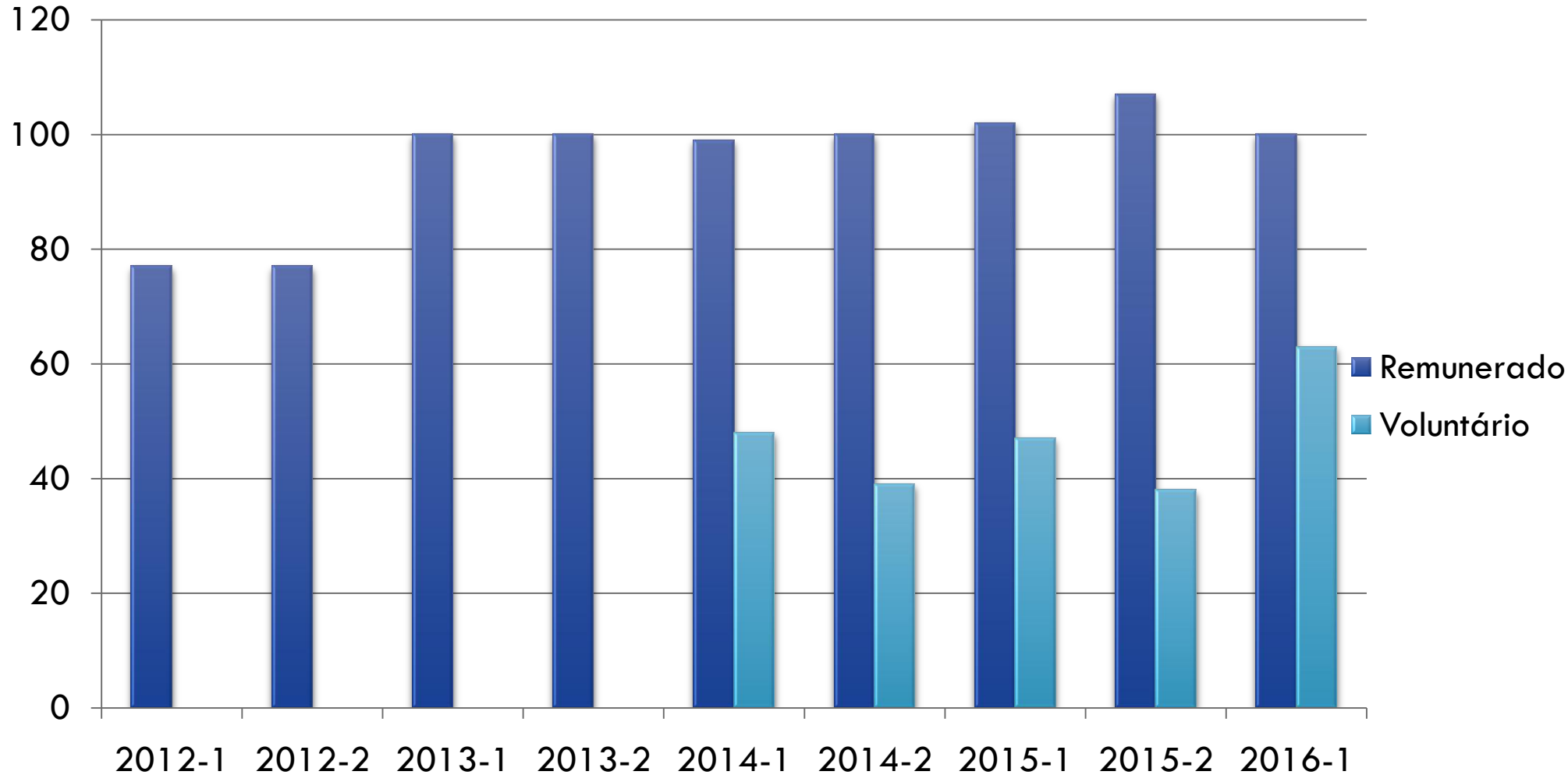
2014	**Edital complementar n° 02 de 14/03/2014** **Recurso UFG/PROAD 23 bolsas** **Recurso da Unidade 78 bolsas** **101 bolsas**	**100 bolsas**
	Edital complementar n° 03 de 03/07/2014 Recurso UFG/PROAD 23 bolsas Recurso da Unidade 80 bolsas 103 bolsas	98 bolsas
2015	Edital complementar n° 01 ao Edital n° 03 de 26 de janeiro de 2015 Recurso da Unidade 103 bolsas	102 bolsas
	Recurso da Unidade 110 bolsas no segundo semestre	

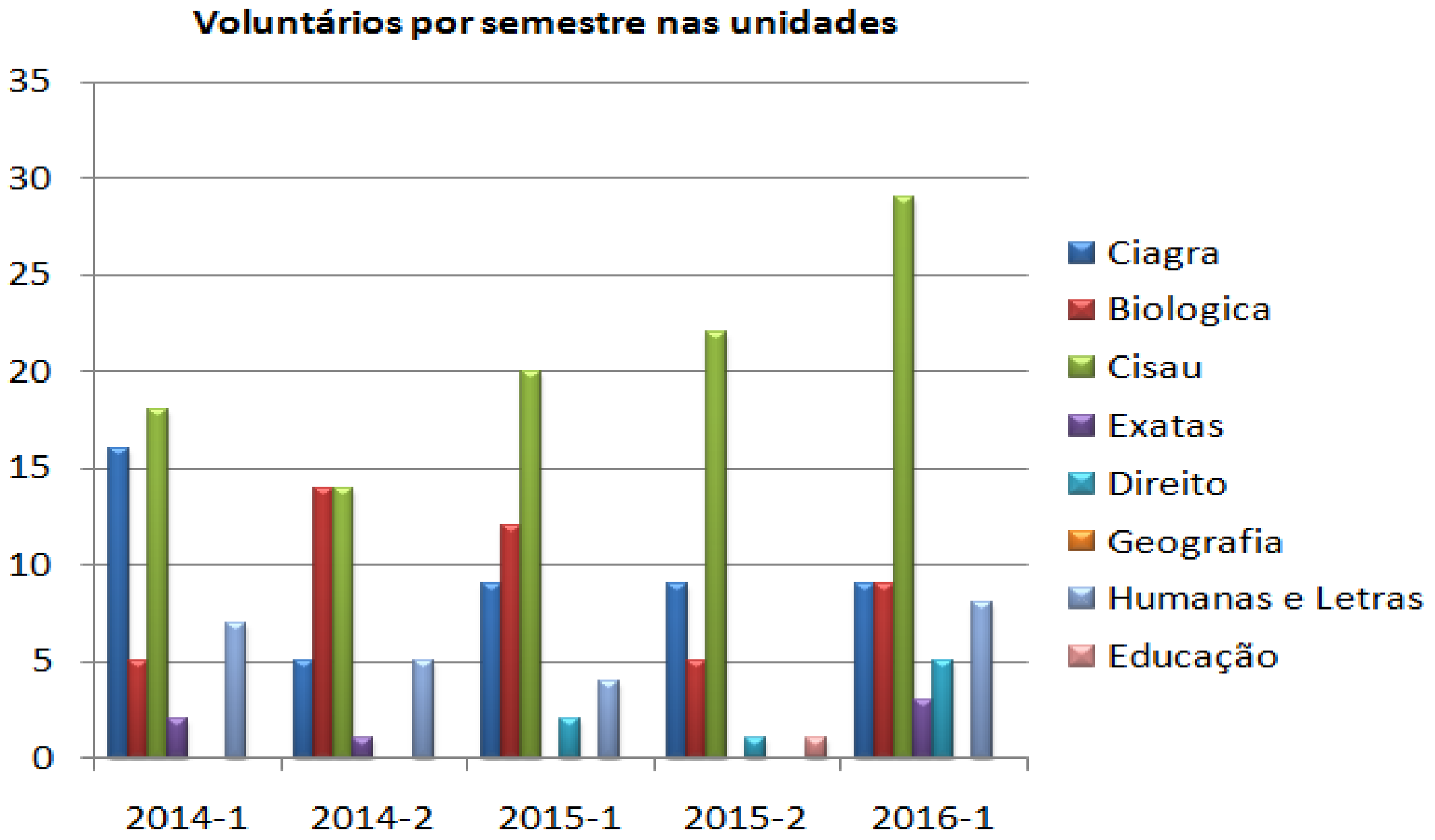
PROGRAMA DE MONITORIA NA REJ

- Atualmente 100 bolsas para modalidade remunerada
  - ✓R$ 217.000,00 em 2016
- 62 monitores na modalidade voluntária
- 92 trabalhos enviados para o Seminário do Programa de Monitoria no CONEPE
- Critérios para distribuição de bolsas CMRJ
  - ✓2015/1
  - ✓2016/1

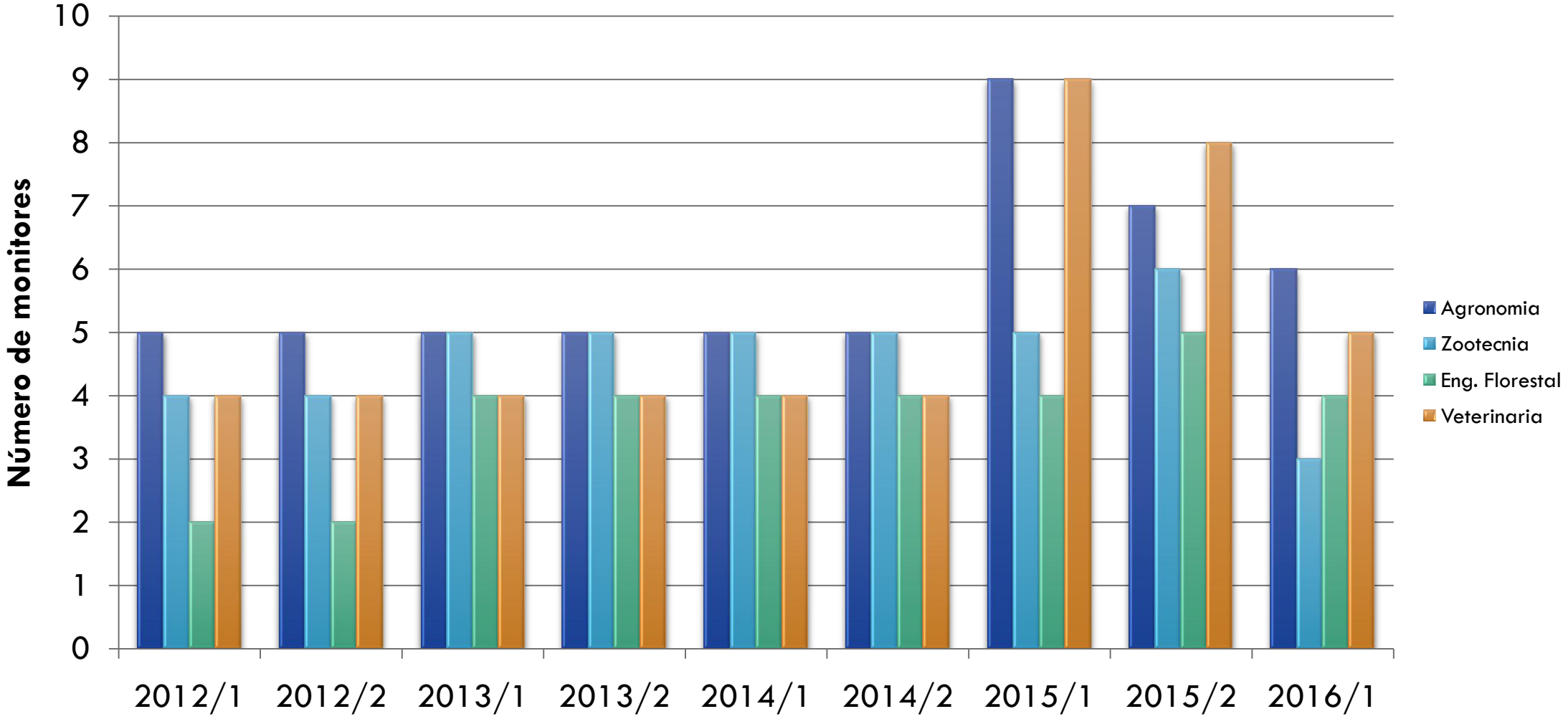
Nº de Voluntários 10%
Carga Horária 35%
Nº de alunos 20%
Taxa de Reprovação 35%

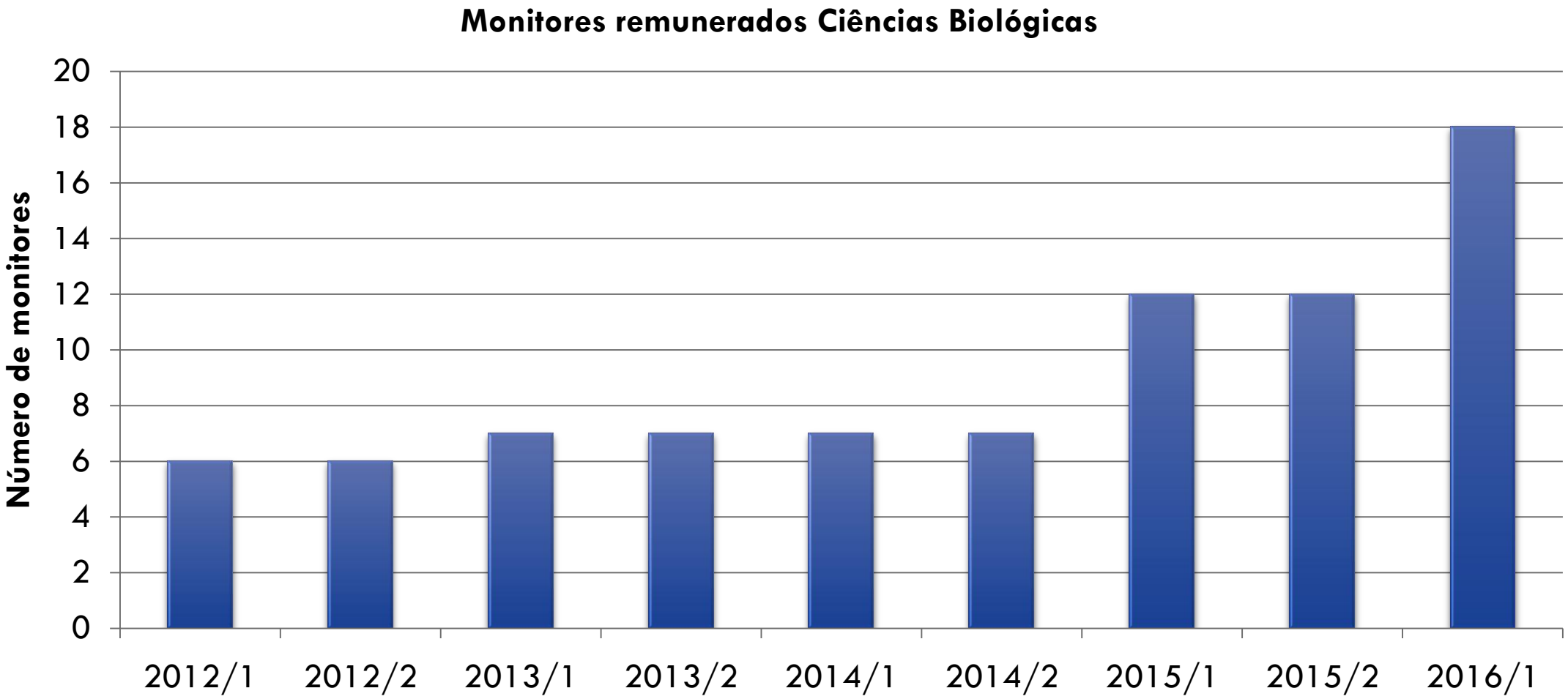
Total de monitores remunerados e voluntários na Regional Jataí a partir de 2012-1

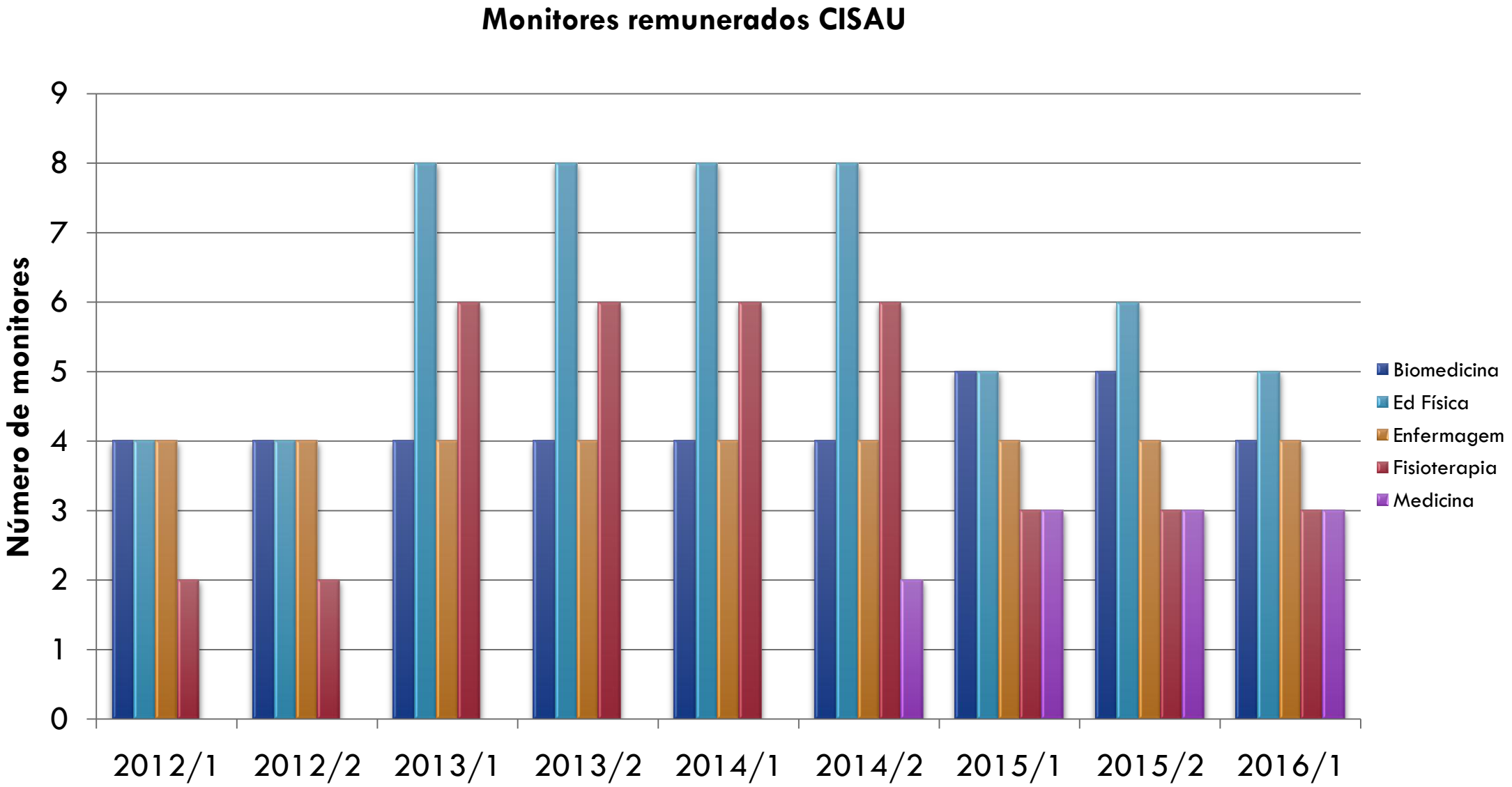



Voluntários por semestre nas unidades
35
30
25
20
15
10
5
0
2014-1
2014-2
2015-1
2015-2
2016-1
Ciagra
Biologica
Cisau
Exatas
Direito
Geografia
Humanas e Letras
Educação

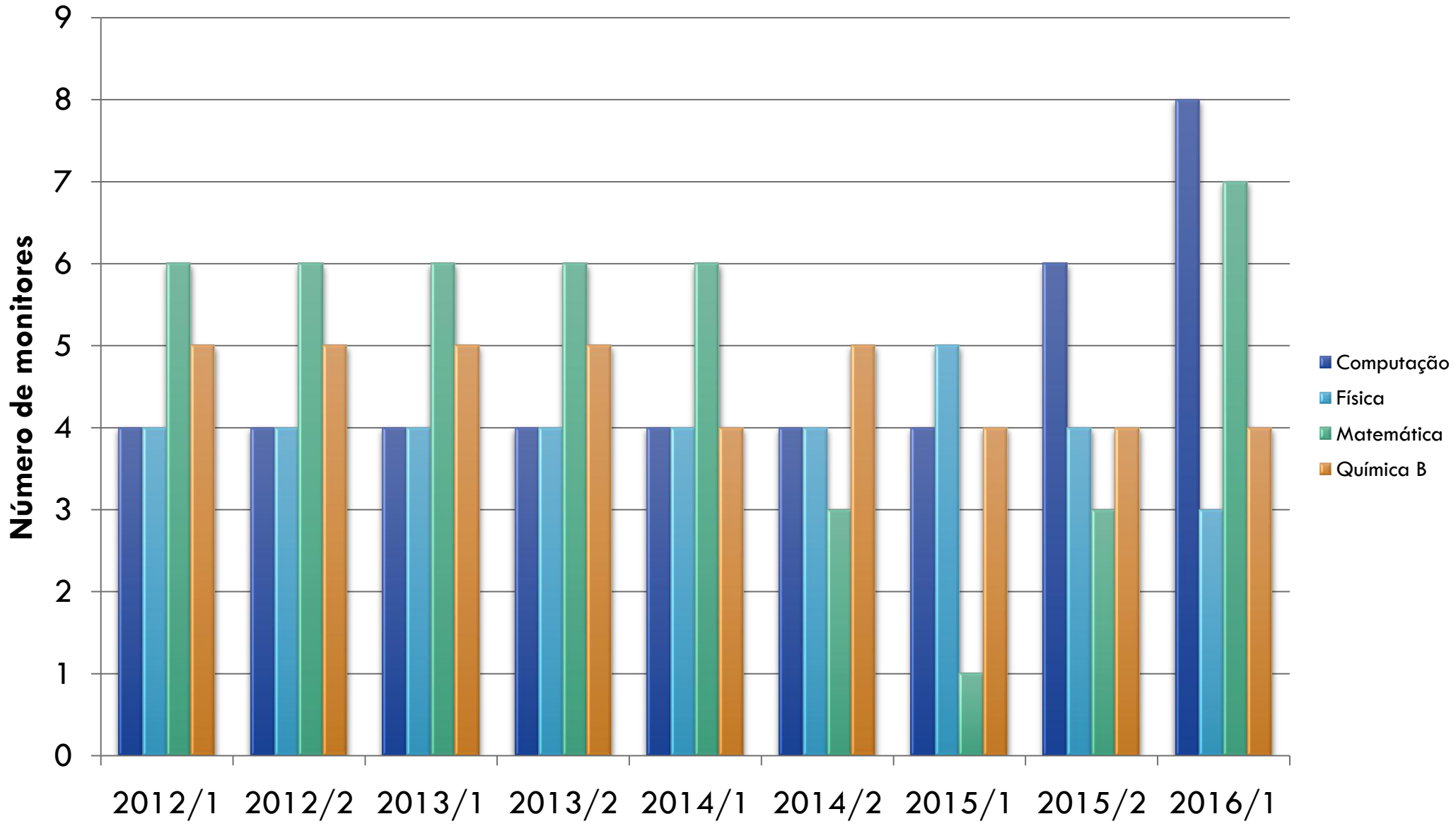
Monitores remunerados na CIAGRA



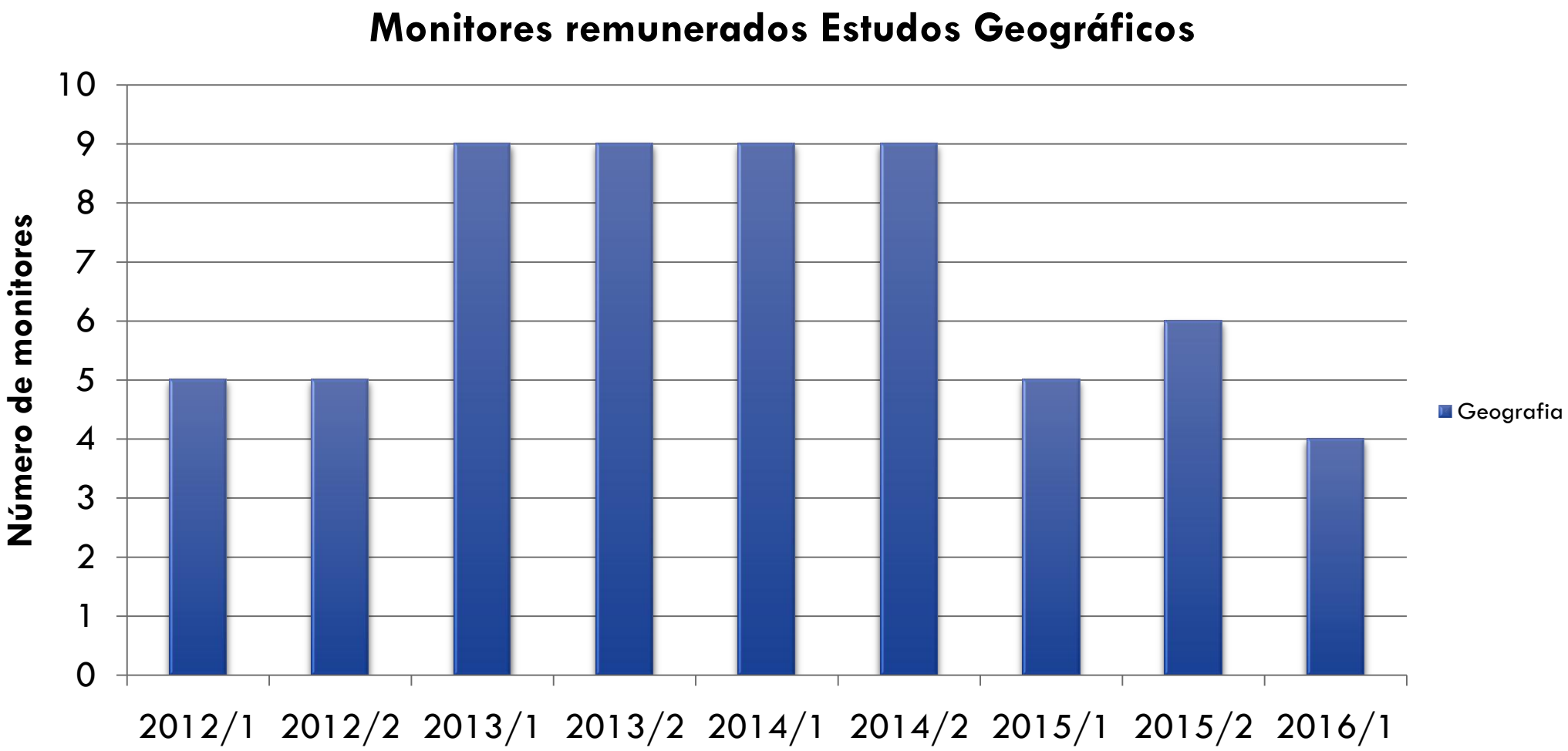

Monitores remunerados Ciências Biológicas
Número de monitores
20
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1

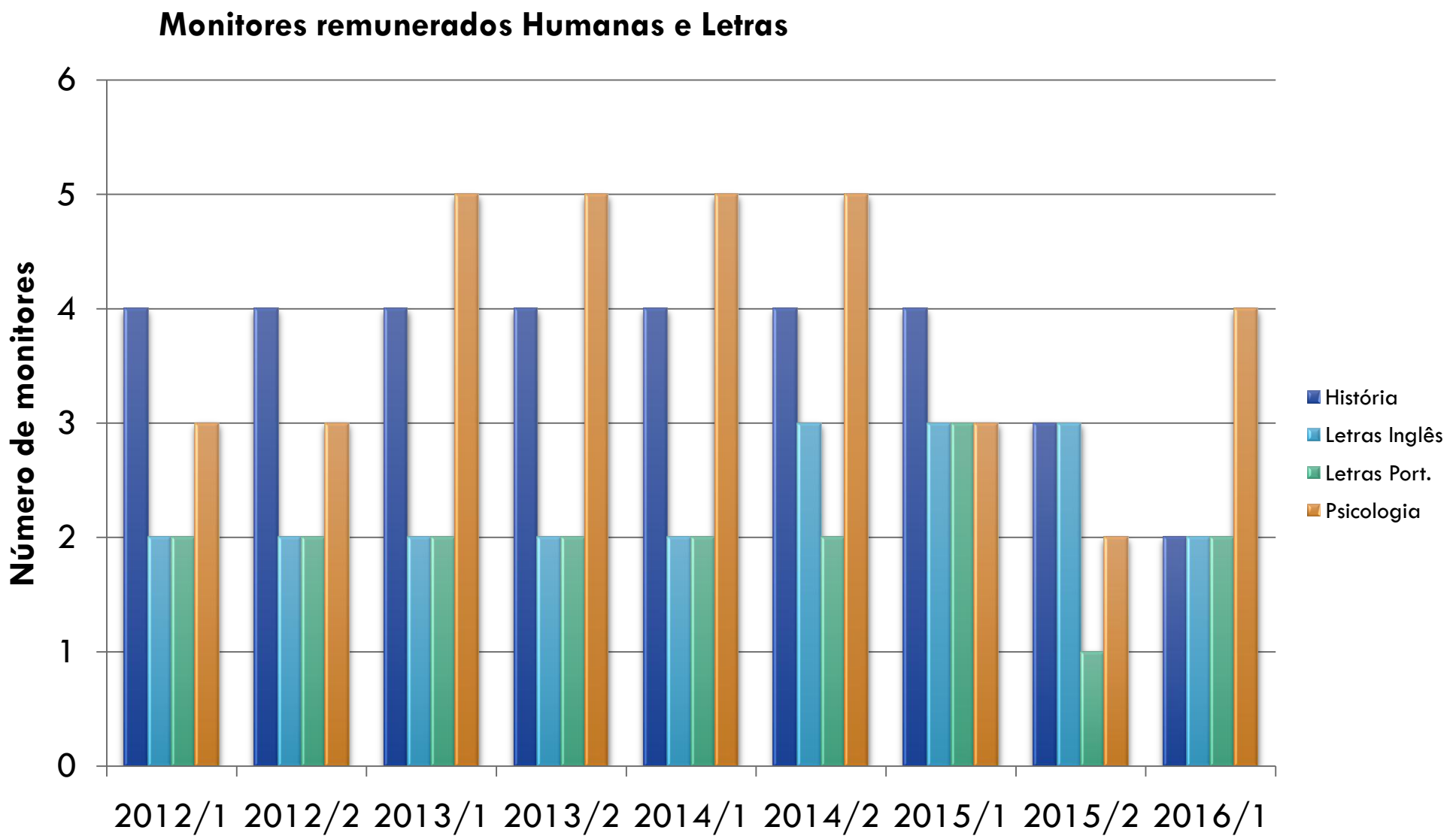

Monitores remunerados CISAU
Número de monitores
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1
Biomedicina
Ed Física
Enfermagem
Fisioterapia
Medicina

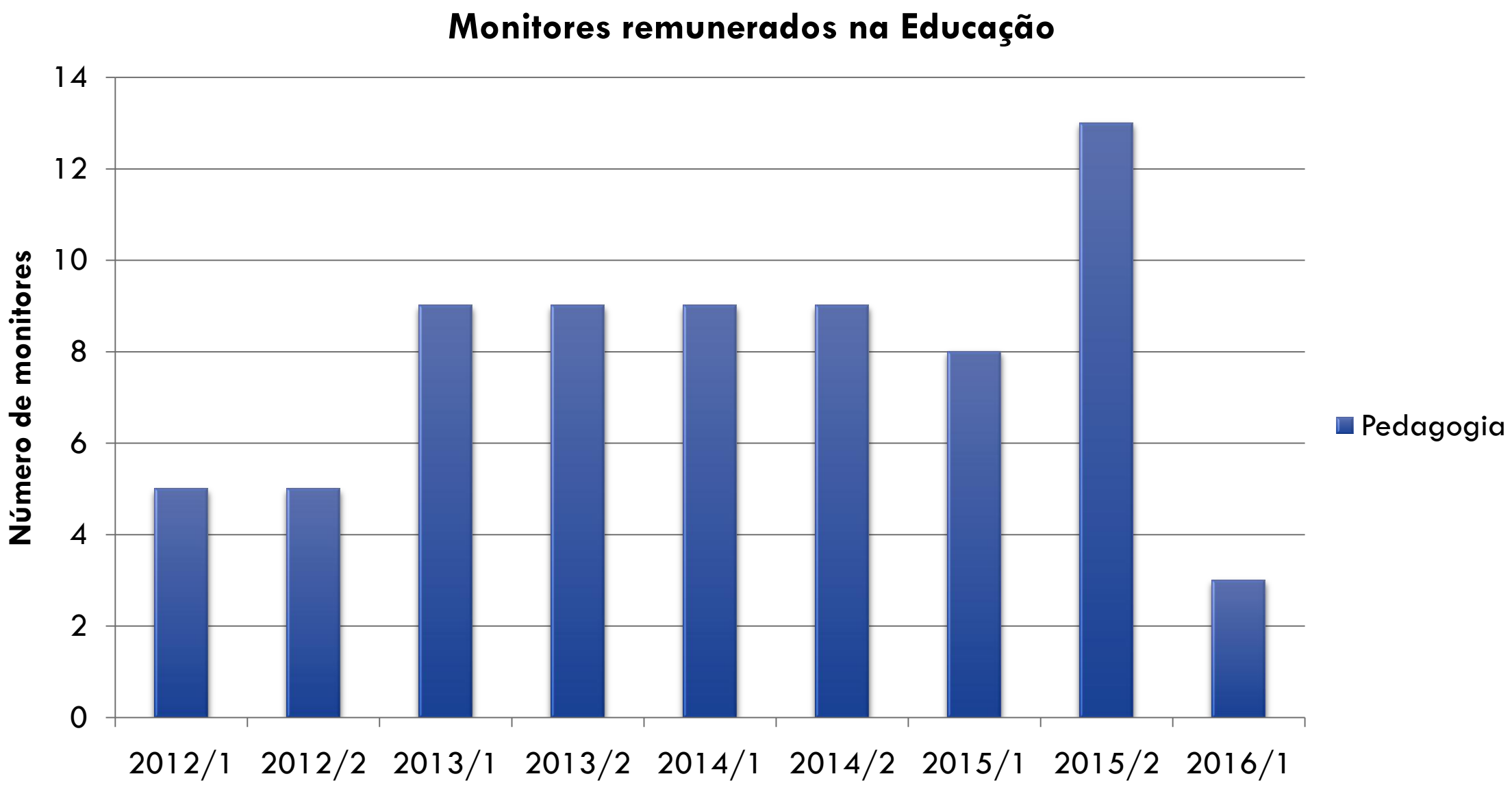
Monitores remunerados na CIEXA



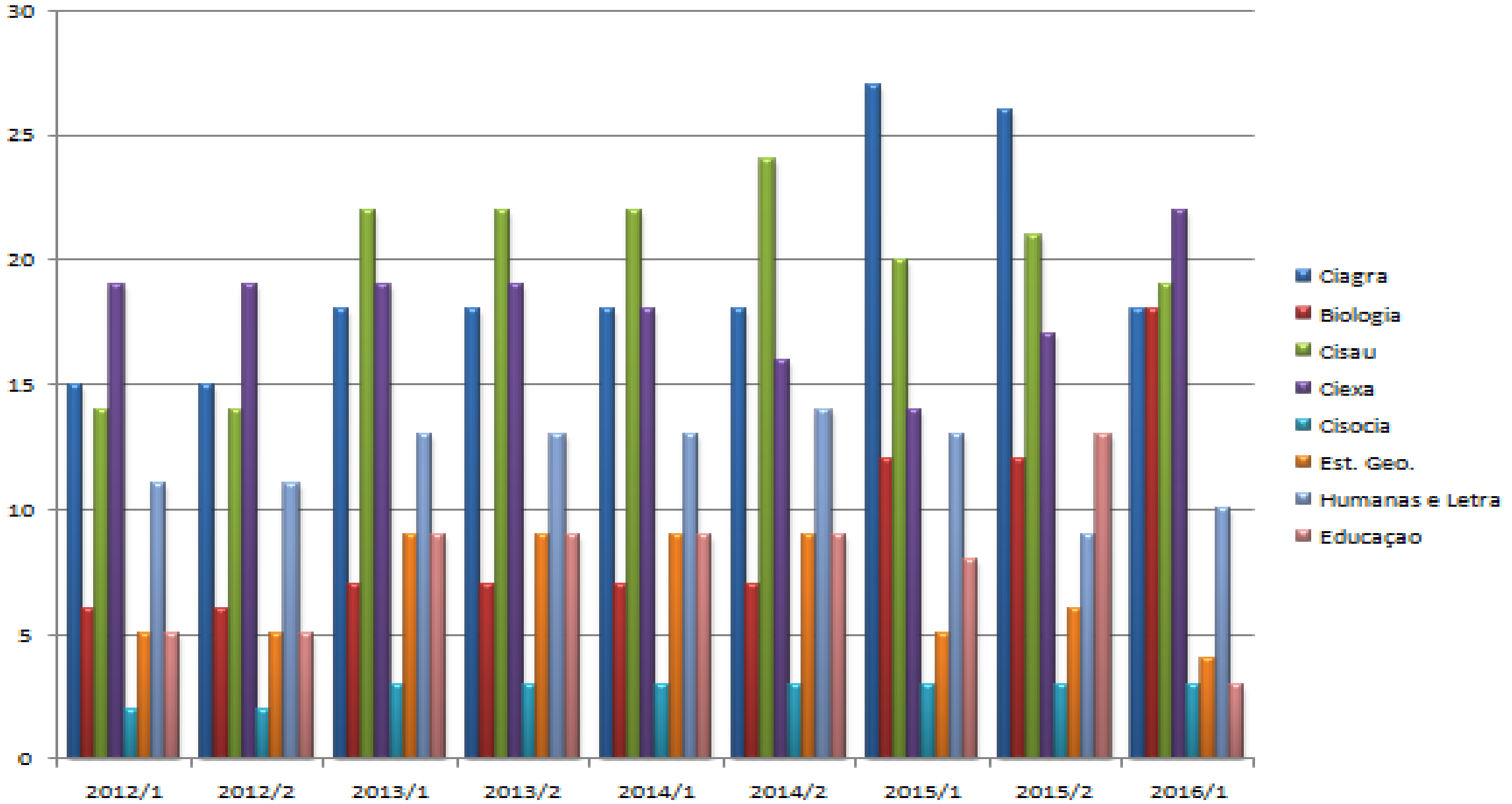
Monitores remunerados Ciências Sociais
Número de monitores
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1
Direito


Monitores remunerados Estudos Geográficos
Número de monitores
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1
Geografia


Monitores remunerados Humanas e Letras
Número de monitores
0
1
2
3
4
5
6
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1
História
Letras Inglês
Letras Port.
Psicologia


Monitores remunerados na Educação
Número de monitores
14
12
10
8
6
4
2
0
2012/1
2012/2
2013/1
2013/2
2014/1
2014/2
2015/1
2015/2
2016/1
Pedagogia

Histórico do número de bolsas na REJ por Unidade



Programa de Monitoria segundo Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação

- Na contextualização da IES, dentro da contextualização do curso, solicitam-se informações sobre discentes participantes em Programas Internos, dentre os quais cita-se a Monitoria
  - ❖ Registros dos monitores nos cursos ?
- Na Dimensão 1: Organização didático-pedagógica
  - ❖ Indicador 1.5 (da estrutura curricular):
    - ✓ Segundo RGCG a Monitoria deve ser contemplada na estrutura curricular do PPC (carga horária de atividade complementar)
    - ✓ Muitos cursos **não contemplam** ou o fazem de forma **insuficiente**
  - ❖ Indicador 1.12 (das atividades complementares): em muitos cursos **não estão institucionalizadas/regulamentadas**, ou estão de maneira **insuficiente**
  - ❖ Difícil atribuição de nota/conceito
    - ❖ Tendo em vista ser um componente dentro de muitos outros itens
    - ❖ Muito distinta entre os cursos

CONCLUSÃO

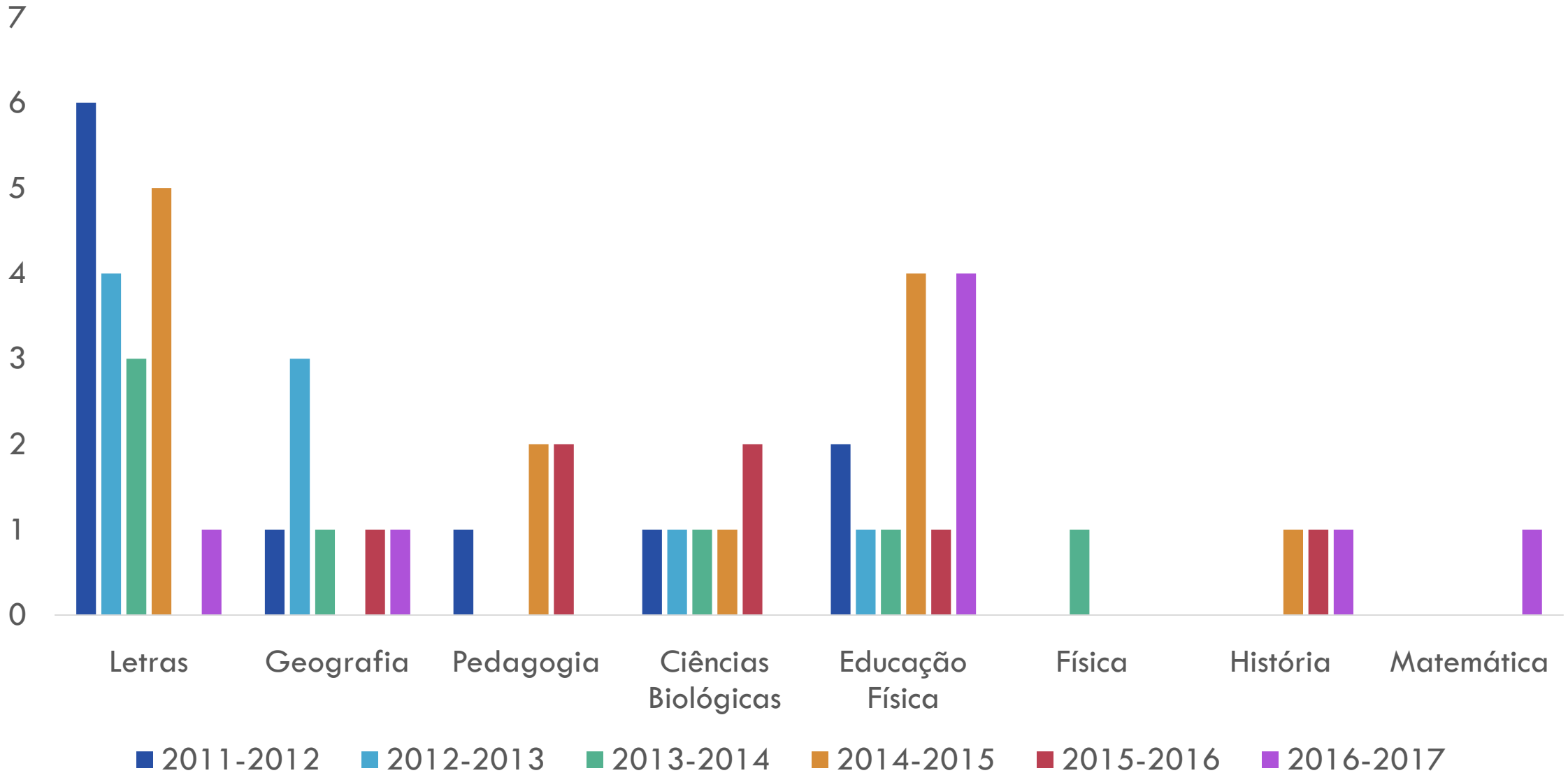
- Conhecimento a aplicação prática da Resolução CEPEC 1190
- Contemplar o Programa de Monitoria Acadêmica nos PPCs dos cursos da REJ e nas políticas Institucionais
- Percepção dos monitores

Monitoria

9.3 PROLICEN

Blêndali Peres Cardoso
Sandra Benite Ribeiro

NÚMERO DE BOLSISTAS PROLICEN DISTRIBUÍDOS NOS CURSOS DA REJ
TOTAL DE 55 BOLSAS NO PERÍODO DE 2011-2016



9.4 PET

PET Enfermagem: Dda Cristiane José Borges
Pet Saúde: Dra Thais Rocha Assis, ME Márcia Carolina Mazzaro

9.4.1 PET ENFERMAGEM

Dda Cristiane José Borges

•PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

http://preg.sites.ufms.br/programas/programa-especial-de-treinamento-pet/

- O Programa Educação Tutorial (PET) é regulamentado pela lei n° 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas portarias MEC n° 3.385, de 29 setembro de 2005, e n° 1.632, de 25 setembro de 2006

- Atualmente o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições Ensino Superior

- É composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca oportunizar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares que articulam ações de **ensino, pesquisa e extensão**.

(Manual de Orientações Básicas do PET, 2005. p: 4-7)

- Estas atividades oportunizam ao aluno vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, assumindo a responsabilidade de contribuir para uma formação ampla, e qualificada como pessoa humana e como membro da sociedade

- Assim, além de um incentivo á melhoria da graduação, o PET pretende estimular a criação de um modelo pedagógico para a universidade, de acordo com os princípios estabelecidos na constituição Brasileira e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação

(Manual de Orientações Básicas do PET, 2005.p: 4-7)

No âmbito da Universidade Federal de Goiás existem 10 grupos, sendo 08 em Goiânia, 01 na Cidade de Goiás e 01 em Jataí (único nessa modalidade)

Os grupos são avaliados e acompanhados pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA PET UFG)

O PET Enfermagem da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí foi instituído mediante a aprovação referente ao Edital PET 09/2010

A proposta foi submetida pela profa. Dra. Paula Regina de Souza e pelas profas. Ms. Cristiane José Borges e Marise Ramos de Souza

Atualmente, o grupo PET Enfermagem é composto por:

01 tutora:

Profa. Dda. Cristiane José Borges

01 professora colaboradora:

Profa. Dda. Marise Ramos de Souza

Araceli Rezende Farias Chaves
Gabriela Jorge de Novaes
Gabriela Katrinny Avelar Oliveira
Geovana Celda Silva Marques
Giovanna Faustino Santos
Juliana Silva Rodrigues
Kárita Santos Caetano
Karolline Vieira de Souza
Luana de Moraes
Micaela Souza Santos
Odeony Paulo dos Santos
Sarah Gomes Rodrigues

O Programa possui um espaço próprio, localizado na Unidade Jatobá, no prédio de Enfermagem e Biomedicina

Nos últimos seis anos, o PET vem desenvolvendo a **tríade ensino, pesquisa e extensão,** com a realização de: 24 atividades de ensino, 20 atividades pesquisa, 32 atividades de extensão e 6 atividades culturais

Alguns projetos tiveram continuidade em anos subsequentes

Observa-se baixa rotatividade dos membros do grupo, tendo como egressos:

Egressos	Motivos saída
01 tutora	Transferência para UNB
16 bolsistas	Colação de grau e aprovação no programa ciências sem fronteiras
01 bolsista	Solicitação de desligamento pelo petiano.
01 bolsista	Desligamento por não cumprimento das normas do programa

EGRESSOS

Egressos	Produto
2 petianos	Ciência sem Fronteiras: Espanha e Estados Unidos (ainda permanece)
1 petiano	Programa Bolsa Santander: Portugual
3 petianos	Aprovação em Concurso Público federal ou Municipal
4 petianos	Mestrado na UNB; USP; UFG
3 petianos	Residências nas áreas: Urgência e Materno-Infantil

Dos bolsistas egressos registram-se aprovações em concursos públicos, mestrados e residências em enfermagem

Os demais petianos egressos não relacionados acima estão trabalhando nos serviços de saúde público ou privado

No município de Jataí contamos com 2 enfermeiros concursados e 2 enfermeiros contratados que são egressos do PET

9.4.2 PET-Saúde/Gradua-SUS

Pet Saúde/Gradua SUS
Coordenação Geral: Ms Márcia Carolina Mazzaro
Coordenação Fisioterapia: Dra Thaís Rocha Assis
Coordenação Medicina: Ms Adriana Assis Carvalho

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE - PET-SAÚDE/GRADUA SUS

O QUE É O PET SAÚDE?

- O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PROPÕE DESENVOLVER:

  - MUDANÇAS CURRICULARES ALINHADAS ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN'S) PARA TODOS OS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE;

  - QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DE FORMA ARTICULADA ENTRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO;

  - ARTICULAÇÃO COM PROJETOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E/OU OUTROS PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL OU REGIONAL RELACIONADOS À INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE.

O QUE É O PET SAÚDE?

- O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE PROPÕE DESENVOLVER:

  - MUDANÇAS CURRICULARES ALINHADAS ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN'S) PARA TODOS OS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE;

  - QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE DE FORMA ARTICULADA ENTRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO;

  - ARTICULAÇÃO COM PROJETOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E/OU OUTROS PROJETOS DE ÂMBITO LOCAL OU REGIONAL RELACIONADOS À INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE.

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO (ATORES)?

- SECRETARIAS MUNICIPAIS OU ESTADUAIS DE SAÚDE, EM CONJUNTO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES), PÚBLICAS OU PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS, QUE OFEREÇAM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA SAÚDE, ESTABELECIDOS CONFORME RESOLUÇÃO N° 287, DE 8 DE OUTUBRO DE 1998, DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS) E CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA OU ÁREAS AFINS.

- CADA GRUPO É COMPOSTO POR ESTUDANTES E PROFESSORES DE UM MESMO CURSO, NO INTUITO DE EXPANDIR A DISCUSSÃO DA MUDANÇA CURRICULAR NUCLEADA EM CADA CURSO, SEM DISPENSAR AS INTERFACES E A INTEGRAÇÃO DOS PROCESSOS DE MUDANÇA DOS CURSOS ENTRE SI.

- NA UFG/REGIONAL JATAÍ O PROJETO ENVOLVE OS CURSOS DE MEDICINA E FISIOTERAPIA:
  - TUTORES (PROFESSORES DOS DOIS CURSOS)
  - ESTUDANTES (FISIOTERAPIA E MEDICINA)
  - PRECEPTORES (TRABALHADORES DA ATENÇÃO E DA GESTÃO DO SUS).

AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS:

- ADEQUAÇÃO DOS CURSOS ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS;

- PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DO SUS VISANDO À IMPLEMENTAÇÃO E DOS PRINCÍPIOS PREVISTOS NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DOS CURSOS A PARTIR DAS DCN;

- DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA E DA PRECEPTORIA NA SAÚDE ARTICULADA ÀS NECESSIDADES DO SUS, COM VISTAS A PROMOVER A FORMAÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES PARA A CONFORMAÇÃO DO ENSINO ÀS NECESSIDADES DO SUS E A MUDANÇA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM;

AS AÇÕES DEVERÃO IMPLICAR:

- NA MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ATORES SOCIAIS PARA MUDANÇA DA GRADUAÇÃO, PREVENDO PARTICIPAÇÃO NOS ESPAÇOS COLEGIADOS DE DISCUSSÃO SOBRE A EDUCAÇÃO NA SAÚDE E INCLUINDO A APRESENTAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS;

- NA AMPLIAÇÃO DO SUS ENQUANTO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES E PROFESSORES;

- NA CORRESPONSABILIZAÇÃO DAS IES PELA SAÚDE NO TERRITÓRIO, QUALIFICANDO O CUIDADO AOS USUÁRIOS;

- NO DESENVOLVIMENTO DO PAPEL DOS TRABALHADORES DO SUS COMO PROTAGONISTAS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE, EM PARCERIA COM AS IES;

- NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DE GESTORES, TRABALHADORES, PROFESSORES, ESTUDANTES E USUÁRIOS.

COGRAD
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
Regional Jataí
UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

10 - CURRÍCULO, AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Dra Gisele Soares Passos
Dra Suzana Ribeiro Lima Oliveira
Dr Murilo Borges Silva

OBJETIVO

DESCREVER A SITUAÇÃO ATUAL DOS CURSOS, NO QUE SE REFERE AO CURRÍCULO, AVALIAÇÃO INTERNA E AVALIAÇÃO EXTERNA.

INSTRUMENTOS LEGAIS

1 – CURRÍCULO

- ✓ RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS (INEP - MEC)

2 – AVALIAÇÃO INTERNA

- ✓ AVALIAÇÃO “DOCENTE PELO DOCENTE” E “DOCENTE PELO DISCENTE”

3 - AVALIAÇÃO EXTERNA

- ✓ ENADE
- ✓ CC – CONCEITO DE CURSO (MEC)
- ✓ CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (MEC)
- ✓ GUIA DO ESTUDANTE (EDITORA ABRIL)

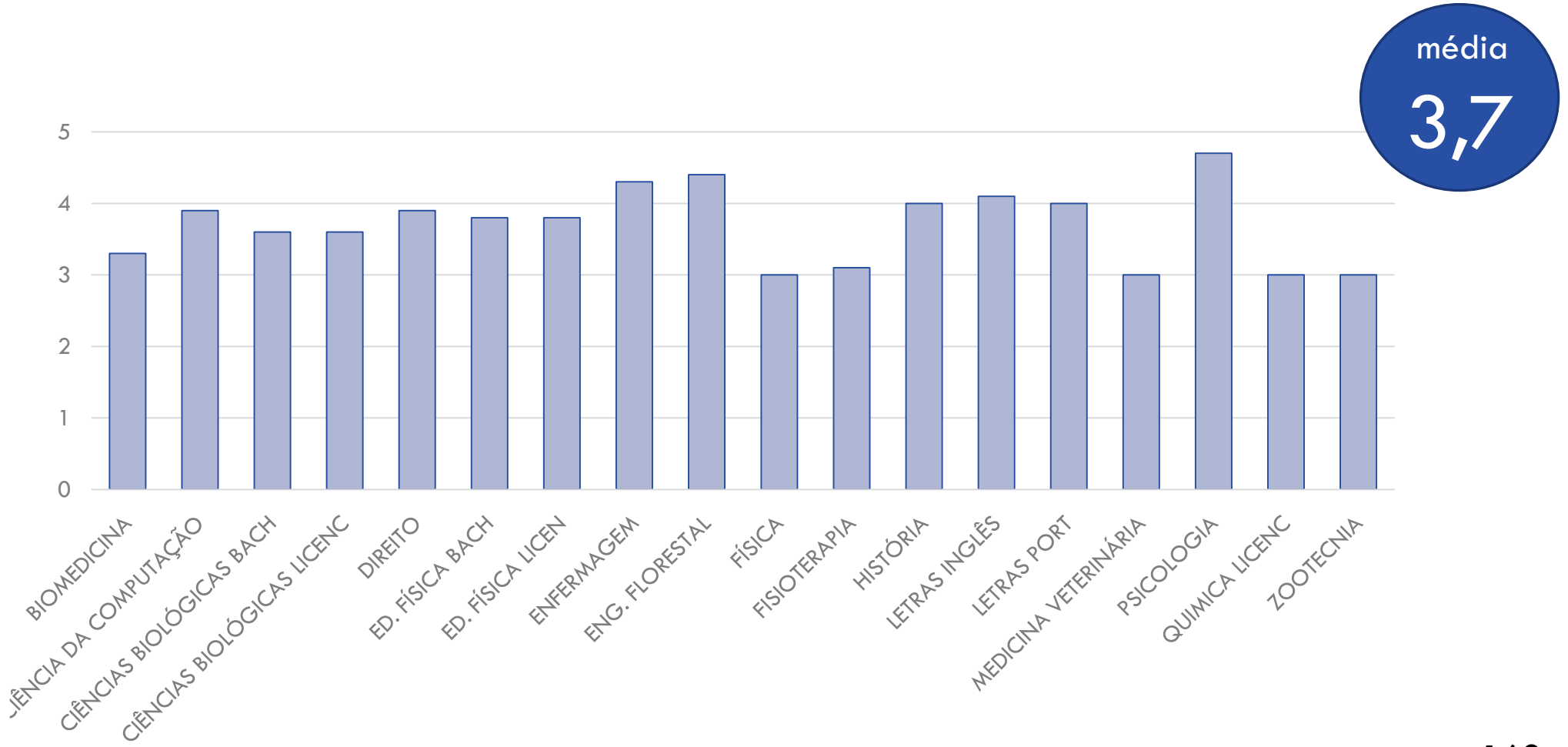
1 - CURRÍCULO

✓ RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS (INEP - MEC)

CURSOS QUE NÃO RECEBERAM VISITA DO MEC

- AGRONOMIA
- GEOGRAFIA (LICENCIATURA/BACHARELADO)
- MATEMÁTICA
- MEDICINA
- PEDAGOGIA
- QUÍMICA -BACHARELADO

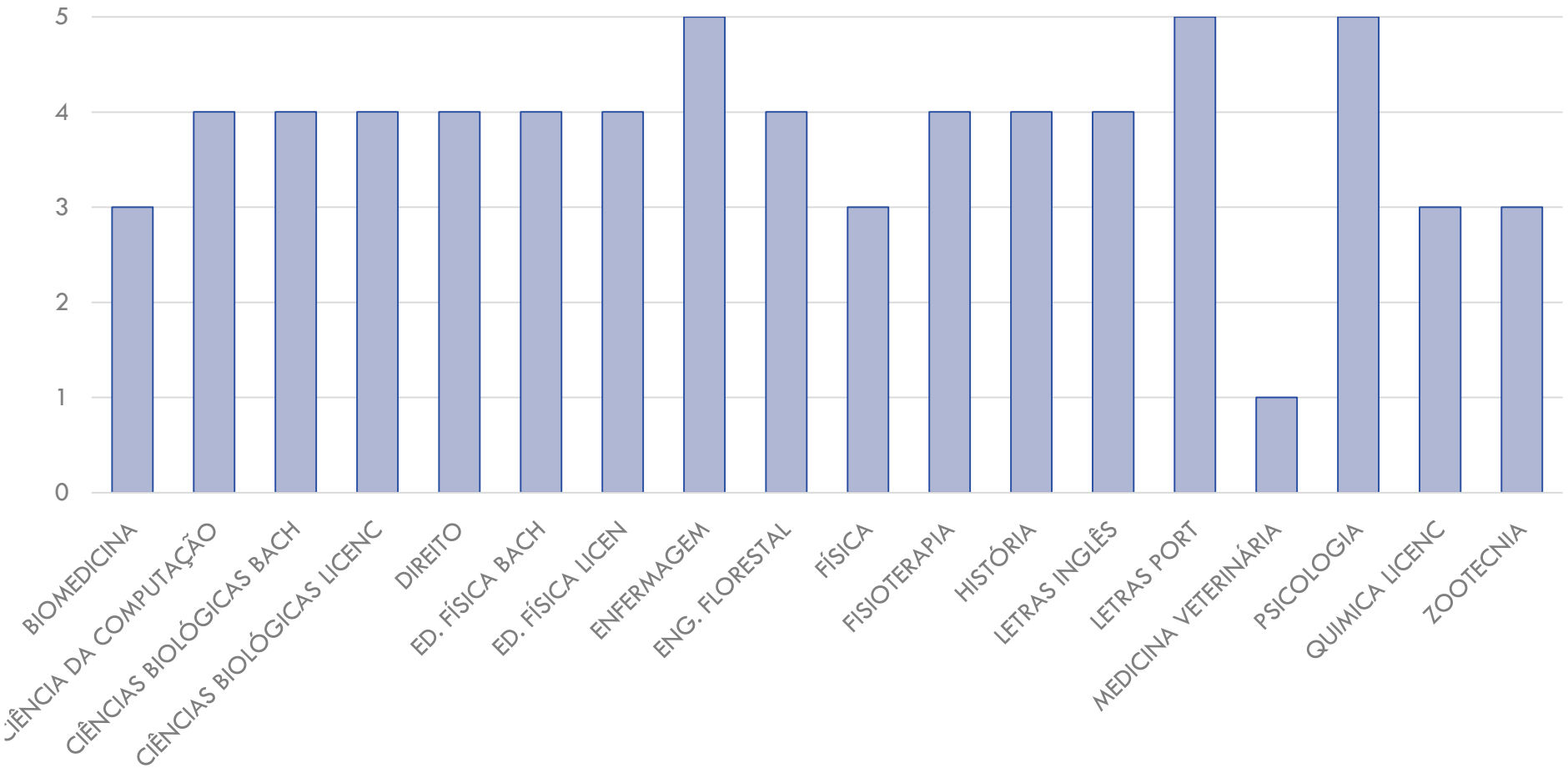
ORGANIZAÇÃO DIDATICO-PEDAGÓGICA



Média gerada a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

POLITICAS INSTITUCIONAIS

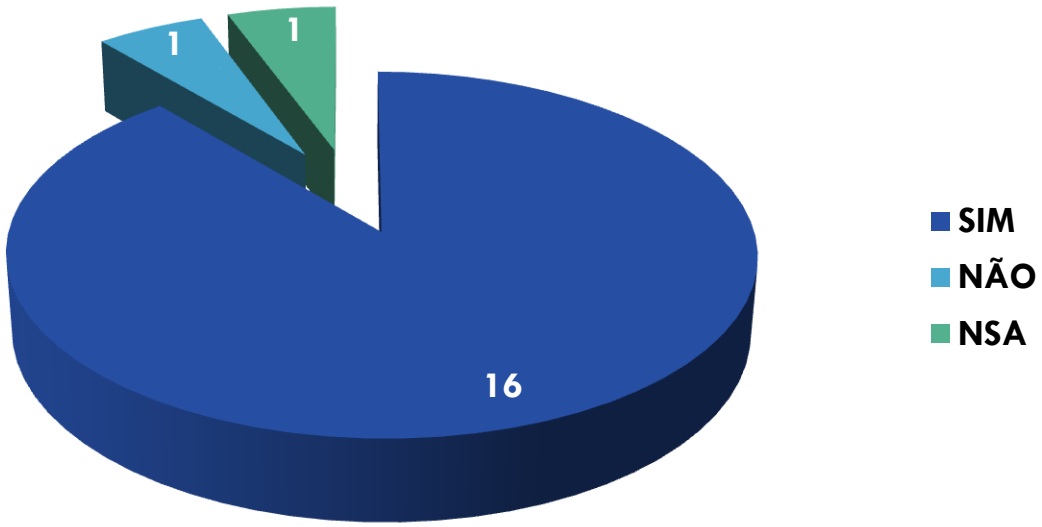
média
3,8



Média gerada a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

DCN – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

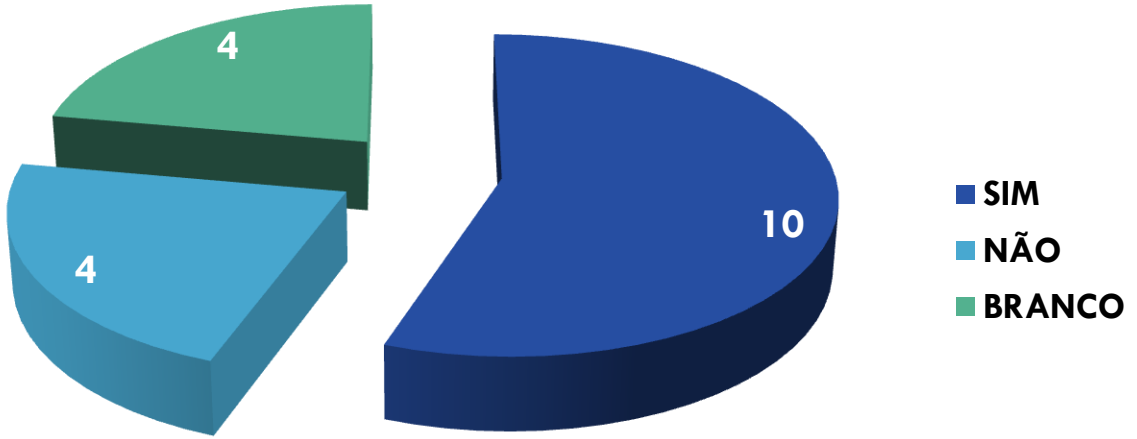
SIM
89%



Relatório Avaliação do MEC (Diretrizes Curriculares Nacionais – CURSOS)

Percentual gerado a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

DCN - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



SIM
56%

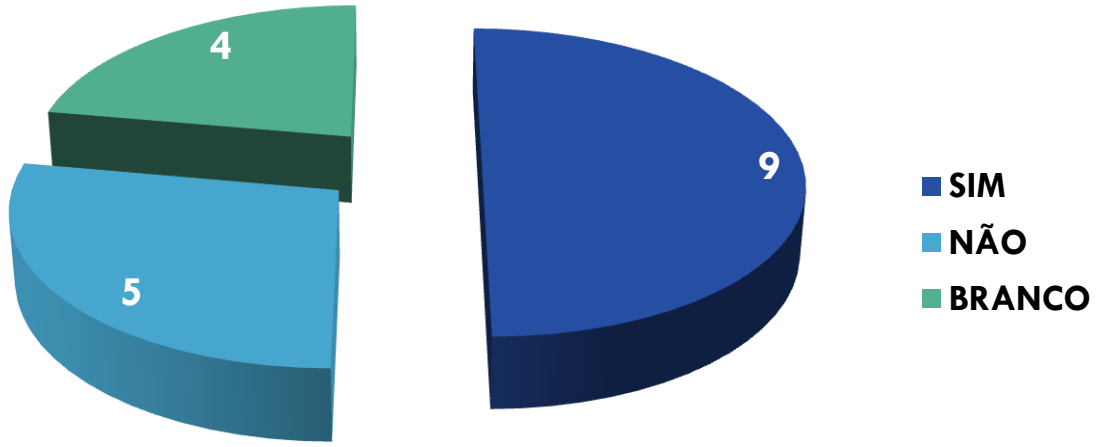
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N°11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N°3/2004.

172

Percentual gerado a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SIM
50%



CNE/CP N° 2/2012, que versa sobre as políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002.

Percentual gerado a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

2 – AVALIAÇÃO INTERNA

PROJETO/PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CONCEITO 1)

- ✓ REALIZADA NO BIÊNIO 2011-2012
- ✓ NOVA ORGANIZAÇÃO DE UMA CPA

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA (CONCEITO 1)

- ✓ OUTROS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO DEMOCRÁTICA – IDENTIFICAR FRAGILIDADES

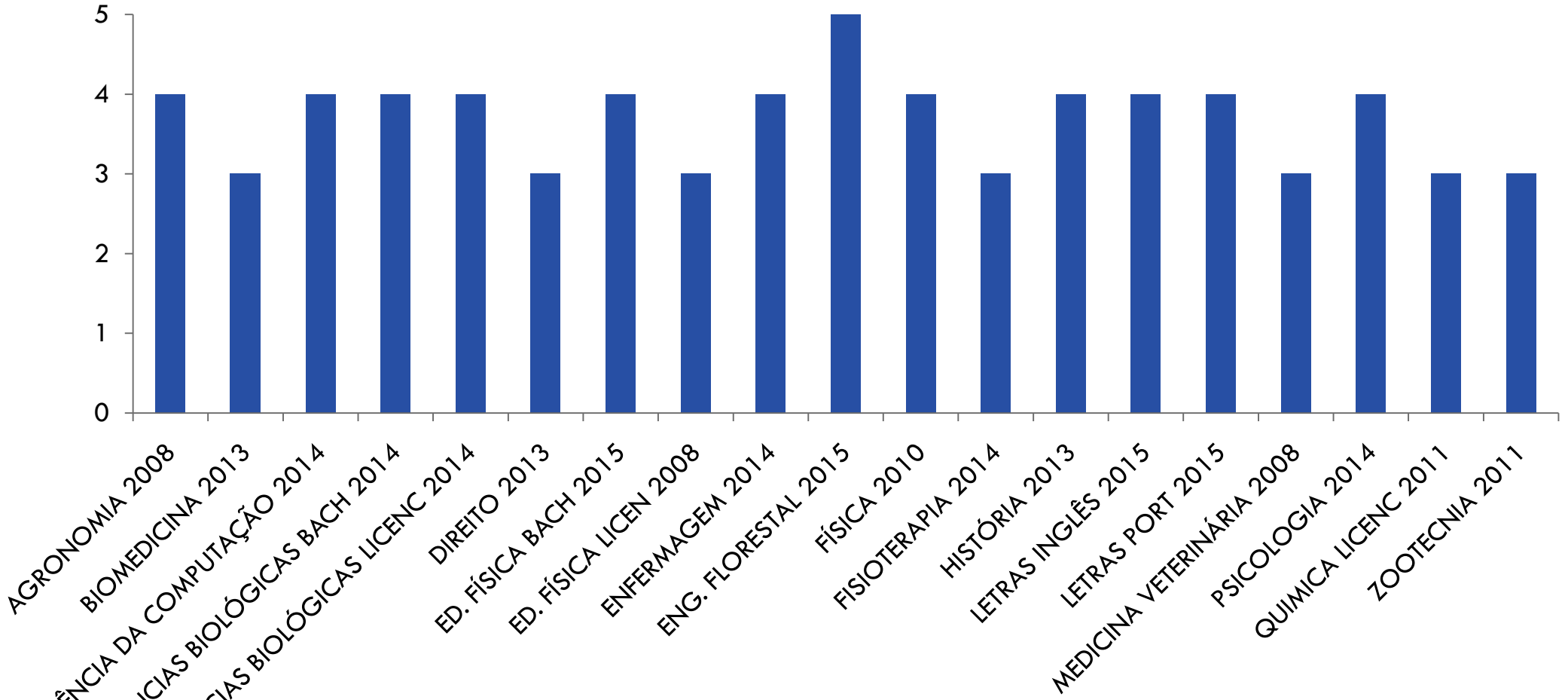
FONTE: APRESENTAÇÃO GT- GESTÃO INSTITUCIONAL

2 – AVALIAÇÃO EXTERNA

- ✓ENADE -EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES
- ✓CC – CONCEITO DE CURSO (MEC - INEP)
- ✓CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (MEC)
- ✓RELATÓRIOS PROGRAD/REGIONAL GOIÂNIA
- ✓GUIA DO ESTUDANTE (EDITORA ABRIL)

CONCEITO MEC - INEP

média
3,7



Média gerada a partir dos relatórios de avaliação de cursos do INEP/MEC

CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) - MEC

20% - Nota Contínua do ENADE

7.5% - Nota Padronizada - Organização Didático-Pedagógica

5% - Nota Padronizada - Infraestrutura e Instalações Físicas

2.5% - Nota Padronizada - Oportunidades de Ampliação da Formação.

35% - Nota Padronizada – IDD

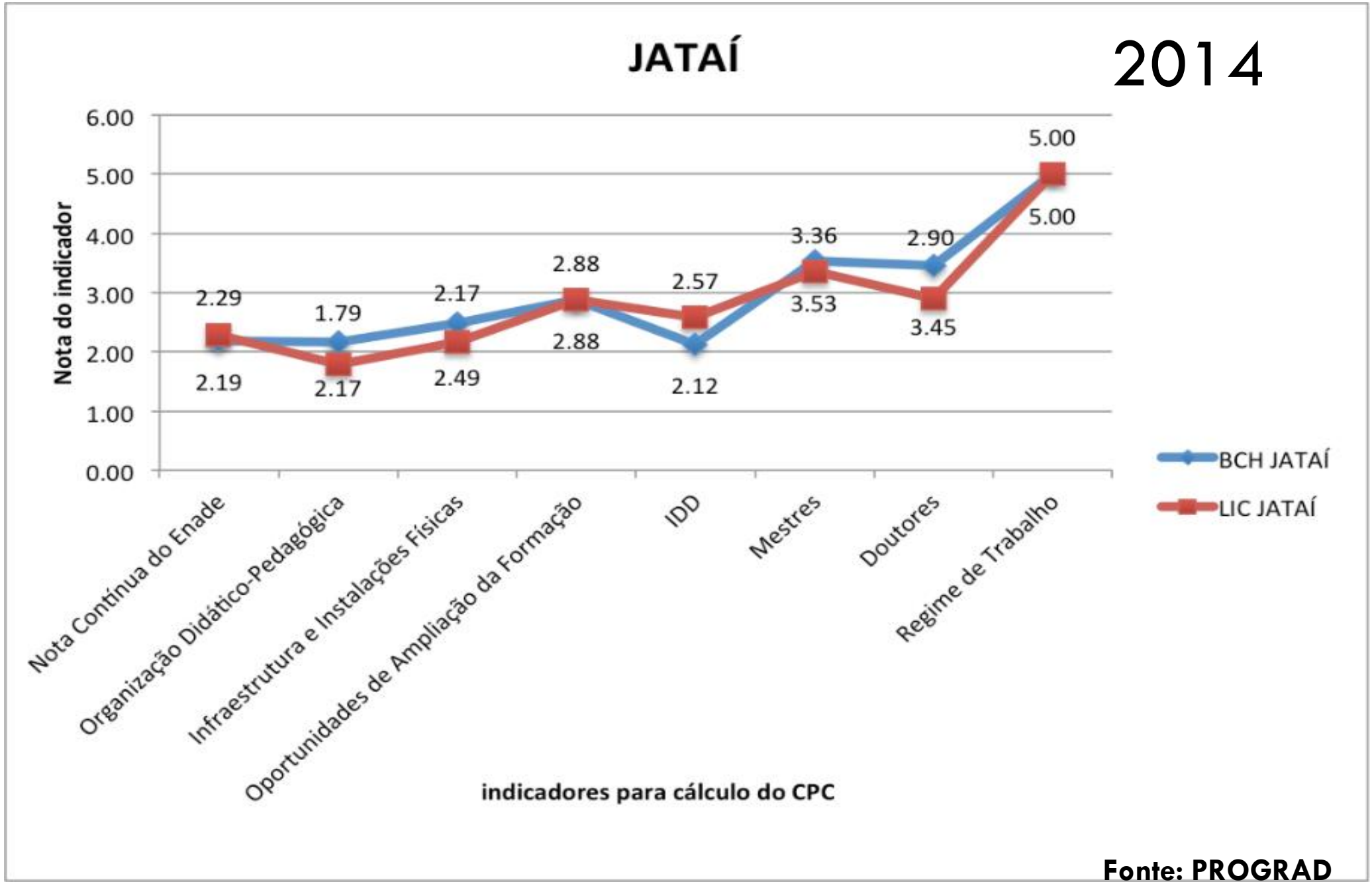
7.5% - Nota Padronizada – Mestres

15% - Nota Padronizada – Doutores

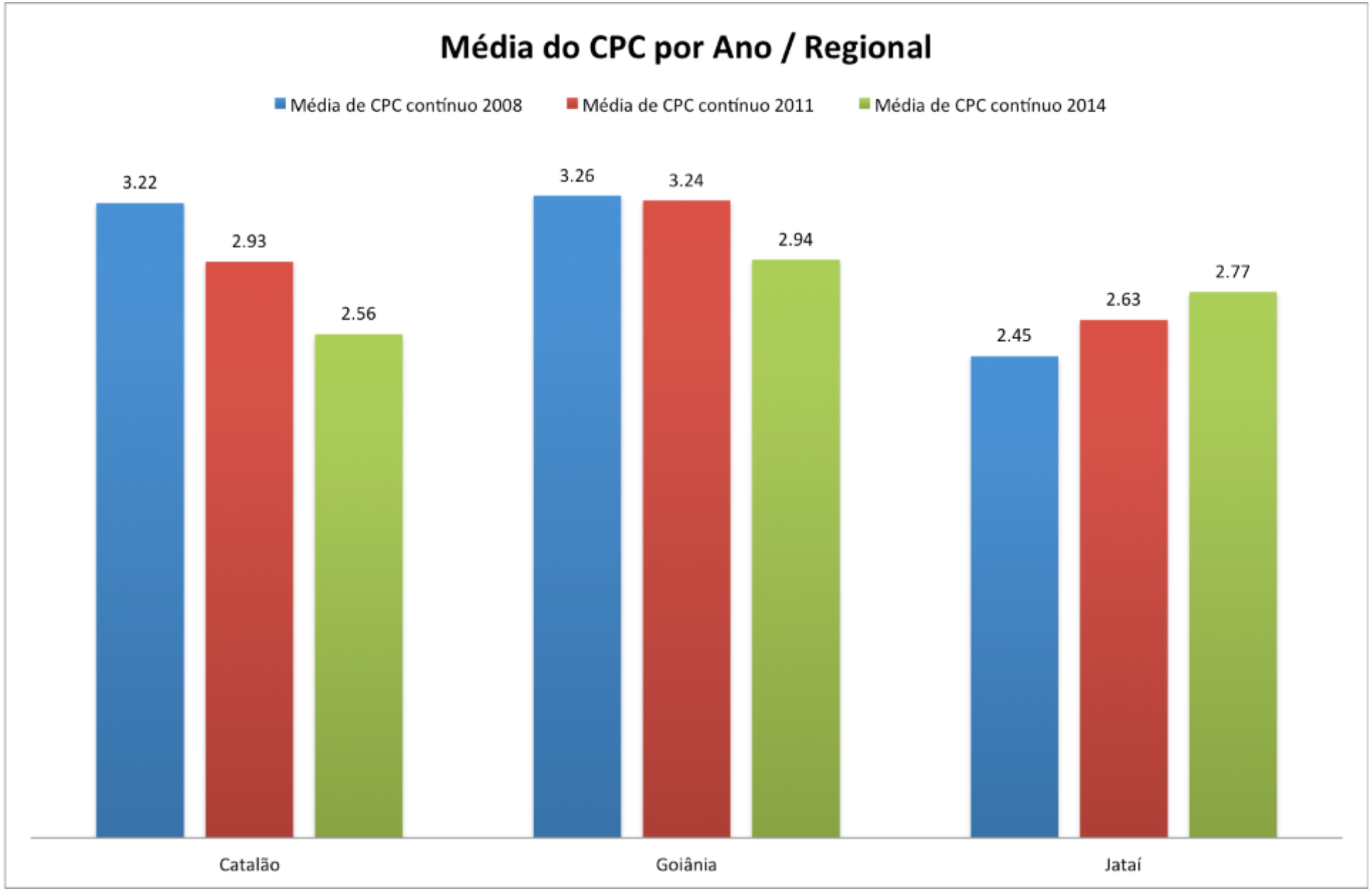
7.5% - Nota Padronizada - Regime de Trabalho

JATAÍ

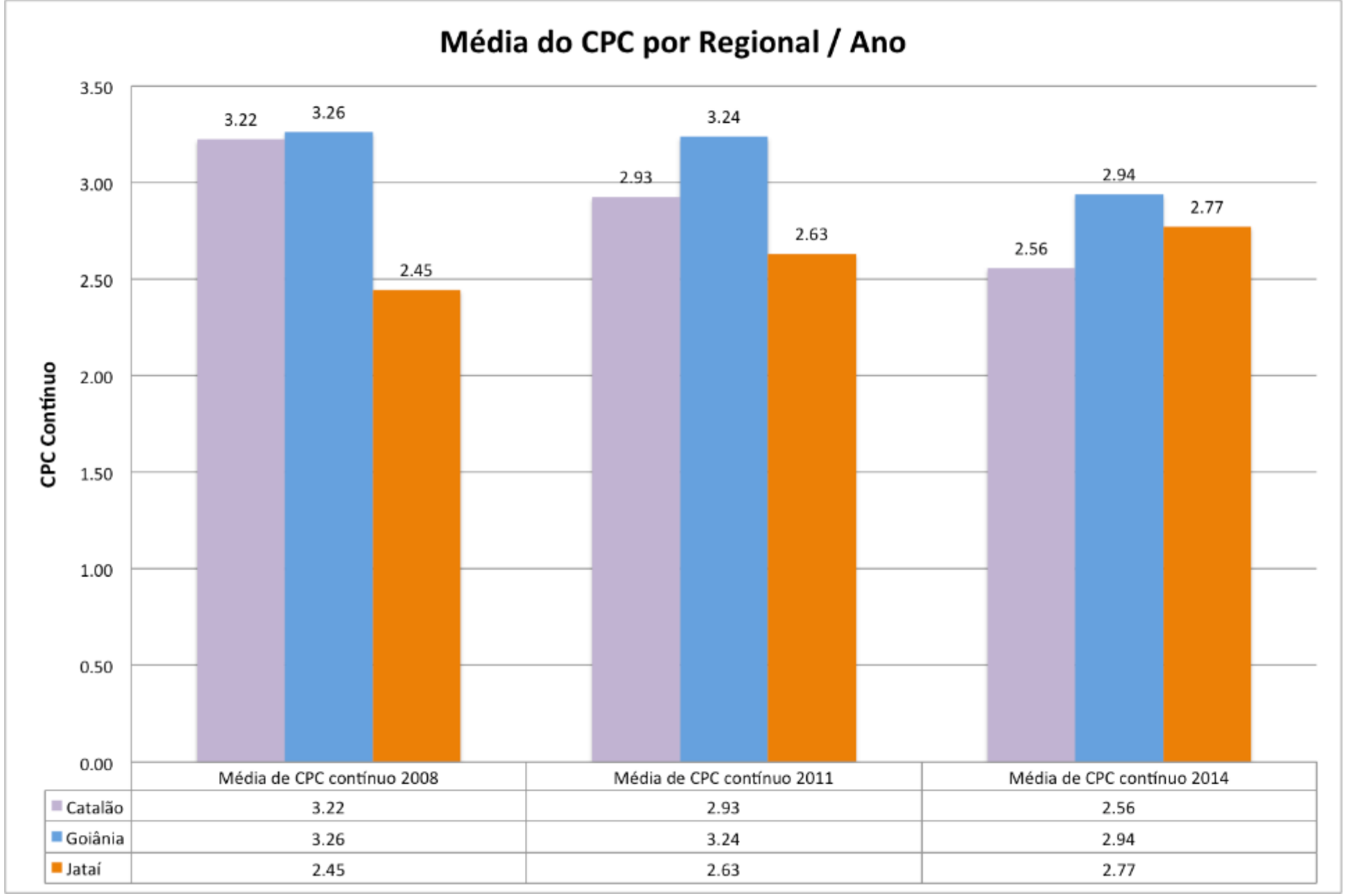
2014



Fonte: PROGRAD

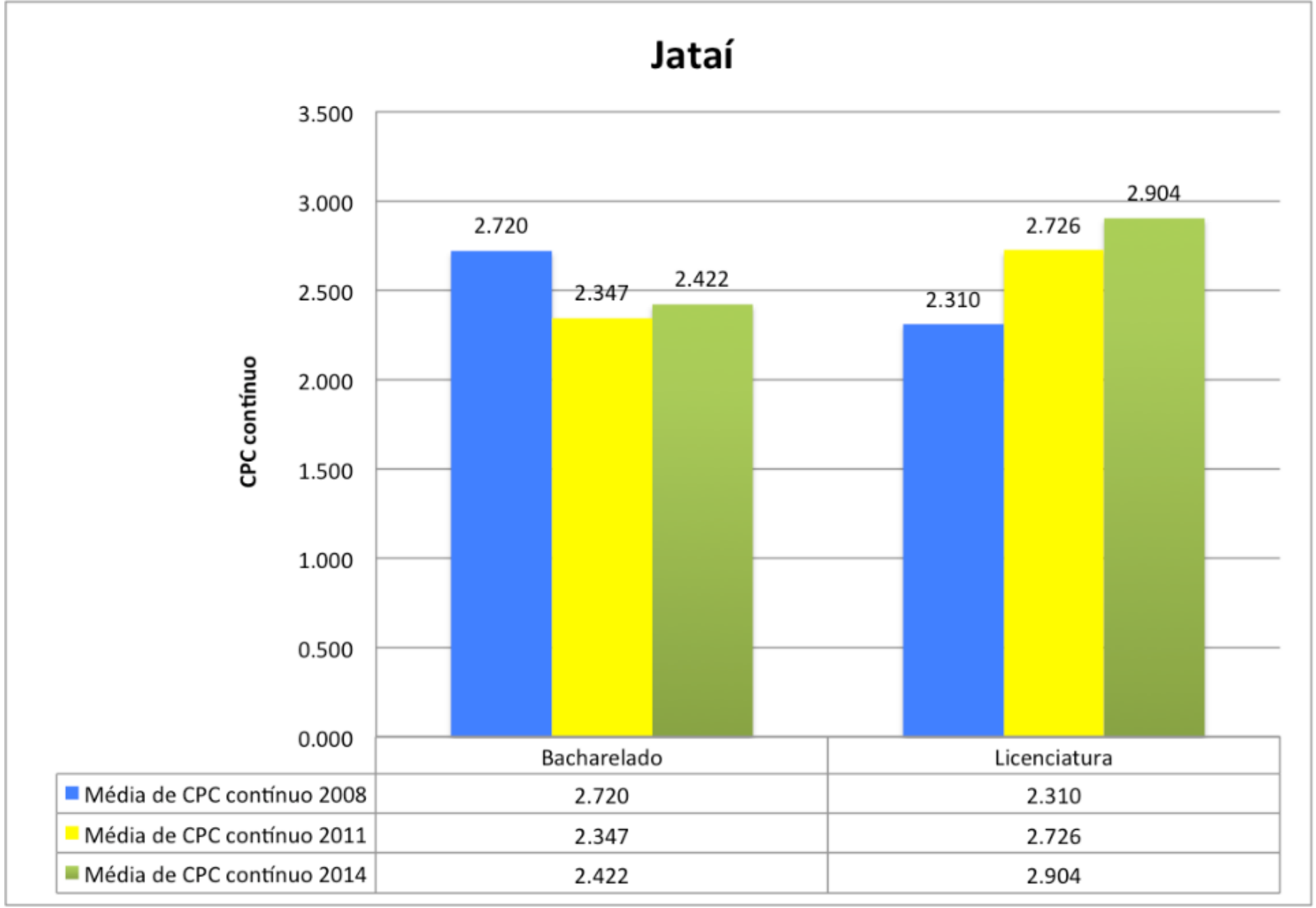


Fonte: PROGRAD

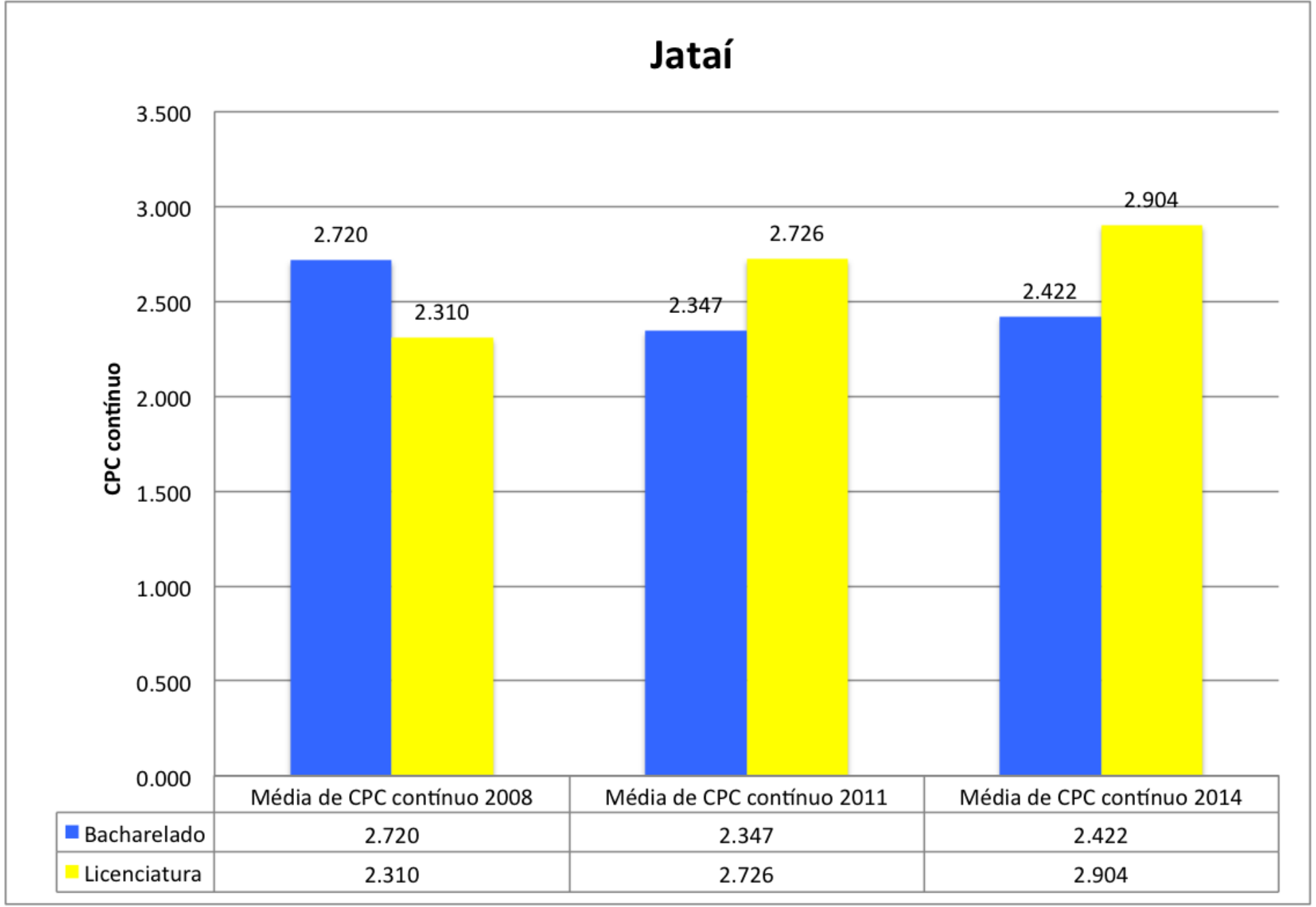


	Média de CPC contínuo 2008	Média de CPC contínuo 2011	Média de CPC contínuo 2014
Catalão	3.22	2.93	2.56
Goiânia	3.26	3.24	2.94
Jataí	2.45	2.63	2.77

Fonte: PROGRAD



Fonte: PROGRAD



Fonte: PROGRAD

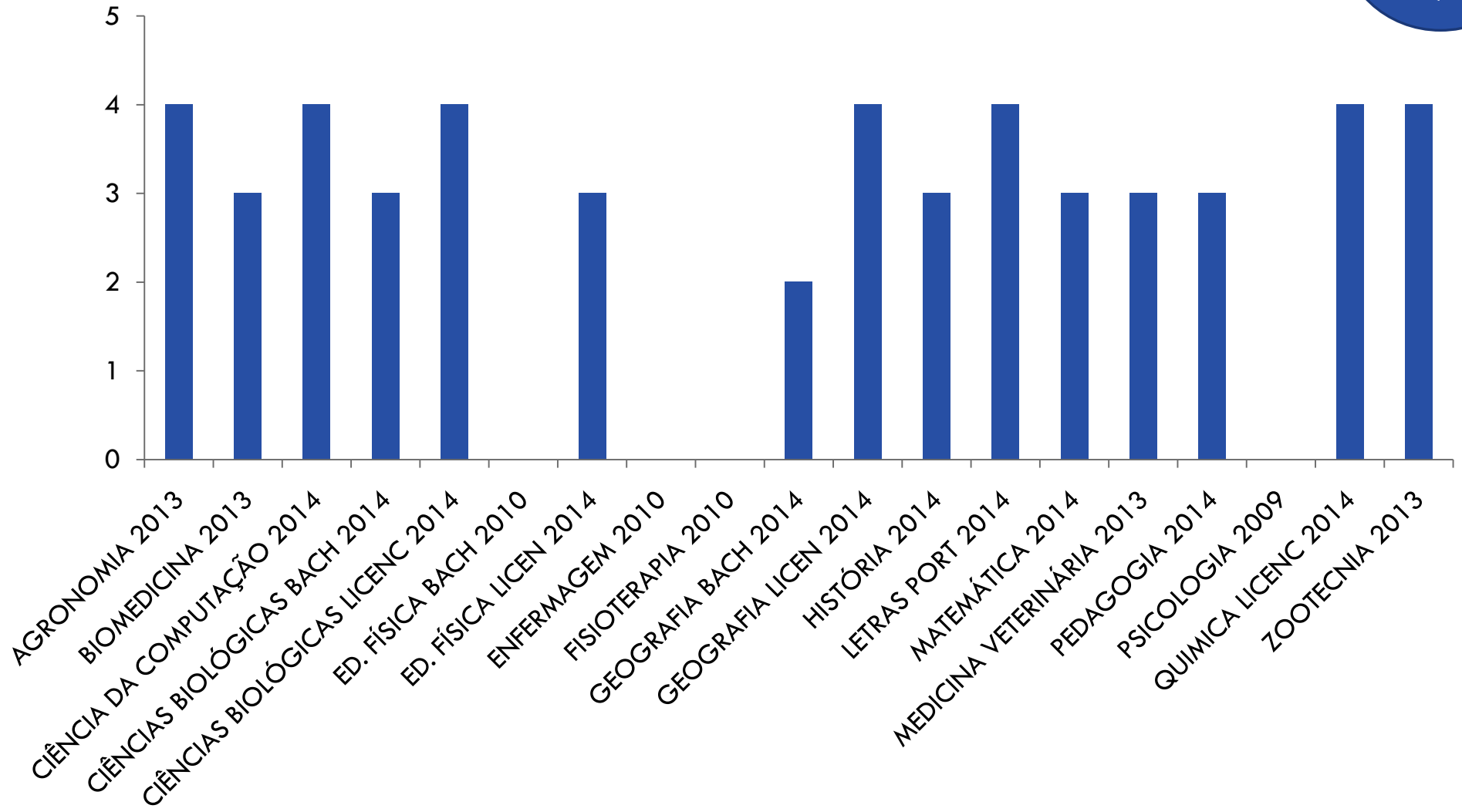
CPC - REGIONAL JATAÍ

CURSOS SEM CONCEITO (CPC)

- ✓ ENGENHARIA FLORESTAL
- ✓ FÍSICA
- ✓ LETRAS –INGLÊS
- ✓ MEDICINA
- ✓ QUÍMICA –BACHARELADO

CPC - REGIONAL JATAÍ

média
2,7



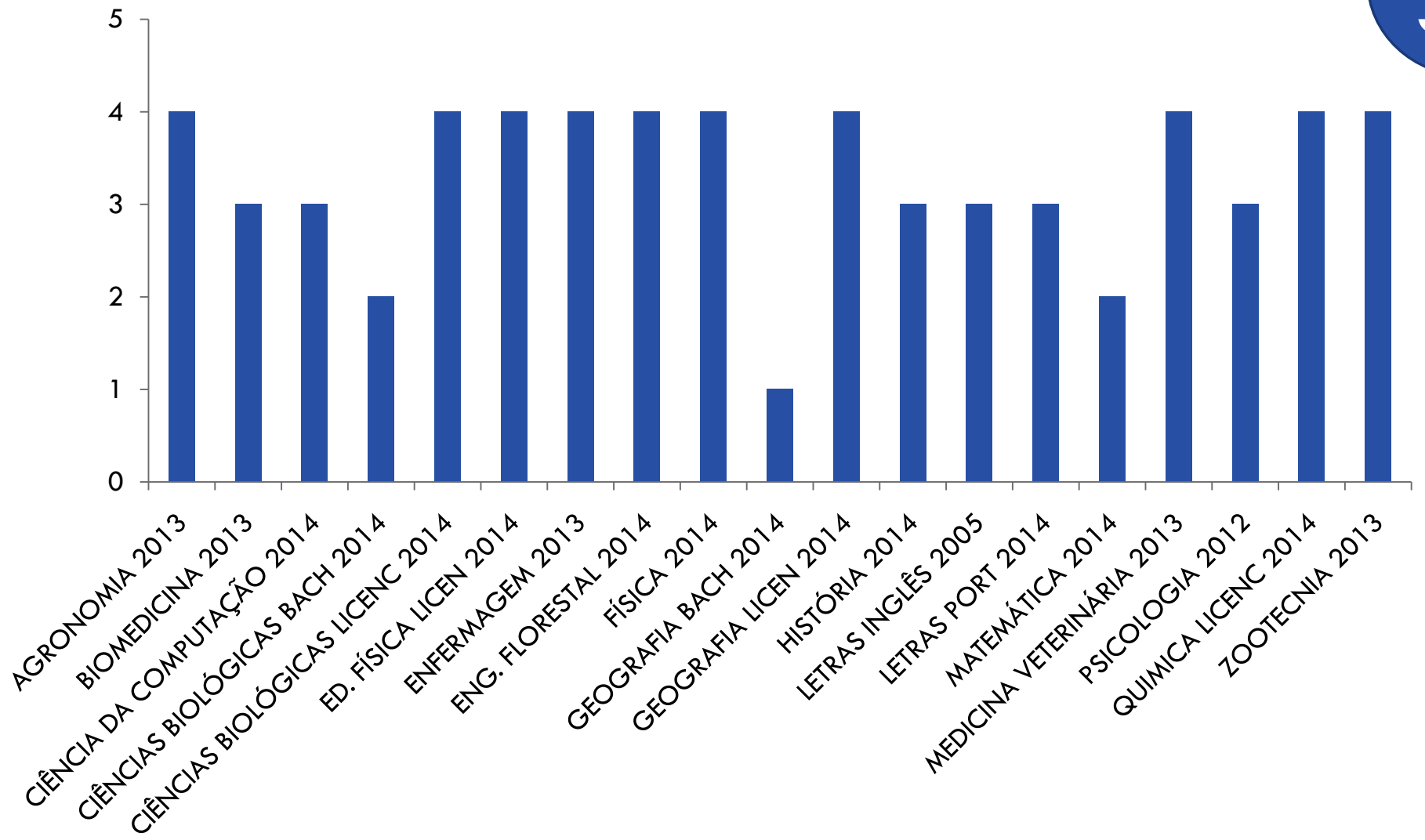
ENADE -EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Cursos que não foram avaliados no ENADE (até 2014)

- ✓Direito
- ✓Fisioterapia
- ✓Medicina
- ✓Química -Bacharelado

ENADE -EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

média 3,3



Guia do Estudante

Abril

A imagem do curso
Vale lembrar que, por se tratar de uma pesquisa de opinião, os resultados refletem, sobretudo, a imagem que o curso tem perante a comunidade acadêmica.

Guia do Estudante MELHORES UNIVERSIDADES ★ ★ ★ ★

Cursos estrelados
São divulgados como estrelados os cursos que conquistaram 3, 4 ou 5 estrelas.

Guia do Estudante

1. Atualização dos dados das Instituições
2. Definição dos cursos que serão avaliados
3. Preenchimento do formulário
4. Pesquisa de opinião com os pareceristas
5. Atribuição dos conceitos

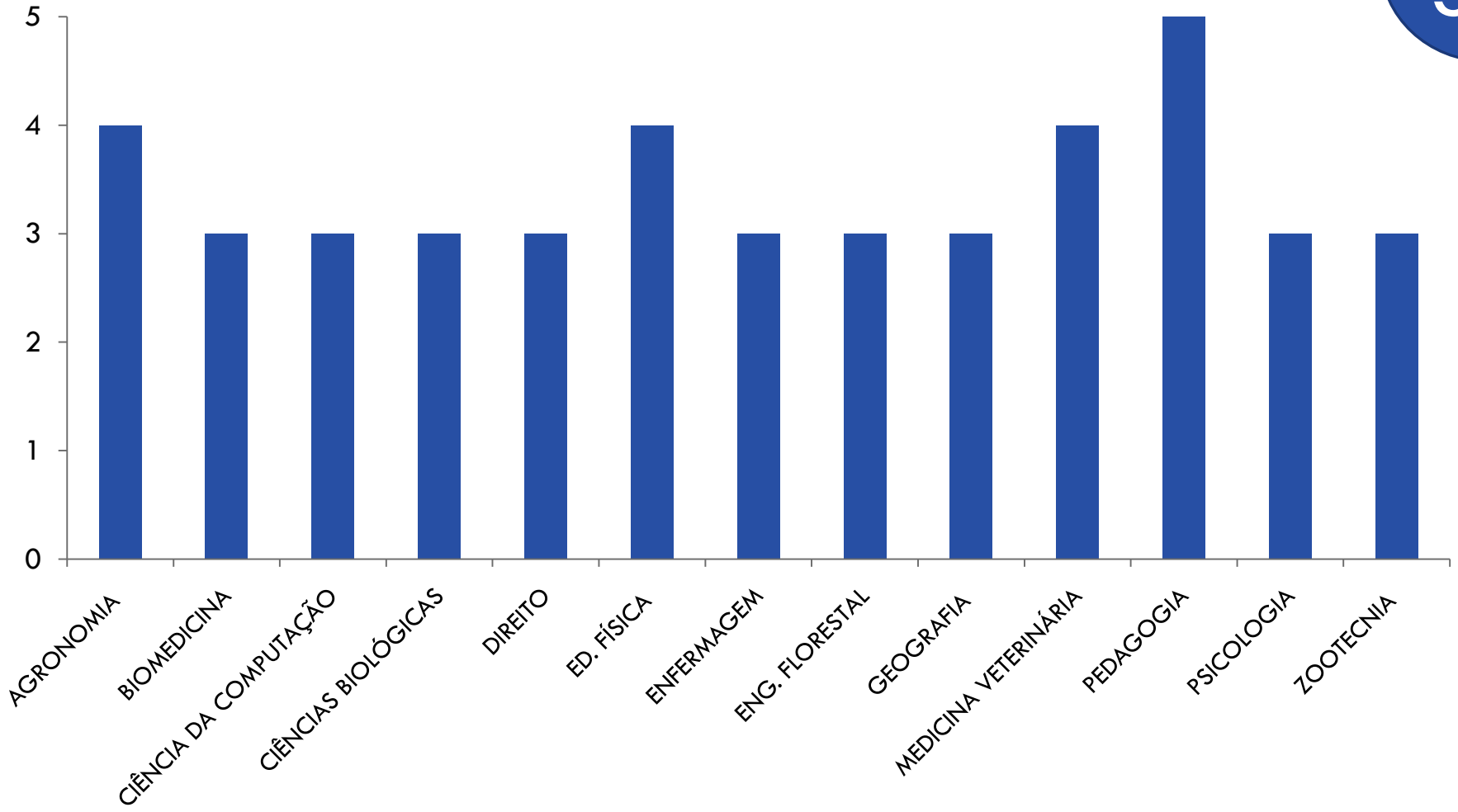
CRITÉRIOS PARA PARTICIPAR

- Ter a titulação de bacharelado (com exceção de Pedagogia, em que são avaliadas as licenciaturas; e Educação Física, em que são consideradas prioritariamente as licenciaturas);
- Data de conclusão da primeira turma igual ou inferior a 2013;
- Ser presencial;
- Ter turma(s) em andamento e ser oferecido no próximo processo seletivo.

Obs: É considerado apenas um curso por município de cada instituição.

Copyright © 2015 - Editora Abril S.A.

GUIA DO ESTUDANTE – EDITORA ABRIL

2015 – REGIONAL JATAÍ

média
3,4